

**PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO CLARO
FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO CLARO**

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – 2020

**MAURÍCIO MONTEIRO
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE
PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE**

**JOÃO TEIXEIRA JUNIOR
PREFEITO MUNICIPAL DE RIO CLARO
RIO CLARO-SP**

INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Saúde 2017 – 2021, aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde, construído através de um processo participativo e integrado, é o instrumento que norteia todas as medidas e iniciativas para o cumprimento dos preceitos do SUS na esfera municipal, sendo as ações e metas coerentes e devidamente expressadas e apresentadas na Programação Anual de Saúde – 2020 definidas a partir dos eixos, diretrizes e objetivos do referido plano, devendo ser acompanhada e monitorada continuamente pela equipe técnica da Secretaria municipal de Saúde/ Fundação Municipal de Saúde de Rio Claro e Conselho Municipal de Saúde. A Fundação Municipal de Saúde é o órgão que tem a atribuição de coordenar a Política Municipal de Saúde em consonância com as diretrizes definidas pelo SUS e explicitadas na Lei Orgânica do Município e demais instrumentos de gestão.

O Relatório Anual de Gestão – RAG 2020 tem como objetivo apresentar os resultados alcançados pela gestão no referido ano e realimentar e subsidiar o processo de planejamento para o alcance das metas propostas no PMS, tendo sua avaliação contando com a participação do controle da comunidade através do CMS e da realização das Conferências Municipais de Saúde.,o Plano Plurianual (PPA), as leis de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA), se consolidando como instrumento de fundamental de planejamento. A gestão participativa e o controle social dão fundamentais nesse contexto, uma vez que permite o planejamento horizontal e ascendente e a garantia de transparência na gestão e desenvolvimento de ações e serviços.

O município de Rio Claro é integrante da Colegiado de Gestão Regional - CGR Região Rio Claro, composto pelos municípios de Analândia, Corumbataí, Ipeúna, Itirapina, Rio Claro e Santa Gertrudes, agregado a RAAS 14 e vinculados ao Departamento Regional de Saúde de Piracicaba – DRS 10 – SES/SP que abrange 26 municípios.

O CGR são espaços de decisão formados pelas SES e Municípios, objetivando a efetivação da regionalização, através do processo de planejamento regional, Programação Pactuada e Integrada – PPI e Redes de Atenção à Saúde, com o intuito de, através do processo regulatório, definição de fluxos, protocolos priorizar as linhas de investimento e ações de atenção à saúde.

1. CARACTERÍSTICAS DO MUNICÍPIO

Identificação

Município: Rio Claro/SP

Código IBGE: 354390

Órgão Gestor:

Secretaria Municipal de Saúde

Fundação Municipal de Saúde de Rio Claro

Prefeito Municipal em Exercício:

Gustavos Ramos Perissinoto

Prefeito Municipal em Exercício referente ao Ano do RAG:

João Teixeira Junior

Secretário Municipal de Saúde/ Presidente da Fundação Municipal de Saúde em Exercício:

Giulia da Cunha Fernandes Puttomatti

Secretário Municipal de Saúde/ Presidente da Fundação Municipal de Saúde em Referente ao

Ano do RAG:

Maurício Monteiro

Conselho Municipal de Saúde:

Ativo

- Instrumento Legal de Criação: Lei 2.418, 21/08/91, revogada pela lei 3.072, de 17/11/1999
- Endereço: Rua 06, 2.580 – avenidas 30 e 32 – Centro
- Telefone: (19) 3522-3600 Ramal 220
- E-mail: conselho@saude-rioclaro.org.br
- Presidente em Exercício:
- Presidente referente ao Ano do RAG: José Domingos de Almeida

Fundo Municipal de Saude:

Ativo

- Sob o CNPJ 11.211.126/0001-21

- Gestor do Fundo Municipal de Saúde: Giulia da Cunha Fernandes Puttomatti

Plano Municipal de Saúde 2018 a 2021:

Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde de Rio Claro

- Resolução 005/2018 – de 28/02/2018.

Programação Anual de Saúde 2020:

Aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde de Rio Claro

- Resolução 018/2019 – de 16/10/2019

Pactuação Anual de Indicadores 2020 – SISPACTO:

Aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde de Rio Claro

- Resolução 001/2020 – de 19/02//2020

Região de Saúde:

Comissão Intergestores Regional – CIR Região Rio Claro

Formação da CIR Rio Claro:

<u>Município</u>	<u>N.º de Habitantes (2020)</u>
Analândia	5.056
Corumbataí	4.064
Ipeúna	7.687
Itirapina	18.387
Rio Claro	208.008
Santa Gertrudes	27.381
Total	270.583

2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

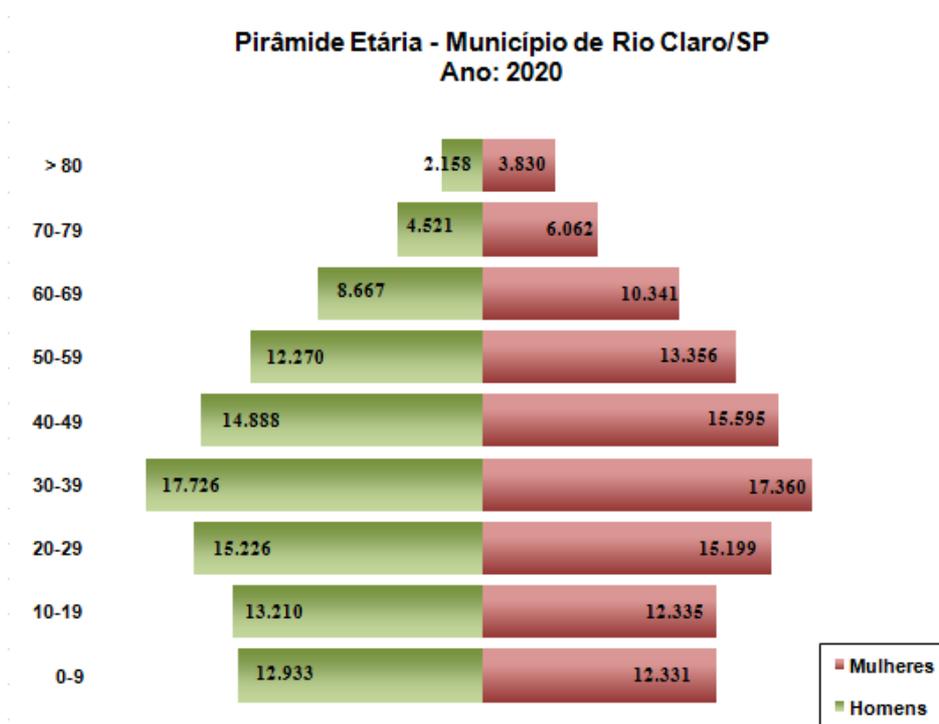
2.1 Dados Populacionais

População Residente - Estudo de Estimativas Populacionais por Município, Idade e Sexo
2000-2020 - Brasil

Período: 2020

Faixa Etária 1	Masculino	%	Feminino	%	Total	%
0 a 4 anos	6.413	51,16	6.121	48,84	12.534	6,03
5 a 9 anos	6.520	51,22	6.210	48,78	12.730	6,12
10 a 14 anos	6.534	52,06	6.016	47,94	12.550	6,03
15 a 19 anos	6.676	51,37	6.319	48,63	12.995	6,25
20 a 29 anos	15.226	50,04	15.199	49,96	30.425	14,63
30 a 39 anos	17.726	50,52	17.360	49,48	35.086	16,87
40 a 49 anos	14.888	48,84	15.595	51,16	30.483	14,65
50 a 59 anos	12.270	47,88	13.356	52,12	25.626	12,32
60 a 69 anos	8.667	45,60	10.341	54,40	19.008	9,14
70 a 79 anos	4.521	42,72	6.062	57,28	10.583	5,09
80 anos e mais	2.158	36,04	3.830	63,96	5.988	2,88
Total	101.599	48,84	106.409	51,16	208.008	100,00

Fonte: TABNET/DATASUS



Fonte: TABNET/DATASUS

2.2 Morbidade Hospitalar – Residentes em Rio Claro

2.2.1 Morbidade Hospitalar por Faixa Etária

Diagnóstico CID10	< 1 ano	1-4 anos	5-14 anos	15-24 anos	25-34 anos	35-44 anos	45-54 anos	55-64 anos	65 e+ anos	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	85	14	15	22	44	59	113	123	318	793
II. Neoplasias (tumores)	1	5	21	18	23	42	108	175	250	643
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	8	5	2	4	3	8	4	4	7	45
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2	5	6	5	11	10	13	10	14	76
V. Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	21	46	67	25	23	12	194
VI. Doenças do sistema nervoso	7	6	6	5	8	4	25	10	12	83
VII. Doenças do olho e anexos	0	1	0	0	3	6	8	28	69	115
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	0	1	1	0	0	0	0	0	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	10	1	4	8	21	77	106	180	285	692
X. Doenças do aparelho respiratório	40	33	57	22	30	32	40	38	112	404
XI. Doenças do aparelho digestivo	9	15	44	41	62	63	79	104	99	516
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	6	2	9	13	8	6	15	14	75
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	0	1	1	2	13	13	22	34	21	107
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	8	4	35	40	52	40	40	42	80	341
XV. Gravidez parto e puerpério	1	0	17	723	575	193	2	0	0	1.511
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	139	0	0	2	0	0	0	0	0	141
XVII. Malf cong deformid e anomalias	21	0	6	2	3	3	0	1	1	37
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	3	0	0	6	6	5	4	4	11	39
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	2	14	35	121	121	110	116	87	148	754
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
XXI. Contatos com serviços de saúde	1	1	8	11	74	56	11	10	6	178
Total	339	111	260	1.063	1.108	796	722	888	1.459	6.746

Fonte: TABWIN/DATASUS

2.2.2 Morbidade Hospitalar por Sexo

Diagnóstico CID10	Masculino	Feminino	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	444	349	793
II. Neoplasias (tumores)	287	356	643
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	21	24	45
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	31	45	76
V. Transtornos mentais e comportamentais	140	54	194
VI. Doenças do sistema nervoso	37	46	83
VII. Doenças do olho e anexos	69	46	115
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	0	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	367	325	692
X. Doenças do aparelho respiratório	213	191	404
XI. Doenças do aparelho digestivo	246	270	516
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	36	39	75
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	53	54	107
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	139	202	341
XV. Gravidez parto e puerpério	0	1.511	1.511
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	68	73	141
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	14	23	37
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	23	16	39
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	476	278	754
XXI. Contatos com serviços de saúde	49	129	178
Total	2.715	4.031	6.746

Fonte: TABWIN/DATASUS

2.2.3 Internações Sensíveis à Atenção básica

Causas Sensíveis a Atenção Básica	Masculino	Feminino	Total
1. Doenças preveníveis p/imuniz/condições sensív	9	3	12
2. Gastroenterites Infecciosas e complicações	7	4	11
3. Anemia	1	1	2
4. Deficiências nutricionais	3	2	5
5. Infecções de ouvido, nariz e garganta	2	2	4
6. Pneumonias bacterianas	4	2	6
7. Asma	7	2	9
8. Doenças pulmonares	19	15	34
9. Hipertensão	2	3	5
10. Angina	17	15	32
11. Insuficiência cardíaca	38	63	101

12. Doenças cerebrovasculares	71	48	119
13. Diabetes melitus	27	27	54
14. Epilepsias	10	3	13
15. Infecção no rim e trato urinário	13	69	82
16. Infecção da pele e tecido subcutâneo	8	14	22
17. Doença Inflamatória órgãos pélvicos femininos	0	11	11
18. Úlcera gastrointestinal	12	10	22
19. Doenças relacionadas ao pré-natal e parto	7	26	33
Total	257	320	577

Fonte: TABWIN/DATASUS

2.3 Causas de Mortalidade – Residentes em Rio Claro

Causa (Cap CID10)	<01a	01-04a	05-09a	10-14a	15-19a	20-29a	30-39a	40-49a	50-59a	60-69a	70-79a	80 e+	Ign	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias				1		2	4	19	28	43	53	55	1	206
II. Neoplasias (tumores)			1	1	1	3	7	20	48	80	62	60		283
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitá							1	3			1	3		8
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1					1		7	9	26	28	51		123
V. Transtornos mentais e comportamentais						1		3	8	8	7	9		36
VI. Doenças do sistema nervoso	1		1				2	1		5	17	46		73
VII. Doenças do olho e anexos														
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide									1					1
IX. Doenças do aparelho circulatório		1				2	10	21	47	54	80	163		378
X. Doenças do aparelho respiratório						2	2	6	12	22	41	87		172
XI. Doenças do aparelho digestivo					1		2	8	9	10	5	16		51
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo											1	1		2
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo						1	1				1	1		4
XIV. Doenças do aparelho geniturinário							1	4	5	8	18	28		64
XV. Gravidez parto e puerpério							3							3
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	18												9	27
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2									1			1	4
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1			1		5	7	11	24	26	27	75	2	179
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas														
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1				2	18	24	16	13	8	5	3	2	92
XXI. Contatos com serviços de saúde														
Total	24	1	2	3	4	35	64	119	204	291	346	598	15	1.706

Fonte:SIM-TABWIN/DATASUS

3. DADOS DE PRODUÇÃO SERVIÇOS SUS

3.1 Produção Ambulatorial

3.1.1 Atenção Básica

Procedimento	Quantidade
<u>Resumo de Cadastros</u>	
Cadastro Domiciliar e Territorial	43.486
Cadastro Individual	168.437
Total	211.923
<u>Resumo de Produção</u>	
Atendimento Domiciliar	1.501
Atendimento Individual	50.628
Atendimento Odontológico Individual	13.296
Atividades Coletivas	371
Procedimentos Individualizados	110.575
Vacinação	118.157
Visita Domiciliar e Territorial	67.545
Total	361.773
<u>Procedimentos Consolidados</u>	
Aferição de Pressão Arterial	19.043
Aferição de Temperatura	1.622
Coleta de Material para Exame Laboratorial	4.461
Curativo Simples	5.481
Glicemia Capilar	6.619
Medição de Altura	21.669
Medição de Peso	14.129
Total	73.024

Fonte: ESUS/SISAB

3.1.2 Urgência e Emergência

- Pronto Socorro Municipal
- Pronto Atendimento Jardim Cervezão
- Unidade de Pronto Atendimento - UPA 29

Produção Física e Financeira por Sub-Grupo de Procedimentos		
Sub-Grupo de Procedimentos	Quantidade	Valor (R\$)
0101 Ações coletivas/individuais em saúde	39.512	0,00
0201 Coleta de material	34.874	0,00
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	33	90,09
0204 Diagnóstico por radiologia	56.373	434.167,36
0211 Métodos diagnósticos em especialidades	6.693	34.468,95
0214 Diagnóstico por teste rápido	47.448	10,00
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	950.971	2.823.777,11
0306 Hemoterapia	450	3.775,50
0307 Tratamentos odontológicos	326	64,92
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	6.413	191.784,72
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	23	446,00
0414 Bucomaxilofacial	707	236,92
Total	1.143.823	3.488.821,57

Fonte: TABWIN/DATASUS

- SAMU Regional/Central de Regulação,
- Suporte Básico de Vida,
- Suporte Avançado de Vida
- Base Descentralizada

Produção Física por Procedimento – Unidades Móveis/Regulação	
Procedimento	Quantidade
0301030090 SAMU 192: ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL REALIZADO PELA EQUIPE DA UNIDADE DE SUPORTE AVANÇADO DE VIDA TERRESTRE	723
0301030103 SAMU 192: ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR MOVEL REALIZADO PELA EQUIPE DE SUPORTE BASICO DE VIDA TERRESTRE	5.342
0301030111 REGULACAO MEDICA DE URGENCIA DA CENTRAL SAMU 192 C/ ACIONAMENTO DE MULTIPLOS MEIOS	1.043

0301030120 SAMU 192: ENVIO DE UNIDADE DE SUPORTE AVANÇADO DE VIDA TERRESTRE (USA)	726
0301030138 SAMU 192: ENVIO DE UNIDADE DE SUPORTE BASICO DE VIDA TERRESTRE (USB) E/OU AQUATICO (EQUIPE DE EMBARC	5.046
0301030146 SAMU 192: ATENDIMENTO DAS CHAMADAS RECEBIDAS PELA CENTRAL DE REGULAÇÃO DAS URGÊNCIAS COM ORIENTAÇ	2.877
0301030170 SAMU 192: TRANSPORTE INTER-HOSPITALAR PELA UNIDADE DE SUPORTE AVANÇADO DE VIDA TERRESTRE (USA)	719
0301030189 SAMU 192: TRANSPORTE INTER-HOSPITALAR PELA UNIDADE DE SUPORET BASICO DE VIDA TERRESTRE (USB)	2.319
Total	18.795

Fonte: TABWIN/DATASUS

3.1.3 Unidades de Atenção Psicossocial

Produção Física por Forma de Organização de Procedimentos	
Forma Organização	2020
010101 Educação em saúde	12
010103 Visita domiciliar	49
010104 Alimentação e nutrição	315
020102 Outras formas de coleta de material	59
021401 Teste realizado fora da estrutura de laboratório	1.291
030101 Consultas médicas/outros profissionais de nível superior	9.157
030104 Outros atendimentos realizados por profissionais de níveis superior	96
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	15.417
030110 Atendimentos de enfermagem (em geral)	6.940
040101 Pequenas cirurgias	4
Total	33.340

Fonte: TABWIN/DATASUS

3.1.4 Laboratório Municipal

Produção Física e Financeira por Forma de Organização de Procedimentos		
Forma Organização	Quantidade	Valor (R\$)
020201 Exames bioquimicos	152.762	365.153,83
020202 Exames hematológicos e hemostasia	54.220	215.578,02
020203 Exames sorológicos e imunológicos	10.172	99.334,02
020204 Exames coprológicos	3.877	6.423,46
020205 Exames de uroanálise	27.702	100.731,64
020206 Exames hormonais	2.921	28.865,20

020207 Exames toxicológicos ou de monitorização terapêutica	42	232,28
020208 Exames microbiológicos	2.502	13.006,22
020209 Exames em outros líquidos biológicos	10	18,90
020212 Exames imunohematológicos	1.417	2.060,97
021401 Teste realizado fora da estrutura de laboratório	8.540	0,00
Total	264.165	831.404,54

Fonte: TABWIN/DATASUS

3.1.5 Resumo da Produção Municipal na Atenção Especializada de Média Complexidade

Produção Física e Financeira por Sub-Grupo de Procedimentos		
SubGrup procedimentos	Quantidade	Valor (R\$)
0101 Ações coletivas/individuais em saúde	2.602	7.690,42
0102 Vigilância em saúde	10.511	0,00
0201 Coleta de material	449	30.952,47
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	430.061	1.844.557,74
0203 Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	19.538	214.155,43
0204 Diagnóstico por radiologia	51.804	475.580,30
0205 Diagnóstico por ultrasonografia	9.685	673.284,18
0209 Diagnóstico por endoscopia	400	29.882,57
0211 Métodos diagnósticos em especialidades	14.509	141.896,26
0212 Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia	8.850	274.345,23
0214 Diagnóstico por teste rápido	836	836,00
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	762.659	3.469.219,29
0302 Fisioterapia	23.673	123.201,63
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	618	1.708,88
0306 Hemoterapia	7.393	101.320,18
0307 Tratamentos odontológicos	1.737	7.887,41
0309 Terapias especializadas	173	5.733,05
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	5.361	156.718,97
0403 Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	13	245,05
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	110	2.769,68
0405 Cirurgia do aparelho da visão	2	45,86
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	1	29,86
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	5	65,30

0414 Bucomaxilofacial	697	13.866,30
0417 Anestesiologia	147	2.227,05
Total	1.351.834	7.578.219,11

Fonte: TABWIN/DATASUS

3.1.6 Resumo da Produção Municipal na Atenção Especializada de Alta Complexidade

Produção Física e Financeira por Sub-Grupo de Procedimentos		
SubGrupo de Procedimentos	Quantidade	Valor (R\$)
0201 Coleta de material	17	1.649,00
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	820	14.076,00
0204 Diagnóstico por radiologia	173	9.532,30
0206 Diagnóstico por tomografia	5.179	976.974,81
0207 Diagnóstico por ressonância magnética	1.550	621.200,00
0208 Diagnóstico por medicina nuclear in vivo	402	104.573,01
0211 Métodos diagnósticos em especialidades	103	63.316,16
0304 Tratamento em oncologia	4.805	2.285.351,74
0305 Tratamento em nefrologia	16.167	3.211.143,97
0306 Hemoterapia	42	339,78
0307 Tratamentos odontológicos	634	21.556,00
0418 Cirurgia em nefrologia	119	28.369,94
Total	30.011	7.338.082,71

Fonte: TABWIN/DATASUS

3.1.7 Vigilância em Saúde

- Vigilância Sanitária – VISA

Produção Física por Procedimento	
Procedimento	Quantidade
0102010056 ATIVIDADES EDUCATIVAS PARA O SETOR REGULADO	10
0102010064 ANÁLISE DE PROJETOS BÁSICOS DE ARQUITETURA	98
0102010072 CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA	169
0102010145 INSPEÇÃO SANITÁRIA DE HOSPITAIS	9
0102010153 INVESTIGAÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS E/OU QUEIXAS TÉCNICAS	1.242
0102010161 EXCLUSÃO DE CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA COM ATIVIDADES ENCERRADA	165
0102010170 INSPEÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA	1.984
0102010188 LICENCIAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA	1.275

0102010196 APROVAÇÃO DE PROJETOS BÁSICOS DE ARQUITETURA	74
0102010200 INVESTIGAÇÃO DE SURTOS DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ALIMENTOS	183
0102010218 INVESTIGAÇÃO DE SURTOS DE INFECÇÃO EM SERVIÇOS DE SAÚDE	104
0102010226 ATIVIDADE EDUCATIVA PARA A POPULAÇÃO	34
0102010234 RECEBIMENTO DE DENÚNCIAS/RECLAMAÇÕES	722
0102010242 ATENDIMENTO À DENÚNCIAS/RECLAMAÇÕES	355
0102010269 LICENCIAMENTO SANITÁRIO DE HOSPITAIS	21
0102010285 INSPEÇÃO SANITÁRIA DE INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS	10
0102010293 LICENCIAMENTO SANITÁRIO DE INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS	7
0102010323 LICENCIAMENTO SANITÁRIO DE INDÚSTRIAS DE MEDICAMENTOS	4
0102010331 CADASTRO DE SERVIÇOS DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E MAMA	2
0102010340 INSPEÇÃO SANITÁRIA DE SERVIÇOS DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E MAMA.	10
0102010358 LICENCIAMENTO SANITÁRIO DE SERVIÇOS DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E MAM	18
0102010366 CADASTRO DE SERVIÇOS HOSPITALARES DE ATENÇÃO AO PARTO E À CRIANÇA	1
0102010374 INSPEÇÃO SANITÁRIA DE SERVIÇOS HOSPITALARES DE ATENÇÃO AO PARTO E À CRIANÇA	11
0102010382 LICENCIAMENTO SANITÁRIO DE SERVIÇOS HOSPITALARES DE ATENÇÃO AO PARTO E À CRIANÇA	2
0102010412 LICENCIAMENTO SANITÁRIO DE SERVIÇOS DE HEMOTERAPIA	2
0102010439 INSPEÇÃO SANITÁRIA DE SERVIÇOS DE TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA	1
0102010455 CADASTRO DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	152
0102010463 INSPEÇÃO SANITÁRIA DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	1.380
0102010471 LICENCIAMENTO SANITÁRIO DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	941
0102010480 FISCALIZAÇÃO DO USO DE PRODUTOS FUMÍGENOS DERIVADOS DO TABACO EM AMBIENTES COLETIVOS FECHADOS, PÚ	2.569
0102010498 LAUDO DE ANÁLISE LABORATORIAL DO PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE ALIMENTOS RECEBIDOS PELA VIGILÂNCIA S	3
0102010501 ATIVIDADES EDUCATIVAS SOBRE A TEMÁTICA DA DENGUE, REALIZADAS PARA A POPULAÇÃO	597
0102010528 INSTAURAÇÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO SANITÁRIO	140
0102010536 CONCLUSÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO SANITÁRIO	109
0102010544 CADASTRO DE INDÚSTRIAS DE INSUMOS FARMACÊUTICOS	1
0102010552 CADASTRO DE INDÚSTRIAS DE PRODUTOS PARA SAÚDE	9
0102010560 INSPEÇÃO SANITÁRIA DE INDÚSTRIAS DE INSUMOS FARMACÊUTICOS	3
0102010579 INSPEÇÃO SANITÁRIA DE INDÚSTRIAS DE PRODUTOS PARA SAÚDE	45
0102010609 IMPLEMENTAÇÃO DE PROCEDIMENTOS (POPS) HARMONIZADOS EM NÍVEL TRIPARTITE RELACIONADOS A INSPEÇÃO E	73
0102010617 ENVIO DE RELATÓRIOS DE INSPEÇÃO DE ESTABELECIMENTOS FABRICANTES DE MEDICAMENTOS À ANVISA	1
0102010633 ENVIO DE RELATÓRIOS DE INSPEÇÃO DE ESTABELECIMENTOS FABRICANTES DE PRODUTOS PARA SAÚDE À ANVISA	3
Total	12.539

Fonte: TABWIN/DATASUS

- Vigilância Epidemiológica – VE

Produção Física por Procedimento	
Procedimento	Quantidade
0101010010 ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTAÇÃO EM GRUPO NA ATENÇÃO BÁSICA	2
0301010013 CONSULTA AO PACIENTE CURADO DE TUBERCULOSE (TRATAMENTO SUPERVISIONADO)	44
0301010021 CONSULTA C/ IDENTIFICAÇÃO DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	44
0301010030 CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO BÁSICA (EXCETO MÉDICO)	3.202
0301010064 CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO BASICA	2
0301050058 ASSISTENCIA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NIVEL MEDIO	17
Total	3.311

Fonte: TABWIN/DATASUS

- Imunização

Coberturas Vacinais segundo Imuno

Município: 354390 Rio Claro

Ano: 2020

Imuno	Coberturas Vacinais
Total	74,94
BCG	112,44
Hepatite B em crianças até 30 dias	112,44
Rotavírus Humano	86,33
Meningococo C	83,64
Hepatite B	99,75
Penta	99,75
Pneumocócica	88,57
Poliomielite	85,03
Poliomielite 4 anos	77,86
Febre Amarela	69,04
Hepatite A	88,23
Pneumocócica(1º ref)	52,38
Meningococo C (1º ref)	85,62
Poliomielite(1º ref)	64,45
Tríplice Viral D1	97,98
Tríplice Viral D2	73,94
Tetra Viral(SRC+VZ)	0,17
DTP REF (4 e 6 anos)	96,68
Tríplice Bacteriana(DTP)(1º ref)	80,73
Dupla adulto e tríplice acelular gestante	9,88
dTpa gestante	19,56

Fonte: TABNET/DATASUS

Doses Aplicadas por Ano segundo Imunobiológicos	
Imunobiológicos	N. Doses
BCG (BCG)	2.651
BCG - Hanseníase (BCG)	2
Febre Amarela (FA)	12.387
Haemophilus influenzae tipo b (Hib)	15
Hepatite A (HA)	2.311
Hepatite B (HB)	5.422
Hepatite B não soroconversão	15
Influenza (INF)	298
Raiva - Cultivo Celular/Vero (RV)	194
Varicela	4.131
Dupla Adulto (dT)	9.381
Hexavalente (HX)	521
Poliomielite inativada (VIP)	5.917
Meningocócica Conjugada - C (MncC)	6.246
Oral Poliomielite (VOP)	3.862
Oral de Rotavírus Humano (VORH)	3.851
Pentavalente (DTP+HB+Hib) (PENTA)	6.733
Pneumocócica 10valente	5.190
Pneumocócica Polissacarídica 23 Valente (Pn23)	198
Pneumocócica 13 valente	469
Tríplice Acelular (DTPa)	11
Tríplice Bacteriana (DTP)	5.200
Tríplice Viral (SCR)	13.015
Soro anti-Crotálico (CR)	1
Soro anti-Tetânico (SAT)	2
Tetraviral (sarampo, rubéola, caxumbe varicela)	31
HPV Quadrivalente - Feminino	2.402
HPV Quadrivalente - Masculino	1.627
Rotavírus pentavalente	217
Meningocócica ACYW1325	629
dTpa	1.628
Total	94.557

Fonte: TABNET/DATASUS

Doses Aplicadas Segundo Faixa Etária	
Faixa Etária	Doses aplicadas
Ate 30 dias	2.642
30 dias a 1 ano	48
2 meses	1.887
3 meses	54
4 meses	1.815
5 meses	199
6 meses	93
7 meses	20
Menor de 1 ano	27.085
1 ano	16.200
2 anos	1.365
3 anos	674

4 anos	8.335
5 anos	25
6 anos	6
9 anos	1.251
10 anos	605
11 anos	1.214
12 anos	739
13 anos	409
14 anos	208
15 anos	62
16 anos	3
1 a 4 anos	2
2 a 4 anos	125
5 a 6 anos	128
5 a 8 anos	117
5 a 9 anos	2.791
5 a 10 anos	1
7 a 11 anos	62
9 a 12 anos	8
10 a 14 anos	1.372
11 a 14 anos	3
13 a 14 anos	30
13 a 19 anos	17
15 a 16 anos	61
15 a 19 anos	292
15 a 49 anos	3.383
15 a 59 anos	393
17 a 19 anos	200
20 a 24 anos	1.161
20 a 59 anos	126
25 a 29 anos	1.645
30 a 34 anos	1.029
30 a 39 anos	250
35 a 39 anos	1.230
40 a 44 anos	1.156
45 a 49 anos	850
50 a 59 anos	1.077
60 a 64 anos	3
60 anos e mais	480
65 anos e mais	1.737
70 a 74 anos	1
75 a 79 anos	1
Gestantes 15 a 49 anos	543
Não gestantes 15 a 49 anos	9.328
Ignorado	16
Total	94.557

Fonte: TABNET/DATASUS

- Centro e Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST

Produção Física por Procedimento	
Forma Organização	Quantidade
010101 Educação em saúde	181
010103 Visita domiciliar	2
010104 Alimentação e nutrição	12
010105 Práticas Integrativas/Complementares	16
010201 Vigilância sanitária	56
010202 Vigilância em Saúde do Trabalhador	10.519
021107 Diagnóstico em otorrinolaringologia/fonoaudiologia	633
030101 Consultas médicas/outros profissionais de nível superior	1.626
030102 Atendimento/Acompanhamento em saúde do trabalhador	56
030104 Outros atendimentos realizados por profissionais de níveis superior	2
030105 Atenção domiciliar	2
030205 Assistência fisioterapêutica nas disfunções musculoesqueléticas (todas as origens)	248
030905 Práticas integrativas e complementares	72
070102 OPM ortopédicas	9
Total	13.434

Fonte: TABWIN/DATASUS

ANUAL DE 2020

Solicitações recebidas pela Ouvidoria e Internas			Vacinação Antirrábica Canina e Felina	
Tipo de Solicitação	Recebidas	Visitas	Animais Vacinados em Rotina	
Abelhas	7	12	Caninos	1554
Animais Peçonhentos	50	51	Felinos	1417
Aranhas	5	5	Total	2971
Aves	1	1	Animais Vacinados na Campanha Rural	
Baratas	15	15	Caninos	0
Bovinos	0	0	Felinos	0
Caninos	19	26	Total	0
Caprinos	0	0	Animais Vacinados na Campanha Urbana	
Caramujos e Lesmas	40	45	Caninos	0
Carrapatos	19	21	Felinos	0
Cobras	4	4	Total	0
Cupins	0	0	Total de Animais Vacinados no Quadrimestre	
Dengue	539	611	Caninos	1554
Equinos	7	6	Felinos	1417
Escorpiões	114	126	Total	2971
Felinos	6	4	Vigilância da Raiva Animal	
Formigas	1	1	Observação de Animais Agressores	
Galináceos	27	31	Caninos	452
Insetos	12	13	Felinos	62
Lagartas	1	1	Total	514
Morcegos	47	65	Observação de Animais Contactantes	
Morcegos (Coleta)	64	64	Caninos	68
Outros	26	24	Felinos	30
Piolhos	2	2	Total	98
Pombos	49	56	Amostras Recolhidas por Equipe do CCZ	
Pulgas	4	4	Amostras Recolhidas	54
Aplicação de Raticida	663	1778	Amostras Enviadas ao Instituto Pasteur	
Roedores	29	38	Caninos/Felinos	53
Suínos	3	3	Quirópteros	48
Taturanas	2	3	Herbívoros	0
Total	1756	3010	Outros	1
Combate às Arboviroses: Combate às Endemias			Média de Animais Abrigados no Canil no Mês	
Imóveis Percorridos		244562	Caninos	7,166666667
Imóveis Trabalhados		131605	Felinos	0
Combate às Arboviroses: Controle de Vetores			Total	7,166666667
Nebulização / Imóveis Percorridos		20088	Busca-Ativa de Leptospirose	
Nebulização/ Imóveis Nebulizados		9820	Imóveis Trabalhados	0
Vistorias Imóveis Especiais - IE		310	Desratização Urbana em Bueiros	
Vistorias Ponto Estratégico - PE		1275	Bueiros tratados no mês	0
Vistorias em Obras		66	Busca-Ativa de Leishmaniose	
Visitas em Armadilhas		0	Visitas em Armadilhas	51
Outras Atividades		0	Sorologia/ Nº de Cães	69
Castração			Informação, Educação e Comunicação	
Caninos Machos		488	Eventos e Palestras	48
Caninos Fêmeas		938	Média de Público	28443
Felinos Machos		660		
Felinos Fêmeas		952		
Total Animais Castrados		3038		
Total Animais Agendados		3485		

3.2 Produção Hospitalar

3.2.1 Santa Casa de Misericórdia de Rio Claro

Produção Física e Financeira por grupo de Procedimentos		
Grupo de Procedimentos	Quantidade	Valor (R\$)
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	9	8.876,98
03 Procedimentos clínicos	3.120	4.960.459,52
04 Procedimentos cirúrgicos	3.412	5.149.341,21
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	13	32.248,56
Total	6.554	10.150.926,27

Fonte: TABWIN/DATASUS

Internações por Caráter de Atendimento segundo Grupo de Procedimentos – Físico e Financeiro						
Grupo de Procedimentos	Caráter				Total	
	Eletivo		Urgência			
	Físico	Valor (R\$)	Físico	Valor (R\$)	Físico	Valor (R\$)
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	4	1.934,96	5	6.942,02	9	8.876,98
03 Procedimentos clínicos	69	65.148,86	3051	4.895.310,66	3120	4.960.459,52
04 Procedimentos cirúrgicos	622	1.387.065,72	2790	3.762.275,49	3412	5.149.341,21
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	0	0,00	13	32.248,56	13	32.248,56
Total	695	1.454.149,54	5.859	8.696.776,73	6.554	10.150.926,27

Fonte: TABWIN/DATASUS

Internações por Complexidade segundo Grupo de Procedimentos – Físico e Financeiro						
Grupo de Procedimentos	Complexidade				Total	
	Média		Alta			
	Físico	Valor (R\$)	Físico	Valor (R\$)	Físico	Valor (R\$)
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	9	8.876,98	0	0,00	9	8.876,98
03 Procedimentos clínicos	3.057	4.756.065,90	63	204.393,62	3.120	4.960.459,52
04 Procedimentos cirúrgicos	2.964	3.292.584,66	448	1.856.756,55	3.412	5.149.341,21
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	0	0,00	13	32.248,56	13	32.248,56
Total	6.030	8.057.527,54	524	2.093.398,73	6.554	10.150.926,27

Fonte: TABWIN/DATASUS

3.2.2 Hospital Santa Filomena

Procedimentos realizados através de contrato de repactuação do acordo elebrado entre o município de Rio Claro e a Casa de Saúde e Maternidade Santa Filomena, nos autos do processo judicial nº 0012627-35.1998.8.26.05 10, da Vara da Fazenda de Rio Claro/SP.

Produção Física e Financeira por Procedimento		
Procedimentos realizados	Quantidade	Valor SUS (R\$)
0407020284 HEMORROIDECTOMIA	3	947,82
0407030026 COLECISTECTOMIA	9	6.261,93
0407040064 HERNIOPLASTIA EPIGASTRICA	4	2.239,48
0407040080 HERNIOPLASTIA INCISIONAL	2	1.079,84
0407040102 HERNIOPLASTIA INGUINAL / CRURAL (UNILATERAL)	19	8.464,69
0407040129 HERNIOPLASTIA UMBILICAL	6	2.609,94
0409060135 HISTERECTOMIA TOTAL	12	7.608,36
0409070050 COLPOPERINEOPLASTIA ANTERIOR E POSTERIOR	4	1.889,72
Total	59	31.101,78

Fonte: TABWIN/DATASUS

Atualização Financeira do Acordo em 31/12/2020

- Valor total da dívida: R\$ 552.098,60
 - Abatimento da dívida 1º semestre/2020 = R\$ 77.568,03
 - Abatimento da dívida 2º semestre/2020 = R\$ 38.394,43

Obs: Por conta da pandemia do Coronavírus no ano de 2020, tivemos em alguns meses a suspensão das cirurgias eletivas.

3.2. Hospital de Campanha – COVID 19

Ano de Internação	Internações	Valor (R\$)
2020	173	355.715,12
Total	173	355.715,12

Fonte: TABNET/DATASUS

Internações por Faixa Etária	
Faixa Etária	N.º de Internações
Menor 1 ano	2
1 a 4 anos	1
5 a 9 anos	1
15 a 19 anos	1
20 a 24 anos	2
25 a 29 anos	4
30 a 34 anos	7
35 a 39 anos	6
40 a 44 anos	12
45 a 49 anos	10
50 a 54 anos	16
55 a 59 anos	9
60 a 64 anos	14
65 a 69 anos	14
70 a 74 anos	12
75 a 79 anos	23
80 anos e mais	39
Total	173

Fonte: TABNET/DATASUS

Internações por Faixa Etária	
Sexo	N.º de Internações
Masculino	99
Feminino	74
Total	173

Fonte: TABNET/DATASUS

4. ACOMPANHAMENTO DO CONVÊNIO/CONTRATUALIZAÇÃO SUS

4.1 Parcela Pré-Fixada Ambulatorial

Convênio 2019/2020

PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS		JAN/2020		FEV/2020		MAR/2020		ABR/2020		MAI/2020	
Grupo/ Sub-Grupo	Programado Físico	Produzido	%	Produzido	%	Produzido	%	Produzido	%	Produzido	%
02.03 - Diag. por Anatomo Patologia e Citopatologia	125	125	100,00	89	71,20	51	40,80	134	107,20	91	72,80
02.04 - Mamografia	29	35	120,68	52	179,31	23	79,31	0	0,00	30	103,44
02.09 - Colonoscopia	5	9	180,00	4	80,00	8	160,00	0	0,00	6	120,00
02.09 - Esofagogastroduodenoscopia	5	4	80,00	16	320,00	4	80,00	0	0,00	6	120,00
02.11 - Métodos Diagnósticos em Especialidades	10	18	180,00	11	110,00	11	110,00	8	80,00	6	60,00
02.12 - Hemoterapia	740	832	112,43	741	100,13	484	65,40	728	98,38	658	88,91
03.01 - Consultas/ Atendimentos/ Acompanhamentos	2.653	4.007	151,03	3.003	113,19	3.130	117,97	2.298	86,61	2.097	79,04
03.02 - Fisioterapia	2.474	2.400	97,00	2.410	97,41	2.512	101,53	2.380	96,20	51	2,06
03.06 - Hemoterapia	621	666	107,24	610	98,22	461	74,23	578	93,07	537	86,47
TOTAL	6.662	8.096	121,52	6.936	104,11	6.684	100,33	6.126	91,95	3.482	52,26
Grupo/ Sub-Grupo	Programado Financeiro(R\$)	Produzido	%	Produzido	%	Produzido	%	Produzido	%	Produzido	%
02.03 - Diag. por Anatomia Patologia e Citopatologia	5.146,50	6.638,02	128,98	3.915,34	76,07	2.470,68	48,00	5.091,48	98,93	4.541,68	88,25
02.04 - Mamografia	1.305,00	787,50	60,35	1.170,00	89,65	517,50	39,65	0,00	0,00	675,00	51,72
02.09 - Colonoscopia	563,30	1.013,94	180,00	450,64	80,00	901,28	160,00	0,00	0,00	675,96	120,00
02.09 - Esofagogastroduodenoscopia	240,80	520,00	215,95	2.080,00	863,78	520,00	215,94	0,00	0,00	780,00	323,92
02.11 - Métodos Diagnósticos em Especialidades	135,10	243,18	180,00	148,61	110,00	148,61	110,00	108,08	80,00	81,06	60,00
02.12 - Hemoterapia	23.233,10	26.333,29	113,34	23.266,15	100,14	14.379,57	61,89	22.407,24	96,44	20.468,70	88,10
03.01 - Consultas/ Atendimentos/ Acompanhamentos	24.010,87	35.981,60	149,86	27.089,60	112,82	28.247,70	117,64	20.491,60	85,34	18.719,50	77,96
03.02 - Fisioterapia	12.474,31	11.997,60	96,18	11.943,50	95,74	12.608,00	101,07	11.585,00	92,87	323,85	2,60
03.06 - Hemoterapia	8.609,92	9.494,01	110,26	8.586,84	99,73	5.924,35	68,80	8.034,02	93,31	7.477,75	86,85
TOTAL	75.718,90	93.009,14	122,83	78.650,68	103,87	65.717,69	86,79	67.717,42	89,43	53.743,50	70,98

PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS		JUN/2020		JUL/2020		AGO/2020		SET/20		OUT/20	
Grupo/ Sub-Grupo	Programado Físico	Produzido	%								
02.03 - Diag. por Anatomo Patologia e Citopatologia	125	96	76,80	69	55,20	143	114,40	92	73,60	18	14,40
02.04 - Mamografia	29	0	0,00	0	0,00	24	82,75	10	34,48	54	186,20
02.09 - Colonoscopia	5	7	140,00	7	140,00	4	80,00	4	80,00	0	0,00
02.09 - Esofagogastroduodenoscopia	5	9	180,00	5	100,00	8	160,00	8	160,00	0	0,00
02.11 - Métodos Diagnósticos em Especialidades	10	5	50,00	1	10,00	1	10,00	0	0,00	0	0,00
02.12 - Hemoterapia	740	626	84,59	884	119,45	811	109,59	810	109,46	686	92,70
03.01 - Consultas/ Atendimentos/ Acompanhamentos	2.653	2.438	91,89	2.390	90,08	2.464	92,87	2.380	89,70	4.114	155,06
03.02 - Fisioterapia	2.474	20	0,80	116	4,68	42	1,69	2.428	98,14	2.429	98,18
03.06 - Hemoterapia	621	497	80,03	678	109,17	600	96,61	612	98,55	546	87,92
TOTAL	6.662	3.698	55,51	4.150	62,29	4.097	61,49	6.344	95,22	7.847	117,78
Grupo/ Sub-Grupo	Programado Financeiro(R\$)	Produzido	%								
02.03 - Diag. por Anatomia Patologia e Citopatologia	5.146,50	5.634,36	109,47	4.174,70	81,11	9.655,64	187,61	4.628,01	89,92	1.410,34	27,40
02.04 - Mamografia	1.305,00	0,00	0,00	0,00	0,00	540,00	41,38	225,00	17,24	1.215,00	93,10
02.09 - Colonoscopia	563,30	788,62	140,00	788,62	140,00	450,64	80,00	450,64	80,00	0,00	0,00
02.09 - Esofagogastroduodenoscopia	240,80	1.170,00	485,88	650,00	269,93	1.040,00	431,89	1.040,00	431,89	0,00	0,00
02.11 - Métodos Diagnósticos em Especialidades	135,10	67,55	50,00	13,51	10,00	13,51	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02.12 - Hemoterapia	23.233,10	18.953,14	81,58	27.236,61	117,23	25.054,20	107,84	25.709,40	110,65	21.250,29	91,46
03.01 - Consultas/ Atendimentos/ Acompanhamentos	24.010,87	21.770,80	90,67	21.634,30	90,10	21.910,80	91,25	21.370,60	89,00	38.592,90	160,73
03.02 - Fisioterapia	12.474,31	127,00	1018,00	736,60	5,90	266,70	2,13	11.940,20	95,71	12.030,55	96,44
03.06 - Hemoterapia	8.609,92	6.834,46	79,37	9.461,23	109,88	8.546,87	99,26	8.854,38	102,83	7.603,23	88,30
TOTAL	75.718,90	55.345,93	73,09	64.695,57	85,44	67.478,36	89,11	74.218,23	98,01	82.102,31	108,43

Convênio 2020/2021

PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS		NOV/2020		DEZ/2020	
Grupo/ Sub-Grupo	Programado Físico	Produzido	%	Produzido	%
02.03 - Diag. por Anatomia Patologia e Citopatologia	120	87	72,50	89	74,16
02.04 - Mamografia	40	6	15,00	0	0,00
02.09 - Colonoscopia	6	7	116,66	6	100,00
02.09 - Esofagogastroduodenoscopia	6	2	33,33	3	50,00
02.11 - Métodos Diagnósticos em Especialidades	14	0	0,00	0	0,00
02.12 - Hemoterapia	810	720	88,88	870	107,40
03.01 - Consultas/ Atendimentos/ Acompanhamentos	3.300	3.243	98,27	3.381	102,45
03.02 - Fisioterapia	2.474	2.241	90,58	2.350	94,98
03.06 - Hemoterapia	650	570	87,69	658	101,23
TOTAL	7.420	6.876	92,67	7.357	99,15
Grupo/ Sub-Grupo	Programado Financeiro(R\$)	Produzido	%	Produzido	%
02.03 - Diag. por Anatomia Patologia e Citopatologia	4.940,64	6.278,04	127,07	3.617,98	73,22
02.04 - Mamografia	1.800,00	135,00	7,50	0,00	0,00
02.09 - Colonoscopia	675,96	788,62	116,66	675,96	100,00
02.09 - Esofagogastroduodenoscopia	288,96	260,00	89,97	390,00	134,96
02.11 - Métodos Diagnósticos em Especialidades	189,14	0,00	0,00	0,00	0,00
02.12 - Hemoterapia	25.430,82	21.959,19	86,34	27.327,45	107,45
03.01 - Consultas/ Atendimentos/ Acompanhamentos	29.866,51	29.606,50	99,12	30.572,90	102,36
03.02 - Fisioterapia	12.474,31	11.407,95	91,45	11.848,10	94,98
03.06 - Hemoterapia	9.011,99	7.828,90	86,87	9.474,25	105,13
TOTAL	84.678,33	78.264,20	92,43	83.906,64	99,08

4.2 Parcela Pós-Fixada Ambulatorial

CONVENIO 2019/2020

PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS		Estimativa		JAN/2020		FEV/2020		MAR/2020		ABR/2020		MAI/2020		
Grupo/ Sub-Grupo				Produção		Produção		Produção		Produção		Produção		
		Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	
Urg./ Emergência	02.02 - Lab. Clínico - PSMI/PA	3.400	10.191,32	6.672	17.686,97	5.448	15.741,88	3.379	10.302,40	2.328	6.865,58	3.406	9.908,08	
	02.02 - Laboratório Clínico - Suporte	3.392	21.500,94	17.162	101.361,22	14.361	86.463,43	8.726	75.044,42	4.459	36.471,41	5.307	44.686,89	
	02.05 - Ultrassonografia	195	17.056,65	241	21.080,27	277	24.229,19	164	14.345,08	243	21.255,21	207	18.106,29	
	02.06 - Tomografia Computadorizada	170	37.250,40	162	35.497,44	394	86.333,28	206	45.138,72	408	89.400,96	191	41.851,92	
Sub-Total I		7.157	85.999,31	24.237	175.625,90	20.480	212.767,78	12.475	144.830,62	7.438	153.993,16	9.111	114.553,18	
Alta Complexidade (MAC)	02.04 - Densitometria Óssea	20	1.102,00	23	1.267,30	2	110,20	22	1.212,20	14	771,40	42	2.314,20	
	02.06. Angiotomografia	7	3.500,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	
	02.06 - Tomografia Computadorizada s/ Contraste	270	48.600,00	197	35.460,00	272	48.960,00	293	52.740,00	159	28.620,00	309	55.620,00	
	02.06 - Tomografia Computadorizada c/ Contraste	20	5.600,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	
	02.06 . Urotomografia	10	5.500,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	
	02.07. Angioressonância	7	3.850,00	0	0,00	4	2.200,00	0	0,00	1	550,00	1	550,00	
	02.07 - Ressonancia Magnética	200	80.000,00	207	82.800,00	196	78.400,00	153	61.200,00	79	31.600,00	212	84.800,00	
	02.08 - Cintilografias	15	2.769,35	23	4.540,48	16	3.055,84	29	5.686,42	15	3.012,56	18	3.437,82	
	02.11 - Cateterismo Cardíaco	10	6.147,20	8	4.917,76	3	1.844,16	7	4.303,04	5	3.073,60	7	4.303,04	
	03.04 - Tratamento em Oncologia	356	169.264,63	395	183.818,60	386	188.018,30	394	204.549,85	384	195.996,30	398	192.349,10	
	03.06 - Proc. Clínicos - Hemoterapia	10	80,90	9	72,81	3	24,27	2	16,18	7	56,63	10	80,90	
04.18 - Procedimentos Cirúrgicos - Nefrologia	5	3.000,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00		
Sub-Total II		930	329.414,08	862	312.876,95	882	322.612,77	900	329.707,69	664	263.680,49	997	343.455,06	
Média Complexidade (MAC)	02.02 - Lab. Clínico - TRS	1.325	6.497,39	1.406	7.857,80	1.293	6.522,02	1.363	6.795,64	1.486	8.959,92	1.219	4.935,01	
	02.02 - Laboratório Clínico - Gasometria	90	1.408,50	0	0,00	0	0,00	0	0,00	196	3.067,40	120	1.878,00	
	02.03 - Anatomo-Patologia e Citopatologia	3.126	22.571,38	2.142	15.477,54	2.343	16.915,80	1.354	9.783,88	1.871	13.522,01	111	800,40	
	02.04 - Radiologia	190	1.464,89	254	1.947,93	191	1.454,23	174	1.400,60	188	1.332,68	143	2.012,72	
	02.04 - Mamografia Bilateral p/ Rastreamento	200	14.000,00	157	10.990,00	128	8.960,00	81	5.670,00	0	0,00	52	3.640,00	
	02.11 - Avaliação Urodinâmica Completa	40	16.000,00	3	1.200,00	3	1.200,00	8	3.200,00	0	0,00	6	2.400,00	
Sub-Total III		4.931	45.942,16	3.962	37.473,27	3.958	35.052,05	2.980	26.850,12	3.741	26.882,01	1.651	15.666,13	
FAEC	Nefro	03.05 - Procedimentos Clínicos	1.247	253.416,56	1.329	263.810,04	1.262	251.439,53	1.341	267.137,38	1.345	267.771,76	1.338	266.319,71
		04.18 - Procedimentos Cirúrgicos	10	2.265,81	9	2.094,86	4	1.031,62	7	2.831,62	7	1.779,05	11	2.726,48
		07.02 - Materiais Especiais	7	4.921,53	20	3.604,39	8	3.197,35	8	3.197,35	16	3.020,29	24	814,08
Sub-Total - IV		1.264	260.603,90	1.358	269.509,29	1.274	255.668,50	1.356	273.166,35	1.368	272.571,10	1.373	269.860,27	

PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS		Estimativa		JUN/2020		JUL/2020		AGO/2020		SET/20		OUT/20		
Urg/ Emergência	Grupo/ Sub-Grupo			Produção		Produção		Produção		Produção		Produção		
		Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	
Urg/ Emergência	02.02 - Lab. Clínico - PSMI/PA	3.400	10.191,32	3.679	10.885,29	2.919	8.640,45	2.955	8.667,32	2.504	7.479,04	3.906	11.884,22	
	02.02 - Laboratório Clínico - Suporte	3.392	21.500,94	6.529	52.679,54	4.578	38.738,72	6.116	55.630,01	5.493	50.320,67	12.902	90.461,15	
	02.05 - Ultrassonografia	195	17.056,65	233	20.380,51	211	18.456,17	220	19.243,40	240	20.992,80	189	16.531,83	
	02.06 - Tomografia Computadorizada	170	37.250,40	0	0,00	91	19.939,92	518	113.504,16	337	73.843,44	0	0,00	
Sub-Total I		7.157	85.999,31	10.441	83.945,34	7.799	85.775,26	9.809	197.044,89	8.574	152.635,95	16.997	118.877,20	
Alta Complexidade (MAC)	02.04 - Densitometria Óssea	20	1.102,00	1	55,10	17	936,70	34	1.873,40	0	0,00	17	936,70	
	02.06. Angiotomografia	7	3.500,00	1	500,00	1	500,00	0	0,00	12	6.000,00	7	3.500,00	
	02.06 - Tomografia Computadorizada s/ Contraste	270	48.600,00	236	42.480,00	48	8.640,00	217	39.060,00	240	43.200,00	214	38.520,00	
	02.06 - Tomografia Computadorizada c/ Contraste	20	5.600,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	
	02.06 . Urotomografia	10	5.500,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	5	2.750,00	2	1.100,00	
	02.07. Angioressonância	7	3.850,00	1	550,00	0	0,00	0	0,00	18	9.900,00	1	550,00	
	02.07 - Ressonancia Magnética	200	80.000,00	88	35.200,00	32	12.800,00	137	54.800,00	138	55.200,00	104	41.600,00	
	02.08 - Cintilografias	15	2.769,35	18	3.437,82	21	4.010,79	17	3.246,83	17	3.246,83	16	3.055,84	
	02.11 - Cateterismo Cardíaco	10	6.147,20	4	2.458,88	17	10.450,24	12	7.376,64	9	5.532,48	9	5.532,48	
	03.04 - Tratamento em Oncologia	356	169.264,63	418	197.188,70	394	190.345,24	407	196.634,29	402	177.153,44	401	181.932,79	
	03.06 - Proc. Clínicos - Hemoterapia	10	80,90	3	24,27	4	32,36	4	32,36	0	0,00	0	0,00	
04.18 - Procedimentos Cirúrgicos - Nefrologia	5	3.000,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00		
Sub-Total II		930	329.414,08	770	281.894,77	534	227.715,33	828	303.023,52	841	302.982,75	771	276.727,81	
Média Complexidade (MAC)	02.02 - Lab. Clínico - TRS	1.325	6.497,39	1.262	5.542,29	1.434	8.141,17	1.404	7.547,89	1.289	6.295,32	1.452	8.725,03	
	02.02 - Laboratório Clínico - Gasometria	90	1.408,50	78	1.220,70	103	1.611,95	346	5.414,90	416	6.510,40	0	0,00	
	02.03 - Anatomo-Patologia e Citopatologia	3.126	22.571,38	598	4.312,27	657	4.733,73	791	5.707,31	968	6.983,24	1.135	8.202,67	
	02.04 - Radiologia	190	1.464,89	199	2.110,31	132	1.278,97	231	2.350,36	201	2.106,16	205	1.502,26	
	02.04 - Mamografia Bilateral p/ Rastreamento	200	14.000,00	0	0,00	0	0,00	8	560,00	3	210,00	48	3.360,00	
	02.11 - Avaliação Urodinâmica Completa	40	16.000,00	0	0,00	2	800,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	
Sub-Total III		4.931	45.942,16	2.137	13.185,57	2.328	16.565,82	2.780	21.580,46	2.877	22.105,12	2.840	21.789,96	
FAEC	Nefro	03.05 - Procedimentos Clínicos	1.247	253.416,56	1.341	267.628,96	1.397	278.888,54	1.336	266.259,03	1.323	263.570,57	1.393	275.932,56
		04.18 - Procedimentos Cirúrgicos	10	2.265,81	6	1.263,24	7	1.379,05	17	4.242,29	13	2.642,29	14	2.442,29
		07.02 - Materiais Especiais	7	4.921,53	16	7.188,23	18	5.396,31	33	7.868,18	28	4.361,19	31	2.845,20
Sub-Total - IV		1.264	260.603,90	1.363	276.080,43	1.422	285.663,90	1.386	278.369,50	1.364	270.574,05	1.438	281.220,05	

CONVENIO 2020/2021

PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS			Estimativa		NOV/2020		DEZ/2020	
Urg/ Emergência	Grupo/ Sub-Grupo		Físico	Financeiro	Produção		Produção	
					Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
Urg/ Emergência	02.02 - Lab. Clínico - PSMI/PA		3.400	10.191,32	2.865	8.548,08	3.570	10.756,71
	02.02 - Laboratório Clínico - Suporte		3.392	21.500,94	3.973	26.775,79	6.404	32.773,43
	02.05 - Ultrassonografia		195	17.056,65	222	19.418,34	230	20.118,10
	02.06 - Tomografia Computadorizada		170	37.250,40	147	32.210,64	127	27.828,24
Sub-Total I			7.157	85.999,31	7.207	86.952,85	10.331	91.476,48
Alta Complexidade (MAC)	02.04 - Densitometria Óssea		20	1.102,00	0	0,00	1	55,10
	02.06. Angiotomografia		7	3.500,00	3	1.500,00	0	0,00
	02.06 - Tomografia Computadorizada sem Contraste		270	48.600,00	161	28.980,00	252	45.360,00
	02.06 . Urotomografia		10	5.500,00	3	1.650,00	0	0,00
	02.07. Angioressonância		7	3.850,00	0	0,00	0	0,00
	02.07 - Ressonancia Magnética		200	80.000,00	82	32.800,00	114	45.600,00
	02.08 - Cintilografias		15	2.769,35	22	4.497,20	18	3.437,82
	02.11 - Cateterismo Cardíaco		10	6.147,20	2	1.229,44	20	12.294,40
	03.04 - Tratamento em Oncologia		356	169.264,63	411	192.844,14	412	183.722,64
03.06 - Proc. Clínicos - Hemoterapia		10	80,90	0	0,00	0	0,00	
Sub-Total II			905	320.814,08	684	263.500,78	817	290.469,96
Média Complexidade (MAC)	02.02 - Lab. Clínico - TRS		1.325	6.497,39	1.100	4.124,53	1.267	6.001,29
	02.02 - Laboratório Clínico - Gasometria		90	1.408,50	157	2.457,05	391	6.119,15
	02.03 - Anatomo-Patologia e Citopatologia		3.126	22.571,38	2.823	20.427,06	2.911	21.059,89
	02.04 - Radiologia		190	1.464,89	269	4.542,90	167	2.006,60
	02.04 - Mamografia Bilateral p/ Rastreamento		200	14.000,00	32	2.240,00	66	4.620,00
	02.11 - Avaliação Urodinâmica Completa		40	16.000,00	10	4.000,00	0	0,00
Sub-Total III			4.931	45.942,16	4.391	37.791,54	4.802	39.806,93
FAEC	Nefrologia	03.05 - Procedimentos Clínicos	1.247	253.416,56	1.275	252.091,23	1.390	275.656,24
		04.18 - Procedimentos Cirúrgicos	10	2.265,81	12	2.526,48	12	3.410,67
		07.02 - Materiais Especiais	7	4.921,53	26	1.778,76	22	1.194,66
Sub-Total - IV			1.264	260.603,90	1.313	256.396,47	1.424	280.261,57

4.3 Componente Hospitalar

- ✓ Pré-Fixado – Internações de Média Complexidade (MAC)

Programado: Físico: 500

Financeiro: R\$ 661.970,00

Competência	Realizado			
	Físico	%	Financeiro	%
Janeiro	515	103,00	604.542,38	91,32
Fevereiro	522	104,40	623.817,88	94,23
Março	511	102,20	620.000,24	93,66
Abril	436	87,20	628.884,61	95,00
Maiο	522	104,40	707.432,20	106,87
Junho	487	97,40	679.618,30	102,66
Julho	475	95,00	662.954,05	100,14
Agosto	529	105,80	850.124,13	128,42
Setembro	441	88,20	610.883,73	92,28
Outubro	435	87,00	440.437,63	66,53
Novembro	574	114,80	782.195,23	118,16
Dezembro	583	116,60	846.637,66	127,90

- ✓ Pós-Fixado – Internações de Alta Complexidade (MAC)

Programado: Físico: 50

Financeiro: R\$ 235.202,85

Competência	Realizado			
	Físico	%	Financeiro	%
Janeiro	51	102,00	170.600,48	752,53
Fevereiro	55	110,00	235.687,29	100,20
Março	48	96,00	193.952,47	82,46
Abril	27	54,00	117.591,79	49,99
Maiο	49	98,00	191.271,12	81,32
Junho	29	58,00	121.287,91	51,56
Julho	46	92,00	202.241,70	85,98
Agosto	43	86,00	172.896,58	73,51
Setembro	40	80,00	160.833,41	68,38
Outubro	16	32,00	67.021,69	28,49
Novembro	49	98,00	226.476,40	96,29
Dezembro	58	116,00	201.289,33	85,58

5. REDE FÍSICA DE SAÚDE - PÚBLICA E PRIVADA

5.1 Por tipo de Estabelecimento

Tipo de Estabelecimento	Quantidade
CENTRAL DE REGULAÇÃO	1
CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS	1
CENTRO DE ATENÇÃO HEMOTERÁPICA E/OU HEMATOLÓGICA	1
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL-CAPS	3
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA DE SAUDE	23
CLINICA ESPECIALIZADA/AMBULATORIO ESPECIALIZADO	66
CONSULTORIO	443
COOPERATIVA	1
FARMACIA	2
HOSPITAL ESPECIALIZADO	1
HOSPITAL GERAL	4
HOSPITAL DIA	1
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	1
POLICLINICA	15
POSTO DE SAUDE	1
PRONTO ANTEDIMENTO	3
SECRETARIA DE SAUDE	1
UNIDADE DE SERVICO DE APOIO DE DIAGNOSE E TERAPIA	41
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	3
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSP-URGENCIA/EMERGENCI	3
Total	615

Fonte: TABNET/DATASUS

5.2 Por Tipo de Gestão

Tipo de Gestão	Quantidade
Estadual	3
Municipal	613
Total	616

Fonte: TABNET/DATASUS

5.3 Recursos Humanos - Ocupações

Atende no SUS	Quantidade
Sim	3.228
Não	2.395
Total	5.623

Fonte: TABNET/DATASUS

6. ENFRENTAMENTO AO COVID 19

6.1 Ações Adotadas pela Rede Municipal de Saúde

- ✓ Construção e Revisão do Plano Municipal de Contingência;
- ✓ Reuniões periódicas conforme situação epidemiológica;
- ✓ Disponibilização de Equipamento de Proteção Individual – EPI's para todos os servidores da FMSRC;
- ✓ Disponibilização de álcool gel em todas as Unidades da FMSRC, para uso dos servidores e dos munícipes que utilizam os serviços municipais;
- ✓ Elaboração de Fluxos e Protocolos para os diversos serviços da FMSRC, como Unidades de Urgência/Emergência, Atenção Básica, Serviços Especializados, Laboratório, Remoções entre outros;
- ✓ Capacitação constante da equipe para enfrentamento da pandemia;
- ✓ Atualização diária do Boletim Epidemiológico Municipal;
- ✓ Atualização Constante do Portal da Transparência;
- ✓ Ampla divulgação de materiais informativos nas mídias e nos canais oficiais da FMSRC;
- ✓ Redimensionamento e contratação de leitos;
- ✓ Medidas de isolamento social para conter o aumento de casos, estabelecidas através de legislações municipais;
- ✓ Ampla testagem para servidores e população sintomática;
- ✓ Priorização de atendimento às Síndromes Gripais;
- ✓ Implantação do Hospital de Campanha – COVID 19

6.2 Implantação do Hospital de Campanha – COVID 19

O prédio do Pronto Atendimento do Jardim Cervezão passou por adaptações para ser convertido em Hospital de Campanha, com a finalidade de complementar a Rede de Atenção à Saúde no atendimento da emergência em saúde pública demandada pela COVID 19. Através da Portaria FMSRC n.º 5.163, de 28/08/2020, publicada na mesma data, a Unidade passou a atender exclusivamente os usuários que apresentavam sintomas respiratórios, suspeitos ou confirmados acometidos pela COVID 19, onde, em sua estrutura inicial, no momento da implantação, contava com vinte (20) Leitos de Suporte Ventilatório Pulmonar e três (03) Leitos Clínicos para admissão, estabilização e tratamento desses pacientes. Os leitos em funcionamento estavam equipados com ventiladores mecânicos (respiradores), bombas de

infusão, monitores multiparâmetros de sinais vitais e traçado cardíaco. O Hospital de campanha foi implantado contando com equipe multiprofissional composta por médicos plantonistas, médicos intensivistas, enfermeiros, técnicos de enfermagem, farmacêuticos, assistentes sociais, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogos e terapeutas ocupacionais. Para funcionamento do Hospital de Campanha foram adotados todos os protocolos, fluxos e adequações necessárias ao atendimento mais ágil, oportuno e eficaz para a demanda existente

Com a implantação do Hospital de Campanha foram gastos cerca de R\$ 1.050.000,00 pela FMSRC. Ainda foram recebidos onze (11) respiradores da Prefeitura de Rio Claro, adquiridos por R\$ 1.000.000,00 e quinze (15) respiradores emprestados/cedidos pelo Governo Estadual através do DRS X – Piracicaba no valor de R\$ 3.156.000,00, totalizando um investimento inicial de cerca de R\$ 5.2 milhões investidos pelos órgãos citados.

7. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2020

DIRETRIZ 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA = R\$ 30.627.217,00

Atenção Básica					
OBJETIVO: Fortalecer a qualificação da Atenção Básica - AB					
META	AÇÃO	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCEIROS	VIAB. PPA
Ampliação da cobertura populacional Estratégia Saúde da Família. Abertura das 04 USF's.	Concluir as 04 USF's, equipar e compor o RH das 04 USF's novas.	50,4 % de cobertura.	Gestão de Pessoas e Gestão da Atenção Básica	Gestor FMS, Gestão de Pessoas, Dispensário, Almoxarifado, Manutenção, TI e Conselho Municipal de Saúde	1010 1003 1004
Ampliar a cobertura do NASF-AB nas Unidades de Saúde da Família. Atingindo 18 Equipes de Saúde da Família matriciadas.	Implantação da segunda equipe do NASF-AB.	81% de equipes matriciadas pelo NASF-AB. NASF II credenciado.	Gestão da Atenção Básica, Gestão de Pessoas e Gestão NASF-AB	Gestor da FMS, Gestão de Pessoas, Ministério da Saúde e Conselho Municipal da Saúde	
Reduzir as internações por causas sensíveis à Atenção Básica.	Realizar o acompanhamento dos dados de internação por causas sensíveis à Atenção Básica. Ampliar a cobertura pelas equipes de AB. Envolver e qualificar as equipes de AB, nas Linhas de Cuidado, no entendimento das doenças sensíveis a AB. Levantar dados de internações dessas causas nos hospitais credenciados.	100% de equipes capacitadas/envolvidas.	Gestão da Atenção Básica, UAC	Gestão do SUS, NESTD, Hospitais de Referência.	
Alcançar 75% de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família.	Fortalecer as ações referentes ao cumprimento das condicionalidades do Programa Bolsa Família. Fortalecer as parcerias com Secretarias de	75 % de cobertura do Programa.	Atenção Básica, Assistência Social e a Educação	Secretarias de Desenvolvimento Social e Educação e NESTD	

	Desenvolvimento Social e Educação. Intensificar a divulgação sobre o Programa Bolsa Família nas Unidades Básicas (UBS e ESF).				
Ampliar a cobertura populacional pelas equipes básicas de Saúde Bucal em 05 ESF.	Assegurar as equipes de Saúde Bucal na AB, através da implantação de 05 ESF totalizando em 19 equipes com Saúde Bucal.	05 de equipes com Saúde Bucal.	Saúde Bucal	Atenção Básica, Departamento de Gestão de Pessoas, Diretoria Administrativa e Financeira.	1004
Qualificar 100% dos profissionais da AB na área da saúde mental. Desenvolver ações de educação permanente em saúde visando à prevenção ao uso de drogas. Ampliar a cobertura dos Grupos Comunitários de Saúde e assegurar a capacitação e supervisão dos profissionais envolvidos. Expandir grupos de tabagismo nas USFs e UBSs -Ampliar o acesso e a cobertura do Programa de Tabagismo no Município	Oferecer cursos específicos da área. Intensificar o espaço de escuta no acolhimento. Implementar ações à saúde mental em todas as Unidades de Saúde da AB. Oferecer encontros de Educação Permanente para atualização sobre o uso de drogas e saúde mental na Atenção Básica. Capacitar profissionais em Grupos Comunitários de Saúde Capacitar novos profissionais da Atenção Básica através de multiplicadores capacitados pelo CRATOD, no município.	Nº servidores que realizaram cursos na área da saúde mental. Nº de grupos voltados à saúde mental. Nº de usuários acompanhados pelo Programa de Controle do tabagismo Nº de profissionais capacitados	Diretoria de Assistência a Saúde, Gerência da Atenção Básica, Gerência da Saúde Mental, Diretoria Administrativa e Financeira.	NESTD Saúde Mental	1003
Adequar as UBS na sua	Aderir ao Programa	100% de adesão das	Gestor da FMS	Gestor da FMS,	1003

<p>estrutura física, respeitando as normas de Vigilância em Saúde, bem como na informatização dos serviços visando à qualificação da atenção à saúde desenvolvida pelos profissionais da equipe, e alimentação dos sistemas de informação, considerando os procedimentos realizados.</p>	<p>de Requalificação de UBS.</p>	<p>Unidades Termo de compromisso assinado.</p>	<p>e Coordenação da AB</p>	<p>Departamento de Engenharia e Arquitetura da FMS, Planejamento Orçamentário / Convênios e NESTD</p>	
SAÚDE BUCAL					
<p>Implementar mais 05 equipes de Saúde Bucal, totalizando 19 equipes de Unidades de Saúde da Família, para o atendimento integral da população territorializada, enfatizando a oferta de atendimento para população com necessidades especiais.</p>	<p>Como a Atenção Básica é porta de entrada do paciente, no caso específico, aqui citado, pacientes com necessidades especiais, buscaremos trabalho em conjunto com essas 19 USFs, para cadastramento e rapidez no direcionamento e tratamento destes pacientes.</p>	<p>Acompanhar apresentação para discussão do monitoramento semestral, após a implementação da ação.</p>	<p>Atenção Básica E Saúde Bucal</p>	<p>Diretoria de Assistência a Saúde e Gestão do SUS.</p>	<p>1004</p>
<p>Diminuir tempo de espera para pacientes com necessidades especiais e habituais no que tange agendamentos e encaminhamentos junto ao CEAD para tratamentos oncológicos.</p>	<p>Contato direto entre a Saúde Bucal e o CEAD estreitando esta ponte entre estas unidades. Com isso os Médicos responsáveis pelos exames oncológicos, no CEAD, já fazem os encaminhamentos para Central de Regulação ofertar o tratamento, agilizando o início do tratamento.</p>	<p>Levantamento anual do tempo de espera entre a solicitação de tratamentos encaminhados pelo CEAD, e o início do tratamento oncológico.</p> <p>Também pode ser considerado um indicador, considerando a resolutividade de caso, para que seja observado o tempo entre a solicitação do tratamento e seu efetivo início, e se o período for prolongado, o indicador é evidenciado para que a medida saneadora</p>	<p>Saúde Bucal CEAD</p>	<p>CEAD LABORATÓRIO GAMBARINI UNICAMP</p>	<p>1004</p>

		seja realizada.			
NASF					
Implantar a segunda equipe do NASF-AB com garantia da equipe completa para atendimento da população.	Ampliar a cobertura do NASF-AB nas Unidades de Saúde. Garantir ações articuladas entre AB/NASF e Saúde Mental Garantia de uma ação baseada na articulação dos serviços, de acordo com a PNAB, gerando a ação evidenciada.	81% de unidades matriciadas pelo NASF-AB. NASF II credenciado.	Gestão FMSRC NASF Atenção Básica	Ministério da Saúde Conselho Municipal de Saúde Saúde Mental	1004
Implementar práticas integrativas e complementares na atenção Básica, estimulando os mecanismos naturais de prevenção de agravos e recuperação da saúde, nas ESF matriciadas.	Realizar grupos junto aos usuários (Liang Gong), Alongamento e postura/alimentação saudável/"musica e palavra"/dança Circular)	Práticas Integrativas realizadas Grupos implantados	NASF Profissionais de Saúde Atenção Básica	Atenção Básica/FAN	1004
Manter os grupos da saúde mental nas 09 ESF Matriciadas pelo NASF	Realizar grupos para a rede da saúde mental	Numero de grupos realizados	NASF	Atenção Básica/Saúde Mental	1004
Manter os grupos voltados à alimentação saudável da população nas ESF matriciadas pelo NASF	Realizar grupos da qualidade de vida e alimentação saudável Implementar os grupos com aplicação de questionários junto aos participantes para avaliação da ação.	Numero de grupos realizados Numero de usuários participantes Levantamento de respostas dos questionários aplicados junto aos participantes dos grupos.	NASF Atenção Básica	População FAN Rede Sócio Assistencial CEAD	1004
Desenvolver ações pactuadas no Programa Saúde na Escola: Prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas - - Promoção da	Realizar ações voltadas aos temas pactuados, junto às escolas e Unidades de Saúde adstritas no Território. Elaborar cronograma anual de atividades.	Apresentação e cumprimento das ações previstas no Cronograma	NASF Atenção Básica Secretaria Municipal da Educação	NESTD SEPA RAPS Rede Sócio-assistencial	1004

segurança alimentar e nutricional e da alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil					
Direito sexual e reprodutivo e prevenção de DST/AIDS					
Manter os grupos voltados para qualidade de vida da população nas ESF matriciadas pelo NASF	Realizar grupos para postura e alongamento físico junto à população.	Numero de grupos realizados Numero de usuários participantes	NASF Atenção Básica	NESTD	1004
Manter as ações de matriciamento junto à demanda de situação-problema advindos das referidas ESF.	Encaminhar, acompanhar e realizar orientações gerais para determinados problemas e outras informações: Reuniões com a rede sócio-assistencial (CRAS/CREAS/Escolas /acolhimento Institucional-crianças e idosos, RAPS, Fórum, Conselho Tutelar e outros serviços)	Numero de prontuários Reuniões realizadas Órgãos envolvidos	NASF Atenção Básica	Rede Sócio-assistencial RAPS	1004

Laboratório

OBJETIVO: Aprimorar o acesso da Assistência de Média e Alta Complexidade - MAC

META	AÇÃO	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCEIROS	VIAB PPA
Realizar a ampliação da oferta de exames e insumos, de acordo com a demanda municipal – SUS.	Assegurar o funcionamento do Laboratório Municipal de Análises Clínicas.	Relatório de Produção e Avaliação	Laboratório Municipal	Diretoria de Assistência a Saúde e Recursos Humanos	1005
Compor o RH do laboratório em sua totalidade de acordo com os sítios funcionais existentes.	Garantir a qualidade do atendimento, assegurando o atendimento integral do laboratório de acordo com as ações técnicas e os sítios funcionais, nas 24 horas.	Relatório de Produção e Avaliação	Laboratório Municipal	Diretoria de Recursos Humanos e	1005
Disponibilizar o	Compor o quadro de	Relatório de	Laboratório		1005

<p>resultado do exame na Rede de Urgência e Emergência, com agilidade, viabilizando a qualidade e resolutividade do atendimento.</p>	<p>RH com técnicos e biomédicos necessário, se acordo com os sítios funcionais do Laboratório, garantindo que a liberação dos laudos da urgência seja em no máximo duas horas.</p>	<p>Produção e Avaliação do processo de trabalho, cobertura da escala de trabalho.</p>	<p>Municipal</p>	<p>Diretoria de Assistência a Saúde. Diretoria de Assistência a Saúde e Diretoria de Gestão de Pessoas.</p>	
<p>Processar os materiais biológicos e realizar o transportar rapidamente, resultando em menor tempo para disponibilizar o resultado do exame para os pacientes na Rede Ambulatorial.</p>	<p>Implantar o sistema Maestro em sua totalidade nas unidades de saúde com agendamento e impressão de etiquetas e visualização de laudos pelo sistema Maestro.</p>	<p>Relatório de Produção e Avaliação</p> <p>Relatórios de avaliações de pesquisa de qualidade nas unidades.</p>	<p>Laboratório Municipal</p>	<p>Diretoria de Assistência a Saúde, Recursos Humanos e Tecnologia da Informação</p>	<p>1005</p>
<p>Qualificar o atendimento da gestantes, contribuindo na prevenção de doenças com transmissão vertical, a fim de diminuir a taxa de mortalidade infantil.</p>	<p>Realizar o atendimento das gestantes, realizando os exames da rotina do Protocolo de Pré Natal da FMSRC.</p>	<p>Relatório de Produção e Avaliação</p>	<p>Laboratório Municipal</p>	<p>Diretoria de Assistência a Saúde e Recursos Humanos</p>	<p>1005</p>
<p>Acesso ininterrupto e direto com a Vigilância Epidemiológica, com a liberação de laudos, relatórios de pacientes, com indicação de inserção em planilhas de monitoramento e notificação.</p>	<p>Realizar os exames de BK e Hanseníase de toda a rede de saúde pública de Rio Claro, incluindo as campanhas, com assessoramento do Instituto Adolfo Lutz.</p>	<p>Relatório de Produção e Avaliação</p>	<p>Laboratório Municipal</p>	<p>Diretoria de Assistência a Saúde, Vigilância Epidemiológica Tecnologia da Informação e IAL</p>	<p>1005</p>
<p>Padronizar as técnicas e materiais utilizados no Laboratório Municipal de Saúde da FMSRC.</p>	<p>Implantar o POP, baseado em referências bibliográficas e manuais Ministeriais, e quando necessário realizar a atualização necessário.</p>	<p>Relatório de avaliações, contendo os pontos a serem qualificados.</p>	<p>Laboratório Municipal</p>	<p>Diretoria de Assistência a Saúde NESTD</p>	<p>1005</p>
<p>Realizar capacitação contínua da equipe.</p>	<p>Realizar parceria com instituições de ensino e empresas parceiras da FMSRC.</p>	<p>Relatório de Avaliação</p>	<p>Laboratório Municipal</p>	<p>Diretoria de Gestão de Pessoas e NESTD</p>	<p>1005</p>

Manter o instrumento de avaliação do Controle de Qualidade externo, do Laboratório.	Realizar o Controle Externo da Qualidade ou Ensaio de Proficiência dos exames realizados.	Relatório de Produção e Avaliação externa.	Laboratório Municipal	Diretoria de Assistência a Saúde e Administrativa Financeira	1005
SAD					
Adequar o quadro de funcionários da EMAD, conforme definição da portaria.	Realizar a cobertura integral da escalas de serviços conforme dimensionamento de RH e definições do credenciamento.	Escala Completa.	SAD	Departamento de Gestão de Pessoas.	1005
Disponibilizar capacitação multiprofissional.	Realizar atualização e capacitação técnica para a equipe multiprofissional.	Relatórios de monitoramento.	SAD Diretoria de Assistência à Saúde	Diretoria Administrativa Financeira, NESTD	1005
Adquirir veículo para as visitas domiciliares.	Aquisição de veículo para realizar visitas domiciliares, respeitando a necessidade de cada paciente, de acordo com o tratamento.	Oferta	SAD Diretoria de Assistência à Saúde	Diretoria Administrativa Financeira	1005
Atender as necessidades de oferta de equipamentos para os pacientes assistidos.	Aquisição de equipamentos, aspiradores portáteis, colchões pneumáticos, para empréstimo aos pacientes, conforme determinação da portaria.	Demanda assistida.	SAD Diretoria de Assistência à Saúde	Diretoria Administrativa Financeira	1005
GESTÃO DO SUS					
OBJETIVO: Aprimorar o acesso da Assistência de Média e Alta Complexidade - MAC					
META	AÇÃO	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCEIROS	VIAB. PPA
Ofertar a assistência em saúde de Média e Alta Complexidade – MAC, de acordo com a demanda qualificada.	Monitorar e adequar à oferta de procedimentos. Atualizar protocolos clínicos e de regulação em saúde. Aprimorar a auditoria e o Sistema de Informação, nos diferentes níveis de atenção, seja municipal ou estadual.	Qualificação do serviço de saúde. Protocolos atualizados e implantados.	Departamento de Gestão do SUS – Central de Regulação Ambulatorial.	Diretoria de Assistência a Saúde NESTD	1001
Manter a atualização integral dos contratos de serviços de saúde	Realizar auditoria, avaliação e controle ininterrupto dos	Oferta de serviço qualificada em tempo oportuno,	Departamento de Gestão do SUS- UAC.	Diretoria Administrativa e Financeira	1001

vigentes, pertinente a UAC e Central de Regulação Ambulatorial.	convênios e contratos, que complementam a rede pública municipal.	evitando a interrupção do serviço.			
Manter a organização e qualidade das Redes de Atenção à Saúde, integrando os níveis de atenção a saúde, seja na referência ou na contrarreferência.	Participar efetivamente dos Grupos Condutores das Redes Temáticas de Saúde, considerando os diversos níveis de atenção envolvidos, integrando com a CIR e à RRAS 14.	Redes de saúde organizadas e integradas.	Departamento de Gestão do SUS	Diretoria de Assistência a Saúde.	1001
Garantir a oferta e o efetivo funcionamento do Laboratório Municipal de Análises Clínicas da FMSRC.	Manter a quantidade e a qualidade da oferta laboratorial de exames e insumos, buscando ampliação do serviço conforme aumento da demanda, acompanhando a produção, baseado na série histórica pelo Sistema Maestro.	Solicitação de procedimentos laboratorial atendida.	Diretoria de Assistência a Saúde.	Gestão do SUS Diretoria Administrativa e Financeira	1001
Atualização do valor financeiro do Teto MAC.	Estudo da produtividade física e financeira de média e alta complexidade da saúde aprovada na CIR Rio Claro, pelo Sistema de Informação Ambulatorial e Hospitalar. Realizar a implantação no Teto MAC de acordo com a CIB já publicada, ação realizada via CIT pelo Ministério da Saúde.	Correção financeira do Teto MAC pelo Fundo Nacional da Saúde.	Gestão do SUS	DRS X	1001

DIRETRIZ 2 – Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento – UPA 29, UPA de Chervezon, de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU, Pronto Socorro Municipal Integrado – PSMI e CAPS III.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA = R\$ 90.336.181,00

OBJETIVO: Aprimorar a Rede de Urgência e Emergência – RUE					
CAPS III					
META	AÇÃO	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCEIROS	VIAB. PPA
Atender a necessidade	Adquirir	Necessidade da	CAPS III	Diretoria	1005

de equipamentos e materiais da unidade.	equipamentos: DEA, aspirador portátil, suporte de soro, escadas de dois degraus e camas hospitalares.	unidade suprida, atendimento qualificado.		Financeira e Administrativa	
Capacitar a equipe para atendimento em urgência e emergência clínica.	Realizar treinamento da equipe multidisciplinar em Suporte Básico de Vida (BLS), Suporte Avançado de Vida em Cardiologia (ACLS) e Atendimento Pré-Hospitalar ao Trauma (PHTLS)	Cronograma de treinamento e número de profissionais capacitados, atendimento qualificado e eficiente.	CAPS III	SAMU NESTD CAPS III	1005
Adequar o quadro de funcionários.	Cobrir possíveis lacunas na escala de recursos humanos	Escala completa, atendimento integral a demanda que buscam o atendimento do serviço.	CAPS III	Diretoria de Gestão de Pessoas	1005
Capacitar a equipe multiprofissional para o atendimento de urgência e emergência psiquiátrica.	Realizar oficina sobre abordagem ao paciente em agitação psicomotora.	Cronograma de treinamento e número de profissionais capacitados, atendimento qualificado e eficiente.	CAPS III	RUE NESTD GCM	1005
Manter o apoio da GCM em período integral na unidade.	Assegurar a presença do profissional de segurança na unidade.	Escala de cobertura completa, segurança para a equipe e a população que busca o serviço.	Secretaria Municipal de Segurança Pública.	Secretaria Municipal de Segurança Pública.	1001
Melhorar a aparência, condições de limpeza e funcionamento adequado da unidade.	Realizar a manutenção predial e preventiva da unidade quando necessário, considerando a deterioração natural.	Prédio e equipamentos em bom estado de conservação.	CAPS III	Diretoria Administrativa e Financeira	1005
Informatizar a unidade de saúde, atualizando os sistemas de informação.	Adquirir e instalar os equipamentos de informática necessários, realizar treinamentos, se necessário; Configurar o Sistema Maestro para informatizar agendas e prontuários.	Sistema de informatizado implantado por completo, com quantidade de equipamentos suficiente para atender à equipe da unidade.	CAPS III	Diretoria Financeira Departamento de TI NESTD	1005
Propiciar a capacitação e atualização técnica	Disponibilizar recursos para a	Cronograma de treinamento e	CAPS III	Diretoria Financeira	1005

da equipe multidisciplinar, onde o capacitado deverá garantir a multiplicação da capacitação para os demais da equipe como um todo.	participação da equipe multiprofissional em cursos de capacitações.	número de profissionais capacitados		Administrativa Diretoria de Gestão de Pessoas NESTD	
Qualificar a RAPS em Saúde Mental, onde o capacitado deverá garantir a multiplicação da capacitação para os demais da equipe como um todo.	Participar do cronograma de educação permanente em saúde da RAPS, por meio de oficina.	Cronograma de treinamento e número de profissionais capacitados	CAPS III	Diretoria de Assistência a Saúde NESTD	1005
PSMI					
META	AÇÃO	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCEIROS	VIAB. PPA
Atender a necessidade de equipamentos médicos hospitalares. Obter RH qualificado de Engenharia Clínica Hospitalar.	Realizar manutenção preventiva dos equipamentos médicos hospitalares com emissão de laudos. Contratação de colaborador ou empresa de Engenharia Clínica	Laudos e monitoramento dos equipamentos conforme orientação da VISA.	PSMI	Diretoria Administrativa e Financeira	1005
Adequar o quadro de RH multiprofissional	Cumprir dimensionamento de acordo com a rotina da unidade e os Conselhos de profissão.	Escala completa, atendimento de organizado e com qualidade.	PSMI	Departamento de Gestão de Pessoas	1005
Manter e adequar o sistema de Monitoramento por câmeras	Revisar a instalação do sistema interno de câmeras de segurança.	Sistema em funcionamento, todos os pontos visíveis.	PSMI	Diretoria Administrativa e Financeira T.I.	1005
Adequar o Sistema de informatização.	Aquisição de equipamentos, instalação e treinamento. Aquisição de impressora térmica para identificação do paciente (pulseira e etiqueta) e para Plano de contingência de desastres e	Sistema implantado, segurança na identificação de usuários e seus biológicos, economia de material devido a rastreabilidade de insumos.	PSMI	Diretoria Administrativa e Financeira NESTD	1005

	<p>catástrofes.</p> <p>Aquisição de equipamento para rastreabilidade de medicamentos e insumos.</p>				
<p>Adquirir mobiliários novos e realizar o registro de Patrimônio do mobiliário já existente</p> <p>Ofertar local próprio para arquivo de prontuários médicos.</p>	<p>Implantar espaço físico, e mobiliário próprio para armazenamento das documentações.</p>	<p>Implantado e organizado.</p>	<p>PSMI</p>	<p>Diretoria Administrativa e Financeira</p>	<p>1005</p>
<p>Adequar estrutura predial;</p> <p>Instalar aparelhos de ar condicionado;</p> <p>Adequar alimentação elétrica, sistema de drenagem e contenção de chuva.</p>	<p>Restauração do prédio</p> <p>Adquirir novo mobiliário de escritório e restaurar os já existentes.</p> <p>Adquirir camas hospitalares conforme a metragem das portas.</p> <p>Instalar os equipamentos de ar condicionado com emissão de laudos.</p> <p>Melhorar a iluminação da unidade, instalação de gerador para alimentação elétrica da unidade.</p> <p>Adequar o quarto de isolamento, com proposta de ante-sala e exaustão.</p> <p>Adequar o sistema de drenagem para contenção de água de chuva devido alagamentos.</p>	<p>Relatório de monitoramento e fiscalização da VISA, que evidencia a qualidade da unidade.</p>	<p>PSMI</p>	<p>Diretoria Administrativa e Financeira</p>	<p>1005</p>
<p>Manter empresa de segurança, Controle de Fluxo.</p>	<p>Manter a contratação de empresa de segurança e controle</p>	<p>Relatórios de monitoramento, segurança para a equipe e os usuários</p>	<p>PSMI</p>	<p>Diretoria Administrativa e</p>	<p>1005</p>

	do fluxo de pessoas	que buscam atendimento.		Financeira	
Realizar capacitação e atualização dos protocolos da equipe multiprofissional, garantindo a multiplicação da capacitação para os demais da equipe como um todo.	Disponibilizar recursos para realização de cursos de capacitação multiprofissional.	Cronograma de treinamento e número de profissionais capacitados, alcançando a qualidade do atendimento.	PSMI	Diretoria Financeira Diretoria Administrativa Diretoria de Gestão de Pessoas NESTD	1005
Adequar o fluxo da coleta de exames e condicionamento de biológicos, incluindo o transporte de amostra de exames laboratoriais.	Realizar o POP do fluxo e realizar a capacitação, adquirir equipamentos necessários (Etiquetadora)	Sistema implantado, etiquetadora adquirida, garantia da efetividade da segurança do material.	PSMI	Diretoria Administrativa e Financeira NESTD	1005
SAMU - REGIONAL RIO CLARO					
META	AÇÃO	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCEIROS	VIAB. PPA
Manutenções preventivas e provisão de insumos aos equipamentos adquiridos	Realizar calibração e o funcionamento adequado dos equipamentos médicos com emissão de laudos.	Relatórios e monitoramento dos equipamentos de urgência – solicitação VISA.	SAMU Manutenção Serviços terceirizados de acordo com a complexidade	Diretoria Administrativa e Financeira	1007
Adequar quadro funcionários	Escala completa conforme necessidade do serviço, sem lacunas.	Escala completa, adequada ao dimensionamento, atendimento integral da demanda do serviço.	SAMU RH	Diretoria de Gestão de Pessoas	1007
Realizar restauração do prédio quando necessária (infiltrações, pintura, depreciação das paredes, telhado e rede elétrica) Manutenção dos aparelhos de ar condicionado, com emissão de laudos; Manutenção e troca dos mobiliários de escritório quando necessário.	Ambiente de trabalho sem problemas estruturais, garantindo a segurança da equipe e não acarretando problemas no sistema de informação da unidade, conseqüentemente no atendimento à população.	Estrutura organizada e adequada para funcionamento, evitando queda de energia e sistema de regulação do SAMU	SAMU Manutenção De acordo com a complexidade	Diretoria Administrativa e Financeira	1007
Adquirir materiais didáticos e uniformes (macacão, boné)	Capacitar crianças e adolescentes para atuarem de forma correta diante de uma emergência Projeto	Cronograma do programa Implantado, número de crianças capacitadas.	SAMU	Diretoria Administrativa e Financeira Apoio Empresas	1007

	SAMUZINHO.				
Adquirir bonecos (adultos e infantis) para treinar a população	Treinamento teórico e prático dos primeiros socorros para toda população.	Cronograma do programa Implantado numero de pessoas capacitadas.	SAMU	Cronograma do programa Implantado Apoio Empresas	1007
Disponibilizar recursos para realização de cursos de capacitação multiprofissional, onde o capacitado deverá garantir a multiplicação da capacitação para os demais da equipe como um todo.	Qualificação da equipe multiprofissional para garantir o serviço de qualidade.	Cronograma de treinamento e número de profissionais capacitados.	SAMU	Diretoria Administrativa e Financeira NESTD	1007
Habilitar a segunda unidade Suporte Básico (hoje custeada 100% Município)	Habilitação implantada para custeio do Ministério da Saúde da segunda unidade de Suporte Básico de Vida.	Repasse do incentivo financeiro pelo Ministério da Saúde – Fonte 5.	SAMU UAC	UAC Ministério da Saúde	1007

UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA 29

META	AÇÃO	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCEIROS	VIAB. PPA
Adequar o quadro de RH da equipe multiprofissional.	Escala de serviço coberto conforme dimensionamento dos Conselhos profissionais	Escala completa, adequada ao dimensionamento, alcançando o atendimento integral da demanda do serviço.	UPA 29	Diretoria de Gestão de Pessoas	1005
Realizar capacitações para equipe multiprofissional, o capacitado deverá garantir a multiplicação da capacitação para os demais	Qualificação dos profissionais para atendimento em urgência e emergência.	Cronograma de treinamento e número de profissionais capacitados, qualificação do atendimento.	UPA 29	Diretoria de Gestão de Pessoas NESTD	1005
Manter o sistema interno de câmeras de segurança.	Garantir o funcionamento do sistema de monitoramento.	Sistema em funcionamento, aumento da segurança da unidade.	UPA 29	Diretoria Administrativa e Financeira T. I.	1005
Adquirir impressora térmica para identificação do paciente (pulseira e etiqueta).	Implantação do sistema de informatização para identificação do paciente com aquisição dos equipamentos necessários.	Número de pacientes identificados/Número de pacientes atendidos, segurança do paciente.	UPA 29	Diretoria Administrativa e Financeira T. I. VISA	1005

Adquirir de equipamento para rastreabilidade de medicamentos e insumos.	Implantar sistema de informatização para rastreabilidade de medicamentos	Rastreabilidade dos medicamentos desde o recebimento até a administração, minimizando extravios e economizando na dispensação.	UPA 29	Diretoria Administrativa e Financeira T. I. Gestor Farmacêutico Maestro	1005
Adequar estruturalmente armários para arquivo de prontuários. Manter contrato com empresa externa para arquivo de prontuários.	Garantir a organização e segurança da informação dos prontuários	Informação em Relatório de Backup, segurança do armazenamento da informação do paciente.	UPA 29	Diretoria Administrativa e Financeira	1005
Adquirir de acordo com a necessidade local equipamentos médicos hospitalares. Realizar a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos, com emissão de laudo. Obter RH qualificado ou de Engenharia Clínica Hospitalar.	Realizar manutenção preventiva dos equipamentos médicos hospitalares com emissão de laudos. Contratação de colaborador ou empresa de Engenharia Clínica	Laudos e monitoramento dos equipamentos conforme orientação da VISA.	UPA 29	Diretoria Administrativa e Financeira	1005
Adequar e reparar o prédio quanto às infiltrações, pintura, depreciação das paredes, quando necessário. Instalar telas milimétricas nas áreas de atendimento ao paciente. Adequar os quartos de isolamento, de acordo com a RDC 50 com sistema de exaustão.	Adequar a Estrutura física de acordo com a legislação vigente.	Cumprimento do roteiro de inspeção da Vigilância Sanitária, buscando a qualidade e segurança do paciente.	UPA 29	Diretoria Administrativa e Financeira	1005
Realizar manutenção e ou aquisição dos mobiliários depreciados, quando necessário. Instalar cortinas divisórias nos leitos da emergência. Reformar e/ou	Adequar os mobiliários conforme a legislação vigente.	Cumprimento do roteiro de inspeção da Vigilância Sanitária	UPA 29	Diretoria Administrativa e Financeira	1005

Adquirir instrumentais cirúrgicos, mesas auxiliares e equipamentos para atendimento, quando necessário.	Oferta e disponibilidade dos materiais padronizados.	Relatórios anuais com Processo de trabalho definido e POPs.	UPA 29	Diretoria Administrativa e Financeira SESMT	1005
Adequar a oferta dos equipamentos nos setores administrativos. Realizar a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de ar condicionado, com emissão de laudo.	Ampliar a climatização na Unidade, com manutenção preventiva, substituir os equipamentos necessários quando necessário.	Manutenção preventiva com emissão de laudos cumprindo as diretrizes da Vigilância Sanitária	UPA 29	Diretoria Administrativa e Financeira	1005
Manter a contratação de empresa de segurança. Estabelecer as rotinas de fiscalização e segurança no plantão.	Manter a segurança patrimonial com controladoria de fluxo.	Relatórios de monitoramento/Número de acesso na Unidade, segurança do colaborador e paciente.	UPA 29	Diretoria Administrativa e Financeira	1005
Estabelecer as rotinas e fluxos da coleta e transporte de amostra de exames laboratoriais, com aquisição de equipamento adequado.	Garantir a qualidade e segurança das amostras laboratoriais, com implantação e treinamento baseado nos POPs.	Evitar a coleta de exames, ofertando o resultado em tempo oportuno.	UPA 29	Diretoria Administrativa e Financeira NESTD	1005

UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO UPA 24H CERVEZON

META	AÇÃO	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCEIROS	VIAB. PPA
Realizar restauração do prédio (infiltrações, pintura, depreciação das paredes, telhado e rede elétrica) quando necessário. Instalação e manutenção de ar condicionado com emissão de laudo;	Ambiente de trabalho sem problemas estruturais, garantindo a segurança da equipe e do paciente, conseqüentemente ao atendimento à população.	Estrutura Restaurada e unidade adequada para funcionamento, de acordo com a VISA.	UPA Chervezon	Diretoria Administrativa e Financeira Diretoria Administrativa e Financeira	1005
Adquirir mobiliários novos, quando necessário, manter o registro de Patrimônio do mobiliário já existente e adquirido. Adequar local seguro e próprio que comporte o arquivo de prontuários de pacientes.	Implantar espaço físico, e mobiliário próprio para armazenamento das documentações.	Qualidade e organização da Assistência.	UPA Chervezon	Diretoria Administrativa e Financeira	1005
Adquirir os	Realizar manutenção	Laudos e	UPA Chervezon		1005

<p>equipamentos médicos hospitalares, necessários.</p> <p>Realizar a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos, com emissão de laudo.</p> <p>Obter um RH qualificado de Engenharia Clínica Hospitalar.</p>	<p>preventiva dos equipamentos médicos hospitalares.</p> <p>Contratação de colaborador ou empresa de Engenharia Clínica</p>	<p>monitoramento dos equipamentos conforme orientação da VISA.</p>		<p>Diretoria Administrativa e Financeira</p>	
<p>Adequar escalas de serviços multiprofissionais conforme dimensionamento</p>	<p>Adequar quadro funcionários de acordo com os respectivos conselhos de categoria profissional</p>	<p>Dimensionamento semestral das escalas, qualidade da oferta de serviço, atendendo a população com qualidade.</p>	<p>UPA Chervezon</p>	<p>Departamento de recursos humanos.</p>	<p>1005</p>
<p>Implantar sistema de informatização para identificação do paciente.</p>	<p>Aquisição de impressora térmica para identificação do paciente (pulseira e etiqueta)</p>	<p>Índice de pacientes atendidos e identificados, segurança do paciente..</p>	<p>UPA Chervezon</p>	<p>Diretoria Administrativa e Financeira</p>	<p>1005</p>
<p>Implantar sistema de informatização para rastreabilidade de medicamentos</p>	<p>Aquisição de equipamento para rastreabilidade de medicamentos e insumos.</p>	<p>Rastreabilidade dos medicamentos desde recebimento até a administração, controle do material alcançando a economia.</p>	<p>UPA Chervezon</p>	<p>Diretoria Administrativa e Financeira</p>	<p>1005</p>
<p>Adequar à estrutura física respeitando a legislação vigente.</p>	<p>Reparação do prédio quanto às infiltrações, pintura, depreciação das paredes, troca dos batentes e portas, reparos torneiras das pias, troca de telhas, fixação de ralos, colocação telas milimétricas, quando necessário.</p>	<p>Cumprimento do roteiro de inspeção VISA.</p>	<p>UPA Chervezon Vigilância Sanitária.</p>	<p>Diretoria Administrativa e Financeira</p>	<p>1005 1008</p>
<p>Climatizar adequadamente a unidade, protegendo o leito da luz direta do Sol</p>	<p>Aquisição de ar condicionados.</p> <p>Adequação do quarto de isolamento, de acordo com a RDC 50 com sistema de exaustão e instalação de toldos para proteção das janelas</p>	<p>Segurança do paciente e equipe multidisciplinar, cumprimento da determinação da VISA.</p>	<p>UPA Chervezon/Vigilância Sanitária</p>	<p>Departamento financeiro</p>	<p>1005 1008</p>

	e portas.				
Manter o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da Saúde.	Atualização do Manual de PGRSS. Reforma do abrigo externo de acordo com RDC 306/2004. Implantação do plano com treinamentos aos funcionários.	Monitoramento da quantidade de resíduos produzidos, segurança da equipe e cumprimento das normas da VISA.	UPA Chervezon	Diretoria Administrativa e Financeira VISA	1005
Garantir a segurança patrimonial.	Manter a contratação de empresa de segurança com controle de fluxo.	Relatórios de monitoramento, segurança da equipe e dos usuários.	UPA Chervezon	Diretoria Administrativa e Financeira	1005
Garantir o controle de fluxo interno na Unidade.	Confecção de crachás de visitantes e acompanhantes.	Número de acesso na Unidade,organizaçã segurança da equipe e dos usuários.o e	UPA Chervezon	Diretoria Administrativa e Financeira	1005
Realizar capacitações para equipe multiprofissional, o capacitado deverá garantir a multiplicação da capacitação para os demais	Qualificação dos profissionais para atendimento em urgência e emergência.	Cronograma de treinamento e número de profissionais capacitados, qualificação do atendimento.	UPA Chervezon	Diretoria Administrativa e Financeira	1005
Adquirir instrumentais cirúrgicos, mesas auxiliares e equipamentos para atendimento, quando necessário.	Oferta e disponibilidade dos materiais padronizados.	Relatórios anuais com Processo de trabalho definido e POPs.	UPA Chervezon	Diretoria Administrativa e Financeira	1005
Implantar POP's e Manuais	Revisão, construção e implantação de manuais de normas e rotinas.	Qualidade do serviço prestado.	UPA Chervezon	NESTD	1005

DIRETRIZ 3 – Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da Rede Cegonha.

PREVISÃO ORCAMENTÁRIA = R\$ 6.454.883,00

OBJETIVO: Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno de Câncer de Mama e de Colo de Útero.					
ATENÇÃO BÁSICA					
META	AÇÃO	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCEIROS	VIAB. PPA
Fortalecer as linhas de cuidado para o enfrentamento	Otimizar a oferta de exames citopatológicos e de mama.	Razão de exame citopatológicos em mulheres de 25 a 64		Central de Regulação	1003

oportuno do câncer de mama e do colo de útero.	Assegurar seguimento das pacientes. Intensificar Busca Ativa das mulheres faltosas das USF.	anos e mamografia em mulheres de 50 a 69 anos.	Atenção Básica	Ambulatorial, Laboratório credenciado.	
CEAD					
Garantir o primeiro atendimento em tempo oportuno e assegurar o seguimento das usuárias no Ambulatório de Mastologia.	Ofertar as consultas, procedimentos e exames, realizando ultrassom, punção e diagnóstico em uma semana.	Disponibilidade de vagas no sistema Maestro.	CEAD	Atenção Básica Central de Regulação Ambulatorial	1003
Manter o Grupo de Apoio ao Câncer de Mama.	Realizar quinzenalmente a reunião do Grupo de Apoio ao Câncer de Mama.	Efetiva participação nos grupos.	CEAD	Atenção Básica NESTD	1005
Manter e ampliar o apoio Psicológico ao paciente com câncer de mama.	Ofertar o apoio psicológico no momento do diagnóstico e na continuidade do tratamento.	Número de pacientes atendidos pela Psicóloga.	CEAD	Diretoria de Gestão de Pessoas	1005
Capacitar os servidores envolvidos no ambulatório de Mastologia anualmente, onde o capacitado deverá garantir a multiplicação da capacitação para os demais da equipe como um todo.	Qualificar o atendimento do Ambulatório de Mastologia.	Número de servidores capacitados, qualidade do atendimento.	CEAD	NESTD	1005
OBJETIVO: Qualificar a Rede de Atenção Infantil e Materna para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.					
ATENÇÃO BÁSICA					
META	AÇÃO	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCEIROS	VIAB. PPA
Atender e qualificar toda a demanda de atendimento Pré-Natal e aoParto.	Implementar as ações descritas no Plano de Ação da Rede Cegonha. Garantir atendimento qualificado em tempo oportuno do Pré-natal de Alto Risco Ofertar os exames complementares e consultas de referência e contrarreferência. Qualificar o Ambulatório do Bebê de Risco,	Rede Cegonha qualificada, diminuição da morbidade e mortalidade materno infantil	Atenção Básica Comitê de Mortalidade Materno Infantil CHI CEAD.	Diretoria de Assistência a Saúde Diretoria da Gestão do SUS Comitê de Mortalidade Materno Infantil e Hospitais Credenciados.	1003

	garantindo a integridade do atendimento, consultas de referência e contrarreferência.				
Realizar efetivamente os grupos de gestantes para o planejamento do parto.	<p>Promover a capacitação multiprofissional no que tange os serviços de atenção ao pré-natal, parto e nascimentos, em relação às boas práticas.</p> <p>Garantir o uso da caderneta da Gestante enfatizando o Plano de Parto</p> <p>Ampliar o número de grupos de gestantes nas Unidades de Saúde com abordagem dos tipos de parto e estimulando o parto normal.</p>	Nº de servidores capacitados,relatórios do SISprenatal WEB, relatório mensal da realização dos grupos de gestantes realizados nas Unidades de Saúde. Taxa de Parto Normal e Cesária.	Coordenação da Atenção Básica Coordenação de Enfermagem	Diretoria as Gestão do SUS Diretoria de Assistência à Saúde Hospitais credenciados e NESTD.	1003
Implantação do Protocolo de Pré Natal em toda rede de atenção a saúde municipal.	<p>Atualizar periodicamente o protocolo de pré-natal.</p> <p>Capacitar as equipes nos seguimentos de Pré natal, puericultura e infância.</p>	<p>Protocolo de Pré-Natal validado e disponível nas Unidades.</p> <p>100 % de equipes capacitadas.</p>	Coordenação da Atenção Básica e da Enfermagem Diretoria de Assistência a Saúde.	NESTD	1001 1003
Manter e fortalecer as ações do Comitê Municipal de Investigação e Prevenção de Mortalidade Infantil e Materna.	<p>Garantir a equipe multiprofissional nas execuções das investigações.</p> <p>Aperfeiçoar o preenchimento das informações no prontuário do paciente, para que a qualificação e a fidedignidade da investigação seja alcançada, evidenciando estratégias para melhorar a alimentação do sistema de registro de óbitos, garantindo a notificação do óbito fetal/materno/infantil em até 48 horas do ocorrido.</p> <p>Disponibilizar o prontuário para investigação.</p>	Relatórios mensal do Comitê realizado investigação em 100% dos óbitos materno e infantil. Rede articulada, cumprimento do cronograma mensal de reuniões.	Coordenação da Atenção Básica e de Enfermagem Vigilância Epidemiológica Diretoria da Gestão do SUS Diretoria de Assistência a Saúde Maternidades credenciadas Comitê de Mortalidade Materno Infantil.	Hospitais públicos privados NESTD DRS X	1001 1003 1006

Garantir 100% do tratamento da Sífilis em gestante.	Assegurar a realização de sorologia para sífilis na adesão ao Pré Natal. Efetivar permanentemente o tratamento da sífilis nas unidades de saúde e implementar o matriciamento das equipes. Notificar oportunamente a Vigilância Epidemiológica.	Nº de testes realizados. 100% tratamento 100% das notificações realizadas.	Vigilância Epidemiológica SEPA Coordenação da Atenção Básica Diretoria de Assistência a Saúde	Unidades Básicas de Saúde	1005
CEAD					
Qualificar o atendimento no Ambulatório de Pré Natal de Alto Risco.	Compor adequadamente o número de funcionários da Equipe multiprofissional do Ambulatório de Pré Natal de Alto Risco. Assegurar a realização da Consulta com a Enfermeira Obstetra a Gestante de Alto Risco durante o pré natal. Capacitar os servidores envolvidos no ambulatório de Pré Natal de Alto Risco. anualmente.	Dimensionamento de pessoal. Número de servidores capacitados.	CEAD Diretoria de Assistência a Saúde	Diretoria de Gestão de Pessoas NESTD	1005
Adquirir equipamentos, instrumentais, mobiliários e equipamento de informática para o Ambulatório de Pré Natal de Alto Risco.	Garantir aquisição, a manutenção e renovação de equipamentos para assegurar o ambiente de trabalho adequado para a equipe e paciente.	Aquisições realizadas e qualificação da oferta do serviço de Pré Natal de alto Risco.	CEAD	Diretoria Administrativa Financeira	1005
Reduzir o número de óbito materno e infantil.	Garantir acesso ao Pré-Natal de Alto Risco em tempo oportuno de acordo com a indicação.	Disponibilidade de vagas no sistema Maestro.	CEAD Diretoria de Assistência a Saúde	Atenção Básica Vigilância Epidemiológica CHI SEPA	1005
Garantir realização de exames complementares em tempo oportuno.	Realizar os exames necessários o mais breve possível.		CEAD Laboratório Central de regulação	Maternidade Diretoria da Gestão do SUS	1005

DIRETRIZ 4 – Aprimorar a atenção integral à saúde do idoso, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecendo as ações de promoção e prevenção.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA = R\$ 2.906.665,00

OBJETIVO: Organizar a rede de atenção e estratégias de gestão do cuidado ao idoso.					
META	AÇÃO	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCEIROS	VIAB. PPA
ATENÇÃO BÁSICA					
Atualizar e qualificar as ações da Linha de Cuidado do Idoso, baseado na Política Nacional de Promoção à Saúde.	Ampliar e executar as ações de prevenção e promoção à saúde do idoso em toda Rede da Atenção Básica.	100 % de Unidades desenvolvendo a Linha de Cuidado do Idoso. Relatórios realizados na AB.	Atenção Básica NASF	Diretoria de Assistência a Saúde CRAS	1003
NASF					
Elaborar projeto interventivo do NASF na Atenção Básica, neste Ciclo de Vida.	Executar as ações de promoção à saúde do idoso nas Unidades de Saúde da Atenção Básica, matriciadas pelo NASF. Planejar estratégias de ações entre a Equipe da Atenção Básica e Nasf, respeitando a demanda de idosos do território.	Composição integral da equipe do NASF. 81% das ESFs matriciadas Projeto elaborado Profissionais envolvidos	NASF Atenção Básica	Secretaria Municipal de Esportes Centros de Convivência da comunidade. Rede Sócio Assistencial do Município Diretoria de Assistência a Saúde Diretoria de Gestão de Pessoas	1003
OBJETIVO: Promover o envelhecimento ativo e saudável com qualidade de vida.					
META	AÇÃO	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCEIROS	VIAB. PPA
ATENÇÃO BÁSICA					
Implementar os grupos de Atividades Físicas, Lian Gong e grupos de Vida Saudável.	Ampliar o trabalho intersetorial com as demais secretarias e parcerias com instituições de ensino.	100% de grupos com atividades. Instituições que realizaram adesão a parcerias.	Coordenação da Atenção Básica NASF	CEREST NESTD	1003
NASF					
Ampliar os grupos de Atividades Físicas, Lian Gong e grupos de Vida Saudável	Desenvolver ações voltadas a Atividade Física praticadas com profissional Educador Físico.	Equipe do NASF composta na integralidade, presença do educador físico.	NASF Atenção Básica	Diretoria de Gestão de Pessoas Conselho Munic. de Saúde	1003

				Ministério da Saúde CEREST NESTD	
--	--	--	--	--	--

DIRETRIZ 5 – Fortalecer a rede de Saúde Mental, com ênfase no enfrentamento da dependência do Crack e outras drogas.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA = R\$ 3.907.333,00

OBJETIVO: Implementar a Política Nacional de Saúde Mental no contexto do Sistema Único de Saúde, respeitando a realidade do município de Rio Claro.					
SAÚDE MENTAL					
META	AÇÃO	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCEIROS	VIAB. PPA
Ampliar o acesso, de forma integrada com os demais pontos de atenção em saúde, de acordo com a Portaria nº 3088, de 23 de dezembro de 2011.	Implementar fluxograma da RAPS (Rede de Atenção Psicossocial) no município. Desenvolver grupos comunitários de saúde mental semanal, de fluxo contínuo e demanda espontânea na Atenção Básica,	Número de pacientes contrarreferenciados aos diversos pontos de atenção da RAPS	RAPS Diretoria de Assistência a Saúde.	Atenção Básica NASF RUE CEAD	1005
Assegurar a internação psiquiátrica para crianças e adolescentes sem comorbidades clínicas, mas com dependência química em centro especializado no estado de São Paulo.	Manter o pleito junto ao DRS X da implantação de leitos de internação psiquiátrica para crianças e adolescentes sem comorbidade com dependência em centro de referência no estado.	Número de solicitações de internação atendidas comparadas a demanda reprimida.	RAPS	Diretoria de Assistência a Saúde Diretoria da Gestão do SUS DRS X Piracicaba	1005
Assegurar o atendimento por equipe multidisciplinar completa nas diversas unidades da Saúde Mental.	Compor o número de profissionais nas equipes de saúde mental, de acordo com o dimensionamento multiprofissional.	Número de funcionários contratados e número de atividades desenvolvidas no território.	RAPS	Diretoria de Gestão de Pessoas	1005
Ampliar ações voltadas para a Saúde Mental no território.	Adquirir veículo e motorista para o desenvolvimento das ações territorializadas.	Veículo comprado.	RAPS	Diretoria Administrativa Financeira	1010

Desenvolver ações de educação permanente em saúde mental, onde o capacitado deverá garantir a multiplicação da capacitação para os demais da equipe como um todo.	Garantir a participação dos profissionais do Programa de Saúde Mental em cursos, fóruns, seminários, simpósios, congressos e eventos científicos pertinentes à área. Organizar eventos em Rio Claro para capacitação da RAPS Oferecer encontros de educação permanente para atualização sobre uso de drogas e saúde mental na Atenção Básica.	Número de eventos científicos que os servidores participaram durante o ano. Calendário de reuniões trimestrais do Programa de Saúde Mental. Número de ações referentes à Campanha Janeiro Branco, Setembro Amarelo e Semana da Prevenção a Depressão na Infância e Adolescência.	RAPS Diretoria de Assistência a Saúde	NESTD Diretoria Administrativa Financeira	1002
Realizar ações efetivas de matriciamento articulados entre Saúde Mental e Atenção Básica.	Compor a equipe do Nasf, implementando o matriciamento em toda a rede de Atenção Básica, articulando os serviços de saúde mental, atenção básica e educação em saúde – NESTD.	Adequação da equipe e cronograma da realização do matriciamento na atenção básica.	RAPS	Atenção Básica NASF CHI Diretoria de Gestão de Pessoas Secretaria de Educação	1002
Garantir a integralidade das ações e do cuidado em saúde mental.	Fortalecer e ampliar o acolhimento, vínculo e cuidado dos usuários em sofrimento mental.	Número de acolhimentos realizados relacionado aos atendimentos na saúde mental.	RAPS	Diretoria de Assistência a Saúde	1003 1005
Realizar reabilitação Psicossocial dos usuários.	Desenvolver ações de reabilitação psicossocial através de passeios, viagens, festas comemorativas, encontros comunitários.	Cronograma dos passeios e viagens com os usuários do Programa de Saúde Mental.	RAPS	Secretaria da Cultura Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social Fundo Social.	1005
Desenvolver oficinas e grupos terapêuticos visando à reabilitação psicossocial e geração de renda.	Aquisição de materiais para a promoção de oficinas e grupos terapêuticos. Garantir a manutenção do projeto “Loucos por Pão” em parceria com a Economia Solidária. Expansão dos pontos de	Empenho anual para aquisição de materiais. Número de pacientes que participam da oficinas terapêuticas.	RAPS	Diretoria Administrativa Financeira Economia Solidária	1002

	venda dos pães produzidos pelos "Loucos por Pão".				
Ampliar as ações de desinstitucionalização efetiva e reintegração de usuários com longo período de internação em hospital psiquiátrico.	Implantar 01 residência terapêutica tipo II masculina, com credenciamento vigente no MS, beneficiando 10 pacientes internados na Casa de Saúde Bezerra de Menezes.	Desospitalização de 10 pacientes internados nos hospitais psiquiátricos.	RAPS	Diretoria da Gestão do SUS Ministério da Saúde DRS X	1005
Reabilitar os usuários conjuntamente com o CAPS III.	Desenvolver e ampliar ações que promovam a autonomia e reinserção social dos usuários egressos de internações psiquiátricas na sociedade.	Cronograma de atividades e reabilitações realizadas.	RAPS	NESTD Atenção Básica	1005
Ampliar o acesso e a cobertura do Programa de Controle do Tabagismo no município.	Expansão dos grupos terapêuticos e médico na Atenção Básica em atenção ao Programa de Controle do Tabagismo. Capacitação de novos profissionais da AB através de multiplicadores capacitados pelo CRATOD.	Número de usuários acompanhados pelo Programa de Controle do Tabagismo.	Atenção Básica RAPS	Diretoria de Assistência a Saúde Diretoria Administrativa Financeira.	1003 1005
Mensurar e qualificar a efetividade dos grupos do Programa de Controle de Tabagismo.	Aquisição de 01 monoxímetro para o Programa de Controle do Tabagismo.	Monoxímetro adquirido relatório realizado.	Atenção Básica RAPS	Diretoria Administrativa Financeira.	1010

DIRETRIZ 6– Implementar a atenção à Pessoa com Deficiência.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA = R\$ 6.564.080,00

OBJETIVO: Assegurar a integralidade da atenção às pessoas com deficiências na rede municipal de saúde					
META	AÇÃO	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCEIROS	VIAB. PPA
LABORATORIO DE ANALISE DE MOVIMENTO 'RAINHA SILVIA' – LAM RAINHA SILVIA& CENTRO DE HABILITAÇÃO					

INFANTIL 'PRINCESA VICTÓRIA' – CHI-PV

LAM – RAINHA SILVIA

Credenciar os Exames de análise de movimento no SUS.	Garantir que cada exame realizado pelo laboratório será credenciado no SUS.	Conclusão do credenciamento.	LAM-Rainha Silvia	FMSRC Diretoria de Gestão do SUS	1005
Capacitar a Equipe LAM 'Rainha Silvia'	Estruturar a equipe do LAM-Rainha Silvia e treinar esses integrantes para a realização de diversos tipos de exames de análise de movimento, tais como: análise da marcha, mastigação, oclusão dental, alcance de objetos e análise de movimentos por sensores inerciais.	Integrantes do LAM-Rainha Silvia terem autonomia na realização dos exames de análise de movimento oferecidos pelo laboratório.	LAM-Rainha Silvia	FMSRC	1005
Divulgar o LAM 'Rainha Silvia'	Realizar as sub-etapas: (a) conhecer os serviços prestados pela Fundação Municipal da Saúde de Rio Claro e propor novas soluções de análises clínicas para auxílio dos profissionais da Fundação Municipal da Saúde de Rio Claro: médicos ortopedistas, fisiatras e neurologistas; fisioterapeutas; dentistas; fonoaudiólogos; terapeutas ocupacionais; ergonomistas; saúde no trabalho, dentre outros. (b) divulgação do laboratório por meio de uma página na web e mídias sociais (marketing).	Visitas realizadas. Site e mídias sociais do laboratório concluídos.	LAM-Rainha Silvia	Prefeitura Municipal de Rio Claro FMSRC NESTD	1002
Realizar capacitação para toda rede de atenção a saúde da FMSRC	Treinar todos os profissionais da Fundação Municipal da Saúde de Rio Claro, que queiram utilizar a análise de movimento na sua rotina de trabalho, a ler e interpretar o resultado dos exames a partir de palestras e workshops.	% de unidades capacitadas e articuladas.	LAM-Rainha Silvia	Prefeitura Municipal de Rio Claro FMSRC NESTD Universidades vizinhas	1005
Estabelecer Fluxo de Atendimento	(a) O Laboratório Rainha Silvia funcionará das	Conclusão de todos os procedimentos	LAM-Rainha	Prefeitura Municipal de Rio	

	<p>segundas as sextas-feiras das 8:00 às 13:00 horas. Sendo que os exames serão realizados de segundas a quintas-feiras, e, as sextas-feiras serão realizadas as reuniões com os médicos e terapeutas sobre os resultados do exame de cada paciente. Das 13:30 horas às 16:00 horas serão realizados os projetos de extensão e a prestação de serviços à comunidade rioclaresnse.</p> <p><u>(b) Local de Funcionamento Atual – Modelo de Fluxo Provisório do Laboratório</u> Endereço provisório do LAM-Rainha Silvia: Avenida José Felício Castellano, 1700, Vila Cristina – Rio Claro/SP O LAM-Rainha Silvia é localizado dentro das dependências do CHI-PV. Por enquanto, os pacientes e colaboradores utilizarão a recepção e a sala de espera do CHI-PV para serem atendidos pelo LAM-Rainha Silvia.</p> <p><u>(c) Local de Funcionamento Futuro – Modelo de Fluxo Definitivo do Laboratório</u> Futuramente o local de funcionamento do LAM-Rainha Silvia será na Rua 7-A, S/N, aos fundos do CHI-PV. Onde será realizado um projeto permitindo que o LAM-Rainha Silvia tenha uma recepção e entrada independentes do CHI-PV.</p>	citados.	Silvia	Claro FMSRC NESTD	
--	---	----------	--------	-----------------------------	--

	<p>(d) Agendamento dos Exames A forma pela qual os exames serão encaminhados obedecerão ao fluxograma do Sistema Único de Saúde preconizado pela Diretoria Regional de Saúde.</p> <p>(e) Entrega dos relatórios dos exames Os relatórios de cada exame serão entregues via e-mail ao coordenador do centro que requereu o exame. Os exames serão assinados pelo terapeuta SUS e pela especialista. Fica também a critério do centro requerer ou não um horário para discussão do exame entregue.</p> <p>(f) Horário para discussão de casos (se solicitado pelos requerentes) e reuniões com centros Todas as sextas-feiras das 8:00 as 13:00h serão realizadas as discussões de casos com os médicos e terapeutas sobre os resultados do exame de cada paciente, se assim solicitado pelos mesmos. O agendamento para a discussão de casos será feito pelos coordenadores de centros via e-mail ou telefone. Os coordenadores deverão passar o Código do exame realizado pelo LAM-Rainha Silvia.</p> <p>(g) Projetos de extensão e pesquisa, vão obedecer às normas</p>				
--	--	--	--	--	--

	preconizadas pelo NESTD.				
Ofertar a realização de serviços do LAM-Rainha Silvia ao município	Análise da marcha, mastigação, oclusão dental, alcance de objetos e análise de movimentos por sensores inerciais.	Nº de exames realizados.	LAM-Rainha Silvia Atenção Básica	Prefeitura Municipal de Rio Claro FMSRC	1005
Realizar pesquisa de acordo com a prática clínica para se desenvolver, assim como, a prática clínica depende da pesquisa.	Realizar pesquisa no LAM-Rainha Silvia vem com o intuito de divulgar os trabalhos que serão realizados no laboratório, bem como, conseguir fomento para a compra de equipamentos de reabilitação que são recursos importantes para a Fundação Municipal de Saúde de Rio Claro. Além disso, conseguir fomento para manutenção do LAM-Rainha Silvia, bem como pagamento de pessoal tais como: estagiários e técnicos. Todo esse processo será realizado em parceria com o Núcleo de Educação em Saúde, Treinamento e Desenvolvimento – NESTD para que não ocorram erros. Resumidamente, a arrecadação de fomento através de pesquisa vem para auxiliar a Fundação Municipal de Saúde de Rio Claro a ter um aporte financeiro extra para investir na qualidade de serviços prestados à população, a partir de projetos de extensão e compra de equipamentos de reabilitação de ponta para seus centros.	Número de Projetos de Pesquisa e Extensão realizados. Publicação de artigos em periódicos de impacto e resumos em congressos da área da saúde e engenharias.	LAM-Rainha Silvia	Prefeitura municipal de Rio Claro FMSRC NESTD	1005
Implementar o Projeto de Extensão Universidade amiga do SUS	Buscar professores, pós-doutores, doutorandos e mestrandos de centros de referência em reabilitação a realizarem palestras sobre suas pesquisas, a fim de	Número de palestras e cursos realizados. Número de profissionais da FMSRC participando dos eventos e a avaliação dos	LAM-Rainha Silvia	FMSRC NESTD	1005

	<p>atualizar e capacitar os profissionais da Fundação Municipal de Saúde de Rio Claro, sobre as novidades em reabilitação. A ideia é que esses encontros aconteçam uma vez por mês, tendo duas horas de duração. Na primeira hora, o treinamento desses profissionais seja na área de análise de movimento, e que eles possam aprender a ler os resultados dos exames realizados no Laboratório Rainha Silvia; e na segunda hora eles tenham palestra com os professores, pós-doutores, doutorandos e mestrandos das universidades vizinhas do CHI-PV relacionadas a temas pertinentes à reabilitação. Sendo cada encontro de um tema diferente, isso permitirá que os profissionais da Fundação Municipal de Saúde de Rio Claro tenham contato com o que é mais atual em suas áreas, auxiliando-os em sua atualização e capacitação profissional. A Fundação Municipal de Saúde de Rio Claro colabora com as universidades vizinhas e essas retribuem promovendo atualização e capacitação profissional aos seus centros.</p>	<p>mesmos em relação a qualidades dos cursos e palestras.</p>			
CHI-PV					
<p>Criar Conselho Gestor</p>	<p>Implantar o conselho Gestor no CHI-PV.</p>	<p>Processo de implementação do Conselho Gestor concluído.</p>	<p>CHI-PV LAM-Rainha Silvia</p>	<p>FMSRC CMS</p>	<p>1001 1011</p>
<p>Implantar a Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência. Realizar o</p>	<p>Capacitar e articular permanentemente a participação das UBS, PSF, NASF, especialidades, vigilâncias e unidades de</p>	<p>% de unidades capacitadas e articuladas.</p>	<p>CHI-PV Atenção Básica</p>	<p>FMSRC</p>	<p>1002</p>

matriciamento da Atenção Básica	urgência e emergência. Participar de reuniões de Grupo Condutor junto a DRS X.				
Habilitar o CHI como CER- Centro Especializado em Reabilitação IV (AUDITIVA, FISICA, VISUAL e INTELECTUAL)	Implementar ações referente a habilitação do CHI em CER IV.	Processo de habilitação pelo MS concluído.	CHI-PV Diretoria de Gestão do SUS	FMSRC Ministério da Saúde	1001
Eliminar listas de espera para OPM	Regular de maneira qualitativa das listas de espera. Adequar as OPM de acordo com as portarias GM/MS nº 1274 e nº 2723 financiadas pelo Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC).	Nº de pacientes que necessitam de OPM atendidos.	CHI-PV	Diretoria de Gestão do SUS Ministério Saúde Fundo Social de Solidariedade	1005
Reduzir listas de espera para Aparelho Auditivo.	Desenvolver trabalho intersetorial junto ao FSSM e Rede de atendimento a pessoa com deficiência auditiva - Secretaria Estadual de Saúde.	Nº de pacientes que necessitam de aparelho auditivo atendidos.	CHI-PV	Gestão do SUS Fundo social de solidariedade Rede de saúde auditiva – secretaria estadual de saúde	1005
Garantir a continuidade do Ambulatório Bebê de Risco no Centro de Habilitação Infantil "Princesa Victoria" bem como, implementar o ambulatório de estimulação precoce do bebê de risco.	Oportunizar o acompanhamento aos bebês de risco até 03 anos de idade através de equipe interdisciplinar, visando a prevenção, detecção e acompanhamento precoce de possíveis desvios no desenvolvimento global. Realizar um trabalho em parceria com as unidades de saúde, visando o acompanhamento dos bebês e auxílio na busca ativa das famílias. Priorizar os encaminhamentos, exames, para os bebês de risco, de acordo com	Nº de bebês encaminhados Nº de atendimentos realizados. Altas realizadas. Nº de crianças encaminhadas para habilitação/reabilitação.	CHI-PV	FMSRC Atenção básica SEPA Santa casa de rio claro Unimed Hospital são Rafael Vigilância epidemiológica	1005

	grau de risco.				
Dar continuidade as avaliações auditivas realizadas para as crianças e adolescentes de 0 a 14 anos, pacientes ou não do CHI-PV.	Oportunizar Avaliação Auditiva integrada ao atendimento de otorrinolaringologista. Agilizar exames complementares tais como BERA, emissão otoacústicas, e outros, visando diagnóstico.	Nº de atendimentos e encaminhamentos realizados. Implantação do Serviço pelo SUS, sem terceirização.	CHI-PV	Gestão do SUS Atenção básica CEAD AME UBS Cervezão	1005
Realizar frenectomia, com acompanhamento da equipe interdisciplinar (Odontólogo, fonoaudióloga e auxiliar de saúde bucal)	Desenvolver um trabalho integrado junto a Santa Casa, ao CEO – Bebê Sorriso, e Ambulatório do Bebê de Risco.	Nº de atendimentos realizados.	CHI-PV CEO	CEO Santa casa de rio claro	1005
Atender pacientes do Centro de Habilitação Infantil "Princesa Victoria", no setor de odontologia extensivo a pacientes, com dificuldades de atendimento em unidades de saúde.	Atender articulado com o CEO, e encaminhar os casos de necessidade de tratamento hospitalar.	Nº de atendimentos e encaminhamentos realizados.	CHI-PV	CEO Santa Casa de Rio Claro	1005
SAÚDE BUCAL					
Realizar frenectomia em tempo hábil em todos os pacientes diagnosticado.	Desenvolver trabalho integrado com a equipe multidisciplinar, Odontólogo, fonoaudióloga e auxiliar de saúde bucal.	Atendimento integral da demanda com diagnóstico de frenectomia.	Saúde bucal	Centro de habilitação infantil "Princesa Victória"	1004
Estender o atendimento a pacientes, com dificuldades de atendimento em unidades de saúde.	Atendimento articulado com entre o CHI e CEO, em casos de necessidade de tratamento hospitalar, o encaminhamento será realizado em tempo oportuno.	Nº de atendimentos realizados e encaminhamentos realizados, em 2018 foram realizados 760 atendimentos.	Saúde bucal	Centro de habilitação "Princesa Victória" Gestão do SUS Hospital Santa Casa de Rio Claro	1004
Atendimentos a pacientes especiais da APAE pela equipe da Saúde Bucal (Cirurgião Dentista e ASB)	Atendimento clínico ao pacientes em consultório odontológico montado dentro da APAE e encaminhamentos ao CEO para triagem em	Nº de atendimentos realizados e encaminhamentos realizados, em 2018 foram realizados 158 atendimentos.	Saúde bucal	APAE Gestão do SUS Hospital Santa Casa de Misericórdia de	1004

	casos de necessidades de atendimento hospitalar.			Rio Claro	
--	--	--	--	-----------	--

DIRETRIZ 7– Garantir a Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA = R\$ 7.860.393,00

OBJETIVO: Aperfeiçoar a Assistência Farmacêutica					
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA					
META	AÇÃO	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCEIROS	VIAB. PPA
Assegurar o acesso com segurança ao usuário às farmácias públicas.	Garantir a presença de um farmacêutico em todas as farmácias da rede pública municipal de saúde.	Selo de qualidade CRF – concedido pelo órgão sem custos.	Assistência Farmacêutica	Diretoria de Gestão de Pessoas CRF	1009
Capacitação da equipe da farmácia como um todo.	Realizar cronograma semestral de treinamentos para toda rede de atenção a saúde da FMSRC.	Número de profissionais qualificados / número de profissionais programados x 100	NESTD e Assistência Farmacêutica	NESTD	1002
Atualizar e efetivar normas de dispensação.	Qualificar os protocolos de Dispensação e Normativa de Dispensação de medicamentos, importante para direcionar fluxos e padronizar envio de materiais.	Número de protocolos reavaliados / número de protocolos programados x 100	Comissão de Farmacoterapia e Assistência Farmacêutica	Farmacêuticos, Médicos e Enfermeiros NESTD	1009
Informatização das farmácias.	Informatizar as farmácias que estão aguardando para efetivar o controle, evitando entregas repetidas ao mesmo usuário, evitando o desperdício de medicamentos.	Número de farmácias informatizadas / número de informatização programada x 100	TI Assistência Farmacêutica	Diretoria de Administrativa Financeira VISA CRF	1001 1009
Priorizar Padronização de Medicamentos.	Assegurar maior acesso da população aos medicamentos da rede SUS, garantindo continuidade de abastecimento e efetividade no planejamento da compra.	Revisão bienal da Padronização de Medicamentos	Assistência Farmacêutica, Comissão de Farmacoterapia , Diretoria de Assistência a Saúde	Diretoria Administrativa Financeira Atenção Básica	1009

Minimizar e Orientar ações judiciais e administrativas para medicamentos.	Câmara técnica judicial atuante, estruturada através de equipe multiprofissional e setor jurídico.	Avaliação constante dos custos das ordens judiciais	Jurídico e Assistência Farmacêutica	Procuradoria Jurídica Ministério Público Farmacêuticos NESTD	1001
Estruturar Departamento de Assistência Farmacêutica.	Garantir Profissional para supervisão de campo.	Redução demandas de ouvidoria sobre as farmácias.	Assistência Farmacêutica	Diretoria de Gestão de Pessoas NESTD	1001
Assegurar maior abrangência das Farmácias Públicas.	Projetar farmácias polo com horário estendido, através de estruturação de recursos humanos	Redução de demanda reprimida	Assistência Farmacêutica	Diretoria de Gestão de Pessoas, Diretoria Administrativa Financeira Atenção Básica	1009

1

DIRETRIZ 8– Reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA = R\$ 8.210.197,00

OBJETIVO: Fortalecer a promoção e vigilância em saúde					
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA					
META	AÇÃO	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCEIROS	VIAB. PPA
Ampliar a Cobertura Vacinal em Crianças menores de 01 ano	Qualificar os profissionais de Enfermagem com capacitação em Imunização, abrangendo o Sistema de Informação (SIPNI). Manter a logística de distribuição dos Imunobiológicos constante no Programa Nacional de Imunização e Rede de Frios. Intensificar as informações sobre coberturas vacinais do município. Intensificar realização de busca dos faltosos.	95% de Cobertura Vacinal	Vigilância Epidemiológica	NESTD Atenção Básica Secretaria da Educação Assessoria de Imprensa	1006
Realizar o tratamento supervisionado de 100% dos casos de	Dar continuidade as capacitações das equipes de Atenção Básicas In Loco, estendendo aos	85% de cura de Tuberculose	Vigilância Epidemiológica	Atenção Básica CEAD NESTD Laboratórios	1006

<p>Tuberculose do município, com objetivo de alcançar a cura e romper o ciclo de transmissão</p>	<p>demais profissionais da rede de atenção a saúde e população Geral.</p> <p>Intensificar a busca ativa de Sintomático Respiratório (SR) nas unidades de saúde.</p> <p>Garantir a realização das campanhas da Secretaria de Saúde, para detecção de tratamento precoce.</p> <p>Manter reuniões periódicas com atores envolvidos da Rede de Atenção a Saúde, visando integrar e melhorar ações do plano de controle de Tuberculose.</p>			<p>Sistema Prisional RUE SEPA RAPS</p>	
<p>Realizar o tratamento de 100% de casos detectados de Hanseníase, com objetivo de alcançar a cura e romper ciclo de transmissão.</p>	<p>Efetivar o tratamento assegurando a alta/cura.</p> <p>Assegurar atendimento médico para intercorrências durante ou após o tratamento e alta/cura.</p> <p>Retornar os incentivos ao tratamento através de lanches uma vez ao mês, no momento do tratamento supervisionado.</p> <p>Assegurar acompanhamento de contatos.</p> <p>Garantir e intensificar campanhas para detecção e tratamento precoce rompendo o ciclo de transmissão.</p>	<p>90% de cura em Hanseníase</p> <p>Relatório de monitoramento</p>	<p>Vigilância Epidemiológica</p>	<p>Atenção Básica CEAD NESTD Laboratórios Sistema prisional RUE SEPA RAPS</p>	<p>1006</p>
<p>Reduzir a taxa de mortalidade materna, infantil e fetal do município.</p>	<p>Manter e qualificar o cumprimento das ações do Comitê Municipal de Investigação e Prevenção de Mortalidade Infantil e Materna.</p> <p>Fortalecer o Comitê de</p>	<p>Taxa de mortalidade</p>	<p>Vigilância Epidemiologia</p>	<p>Diretoria de Assistência a Saúde Gestão do SUS Maternidade Atenção Básica CEAD</p>	<p>1006</p>

	<p>Investigação e Prevenção da Mortalidade Infantil e Materna.</p> <p>Cumprir prazo estabelecido para investigação de óbitos.</p> <p>Discutir os casos no Comitê Municipal de Investigação e Prevenção de Mortalidade Infantil/Materna desenvolvendo plano de ações junto aos Serviços de Saúde envolvidos.</p> <p>Preservar equipe mínima para a execução das investigações.</p> <p>Garantir a notificação do óbito fetal/materno/infantil em até 48 horas do ocorrido.</p>				
Ter 100% das unidades de saúde executando plano de Segurança do Paciente	<p>Garantir a elaboração e execução do Plano de Segurança do Paciente.</p> <p>Manter as reuniões com membros do Núcleo de Segurança do Paciente.</p> <p>Identificar riscos associados à segurança do paciente.</p> <p>Estabelecer prioridades conforme orientação da ANVISA.</p> <p>Estabelecer metas associadas às prioridades levantadas, distribuindo e atribuindo as responsabilidades.</p> <p>Acompanhar as execuções para avaliação e readequação necessária.</p>	80% das metas do plano executados	Vigilância Epidemiológica	NESTD Atenção Básica CEAD SAD RUE	1006
SEPA					

Ampliar o diagnóstico do HIV no município de Rio Claro	Intensificar o diagnóstico precoce através da realização do teste rápido em todos os momentos oportunos nas unidades de saúde e através de Campanhas extramuros	Número de testes rápidos realizados nas unidades de saúde e nas campanhas extramuros	Atenção Básica RUE Unidades de especialidade Maternidades CTA/SEPA	Unidades terapêuticas ONG Empresas Privadas GVE Casa de Saúde Bezerra de Menezes Sistema Penitenciário	1003
Garantir que 100% dos casos reagentes para o HIV sejam encaminhados para tratamento.	Disponibilizar o acolhimento do usuário na unidade de referência (SEPA) até no máximo 7 dias, para os casos com diagnóstico reagente para o HIV.	Número de casos encaminhados para tratamento	Unidades de saúde do município e região Hospitais Maternidade CTA/SEPA Unidades Penitenciárias	SAE/SEPA Vigilância Epidemiológica do Município e Região	1006
Garantir tratamento e acompanhamento a 100% dos casos encaminhados com diagnóstico reagente de HIV	Disponibilizar 100% de tratamento/acompanhamento para os casos de HIV reagente	Número de tratamentos e acompanhamentos realizados	SAE/SEPA	GVE DRS Laboratórios De Referência Ministério Da Saúde Diretoria de Gestão do SUS Central De Regulação Ambulatorial Diretoria Administrativa Financeira	1006
Garantir a investigação dos casos de óbito.	Implantar o Comitê de Mortalidade por AIDS a agenda das reuniões do Comitê. Realizar o levantamento dos motivos dos casos de óbitos por AIDS Divulgar os resultados	Cronograma de reuniões do Comitê de Mortalidade por AIDS Numero de Casos investigados	Vigilância Epidemiológica Programa Municipal de IST	Atenção Básica Unidades de Especialidades RUE Hospitais. ONGS, etc. Unidades penitenciárias Participação da Sociedade Civil	1006
Ampliar as ações de diagnóstico, controle, prevenção e tratamento dos portadores de Hepatites B e C.	Intensificar o diagnóstico precoce através do teste rápido para HCV em todas as unidades de saúde em situações oportunas. Manter a ampliação da oferta de número de testes para diagnóstico das Hepatites Virais (BeC).	N.º de testes realizados, e resultados reagentes encaminhados e em acompanhamento pela referência. N.º de kits disponibilizados para rede de saúde pública.	Atenção Básica RUE Unidades de Especialidade Maternidades CTA/SEPA Clínicas Particular Unidades Penitenciárias.	DRS GVE Diretoria Administrativa Financeira Laboratórios Imprensa-Participação Da Sociedade Civil	1006

	Realização de Campanhas através da unidade itinerante para diagnóstico precoce.	Número de campanhas realizadas, e resultados reagentes em tratamento e acompanhamento.			
Disponibilizar e ofertar 100% de tratamento da sífilis às gestantes;	Realizar ações educativas junto às gestantes, parceiros e familiares no intuito de mitigar o absenteísmo ao tratamento; Realizar tratamento nas gestantes e parceiros oportunamente	Número de ações educativas realizadas Número de tratamentos de sífilis em gestante e parceiro;	Atenção Básica; Atenção Especializada; Maternidades;	Assistência farmacêutica Vigilância Epidemiológica Laboratório Municipal	1004
Notificar 100% dos casos de sífilis em gestantes	Serviços de Saúde realizando notificação dos casos de sífilis e encaminhando para o SEPA.	% de gestantes notificadas com sífilis;	Atenção Básica; Atenção Especializada; Maternidades;	Programa Municipal de IST Vigilância Epidemiológica	1004
Garantir 100% do matriciamento das equipes	Realizar matriciamento de todos os casos notificados;	% de casos matriciados	SEPA	Atenção Básica; Maternidade; Atenção Especializada; Laboratórios; Vigilância Epidemiológica	1006
Garantir 100% de atualização para os profissionais de saúde no trato da Sífilis	Dar continuidade ao processo de atualização/qualificação da rede de saúde através de 1 Simpósio, rodas de conversa nas unidades, educação permanente(nas rotinas das unidades, que abordem a temática.	Cronograma de eventos que abordem a temática (Simpósios, atualizações, qualificações entre outros, orientações e treinamentos da rede de saúde pública e privada) .	NESTD Programa IST	Todos os Serviços inseridos no contexto da temática da Sífilis	1002
Garantir 100% da execução do Plano Municipal de Eliminação da Sífilis	Manter o Plano Municipal para Eliminação da Sífilis no município de Rio Claro em execução;	Número de ações inseridas no Plano de Ação sendo realizadas	Todos os Serviços inseridos no contexto da temática da Sífilis	Todos os Serviços inseridos no contexto da temática da Sífilis	1006
Captar 90% dos casos de Sífilis em Gestante, não inseridas nas unidades oportunamente	Realizar Campanhas através da unidade itinerante para diagnóstico precoce, em locais de vulnerabilidades.	Número de campanhas realizadas, e numero de gestantes com resultado positivo inseridas nas unidades	Programa Municipal de IST	Atenção Básica; Laboratórios Serviços que acompanham a população de alta vulnerabilidade	1006

CCZ					
100% das Equipes	Assegurar o quadro	% de ESF realizando	CCZ	CCZ	1010

de Saúde da Família – ESF realizando ações de prevenção e controle da Dengue.	efetivo de Agentes de Combate às endemias. Realizar vistoria nos imóveis pendentes – finais de semana. Realizar ações de prevenção e controle da dengue, casa a casa, registrado em boletim próprio, através de ESF.	as ações. Proporção de imóveis visitados.	Atenção Básica	Atenção Básica	1006
Ampliar para 65% a cobertura vacinal antirrábica.	Intensificar parcerias com Secretarias de Educação e da Agricultura para divulgação de Campanha	% de cobertura	CCZ	Secretaria da Educação e Secretaria da Agricultura.	1010 1006
01 ciclo – identificar a presença do vetor no município de Rio Claro	Levantamento entomológico de <i>Lutzomyialongipalpis</i>	Número de ciclos	CCZ	CCZ	1010 1006
OBJETIVO: Aperfeiçoar a vigilância em Saúde Ambiental					
META	AÇÃO	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCEIROS	VIAB. PPA
VIGILÂNCIA SANITÁRIA					
Efetuar , no mínimo, 75 % das ações e procedimentos previstos no SISPACTO com exceção das ações relacionadas ao Programa de Qualidade da Água – Proagua e Sisagua E do Programa Paulista de Alimentos, que deverão obrigatoriamente alcançar 100% da meta estabelecida ou demanda encaminhada pelas instâncias superiores de Vigilância.	Melhorar a qualidade, eficiência e eficácia das ações de Vigilância Sanitária através da qualificação / capacitação técnica dos profissionais de fiscalização e administração, adequar a estrutura física e funcional da VISA a fim de atender plenamente sua função estruturante do SNVS e do SEVISA cumprir integralmente as ações de Promoção, Preservação e Proteção da Saúde como linha de frente das ações e programas previstos dentro do SISPACTO. Aprimorar	Fechamento mensal de procedimentos via SIVISA e Planilha de Controle de Procedimentos Administrativos, Relatórios de ações específicas e resultados de análises efetuadas pelo IAL Sorocaba – SP.	Todos os setores Administrativos e operacionais (Fiscalização) da VISA	- IAL - CVS - ANVISA / MS	1008

	<p>a sistematização e modernizar os procedimentos e protocolos trazendo-os à realidade atual das demandas, implementar nova estruturação das equipes por níveis de complexidade de cada área de atuação, melhorar a captação de recursos/repasses por ações pactuadas, aumentar a efetividade e presença da VISA junto ao setor regulado, especialmente no setor de Alimentos e de Saúde - Alta Complexidade, aumentar a participação da VISA nos Seminários e cursos do CVS/ANVISA nas diversas áreas de atuação, atualizar documentação de uso em campo como impressos de Notificação, Autos e Termos utilizados, ampliação do material em uso, inclusive com aquisição de normas técnicas (NBR /ABNT/ISO) e versões atualizadas do compêndio do Código Sanitário do Estado de São Paulo, apoiar a atuação do Grupo de Estudos e Sistema de Gestão da Qualidade VISA; aquisição de mobiliário e equipamentos de informática, incluindo um servidor de dados profissional e robusto para armazenamento e controle de informações classificadas e novos notebooks para uso em auditorias de Certificação das Indústrias de Produtos Para Saúde/Correlatos.</p>				
--	--	--	--	--	--

	Substituição de viaturas depreciadas e antigas com baixa confiabilidade e alto custo de manutenção.				
Aprimorar a vigilância da qualidade da água para consumo humano.	Executar a totalidade das ações de Vigilância da Qualidade da Água distribuída pela rede da concessionária e também oriunda de SACs alimentando dados no sistema SISAGUA (Federal).	100% das coletas pactuadas entre Estado e Instituto Adolfo Lutz cumpridas, mantendo o Sistema alimentado para monitoramento.	Setor de Vigilância Ambiental VISA	- Instituto Adolfo Lutz - Regional de Rio Claro – SP - DAAE	
Ampliar atuação conjunta com equipe de Saúde do Trabalhador do CEREST em ações VISAT	Manter o desenvolvimento e o monitoramento das ações de Saúde do Trabalhador, integrando o CEREST aos treinamentos do setor regulado como forma de aprimorar a orientação técnica e profissional para os setores regulados e fomentar o relacionamento e intersectorialidade VISA / CEREST Regional	Mínimo de 80% das ações programadas sendo efetuadas.	- VISA - CEREST	- CEREST Regional de Rio Claro	
Programar o desenvolvimento de atividades de Vigilância Ambiental ampliando a parceria com órgãos como o DAAE e a Sec. Mun. De Meio Ambiente.	Aumentar o nível de capacitação e investir em novos equipamentos de campo (caixas térmicas adequadas para transporte de amostras, termômetros calibrados, testes químicos e etc.) da equipe de Vigilância Ambiental e aumentar o desenvolvimento de ações conjuntas com setores como o DAAE e a Sec. Municipal de Meio Ambiente, ampliando o alcance e efetividade das ações inclusive sobre áreas atualmente não desenvolvidas como por exemplo, o monitoramento e fiscalização da qualidade de água bruta, proteção de mananciais e	A comparação com o número e diversidade de ações de Vigilância Ambiental desenvolvidas nos anos anteriores será a referência para avaliar a ampliação do alcance e do número de ações e seu impacto à Saúde coletiva e ao meio ambiente.	Setor de Vigilância Ambiental - VISA	- SEMA - CETESB - DAAE - Ministério Público	1008

	parceria / orientação técnica com municípios à montante dos principais rios que cortam o município.				
OBJETIVOS: Fortalecer a VISAT e sua integração com os demais componentes da Vigilância em Saúde, promover saúde em ambientes e processos de trabalho e garantir a integralidade na atenção à saúde do trabalhador.					
CEREST					
Manter e ampliar as ações educativas.	Acolher o trabalhador que busca a prevenção seja no ambiente de trabalho e outros ambientes que possam causar adoecimento.	-% de alcançado	CEREST	NESTD GVS DVST/SES CISTT, CMS, CG e SESMT	1005
Manter e ampliar o contato intersetorial.	Fortalecer os conselhos, e fazer com que a sociedade participe dos CMS, CISTT e CG.	-% de alcançado	CEREST	DVST/SES, GVS, DIESAT, CNS, CISTT, CG, NESTD	1005
Manter e ampliar a capacitação aos técnicos.	Realizar atualização e aperfeiçoamento das técnicas nas diversas áreas, tanto na assistência quanto na vigilância, onde o capacitado deverá garantir a multiplicação da capacitação para os demais da equipe como um todo.	-% de alcançado	CEREST	NESTD, DVST/SES GVS MS.	1005
Manter e ampliar Terapia de Mão.	Realizar reabilitação logo após o procedimento cirúrgico.	-% de alcançado	CEREST	FMSRC	1005
Manter e ampliar Programa de Saúde Mental.	Identificar o perfil dos ambientes de trabalho e sua relação com o adoecimento mental dos trabalhadores.	-% de alcançado	CEREST	MPT15 Região Campinas	1005
Manter e ampliar Programa de PcD.	Fiscalizar o cumprimento das cotas para trabalhadores no processo de reinserção.	-% de alcançado	CEREST	FMSRC	1005
Manter e ampliar as oficinas de DVRT.	Atingir os professores da rede pública e privada e profissionais que fazem uso da voz para apresentar técnicas para prevenção de doenças e	- % de alcançado.	CEREST	Secretaria da educação, NESTD	1005

	agravos relacionados a voz .				
--	------------------------------	--	--	--	--

DIRETRIZ 09– Fortalecer a Gestão Municipal do SUS

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA = R\$ 16.695.280,00

OBJETIVO: Cumprir as responsabilidades do Gestor do SUS, no âmbito municipal, conforme Lei Complementar 141/2012.					
GESTÃO DO SUS					
META	AÇÃO	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCEIROS	VIAB. PPA
Encaminhar a Programação Anual do Plano de Saúde ao Conselho Municipal de Saúde – Art.36 § 2º.	Elaborar e formalizar os instrumentos de gestão, com apreciação/aprovação do Conselho Municipal de Saúde. Monitorar e avaliar 100 % das metas de saúde propostas no plano.	Programação Anual de Saúde 2019 - elaborada e encaminhada.	Todos os departamentos da FMSRC.	Todos os departamentos da FMSRC.	1001
Implementar a regulação, contratação, controle, avaliação e auditoria					
META	AÇÃO	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCEIROS	VIAB. PPA
Aperfeiçoar e atualizar a regulação do acesso de média e alta complexidade na rede municipal de saúde.	Participação de treinamentos ofertados pelo NESTD e DRS X. Participação efetiva nos comitês gestores dos pontos de atenção das redes de atenção à saúde.	Utilização total das ofertas de serviço, ofertada pelas referencias em saúde, de maneira qualificada, respeitando a demanda de solicitação de procedimentos, de acordo com o Sistema Nacional de Auditoria.	Gestão do SUS Central de Regulação Ambulatorial.	DRS X CROSS NESTD	1001
Manter a atualização integral dos contratos e convênios de serviços de saúde vigentes.	Controle ininterrupto dos convênios e contratos pertinente a Gestão do SUS, que complementam à rede de atenção à saúde de média e alta complexidade.	Oferta de serviço qualificada e em tempo oportuno, evitando a interrupção do serviço, de acordo com as solicitações de atendimento de Média e Alta Complexidade no decorrer do ano de 2.020	Departamento da Gestão do SUS UAC	Diretoria Administrativa e Financeira.	1001
Manter a atualização dos	Atualização CNES, FPO e monitoramento dos	Alimentação dos dados no sistema de	Departamento da Gestão do	Rede de Saúde em todos os	1001

serviços da rede de assistência municipal de saúde.	serviços da rede municipal de saúde.	informação ministerial – TABWIN DATASUS.	SUS - Programas	níveis de atenção.	
Qualificar o Sistema de Auditoria e Controle do SUS no Município.	Manter o Componente Municipal de Auditoria com base no Decreto 7508/2011, em pleno funcionamento, para a realização das ações nos serviços ambulatoriais, hospitalares e de urgência.	Manter a composição adequada da Auditoria Municipal.	Departamento da Gestão do SUS Auditoria	Diretoria de Assistência a Saúde	1001
CONTABILIDADE					
Apresentar dados fidedignos com os relatórios e registros de dados contábeis realizados por esta FMSRC, elaborando melhor controle dos gastos e contabilizando os recursos para melhoria de sua aplicabilidade.	Elaborar o relatório quadrimestral das ações e serviços públicos de saúde de conformidade com o art.36 § 5º	Gerar Relatórios técnicos contábeis, balancetes, relatórios de gestão, projeção de gastos, redução de despesas. Efetuar relatórios analíticos de gestão dos setores envolvidos.	Diretoria Administrativo-Financeira.	Todos os setores que compõem a FMS	1001
Proporcionar a execução do planejamento estratégico dentro da legalidade.	Elaborar as peças de planejamento (LDO e LOA) para 2020. Alimentação efetiva dos sistemas: IEGM e RELATÓRIO DE ATIVIDADES (TCE) e o SIOPS (MS).	Gerar Relatórios técnicos contábeis, balancetes, relatórios de gestão, projeção de gastos, redução de despesas. Efetuar relatórios analíticos de gestão dos setores envolvidos..	Diretoria Administrativo-Financeira.	Setores estratégicos	1001
Demonstrar as diversas ações e serviços desenvolvidos na área de saúde pública do município e o cumprimento legal no tocante a aplicação em ASPS.	Apresentar relatórios e planilhas com mais transparência e melhor entendimento a serem enviadas e apresentadas em audiências públicas, ao Conselho Municipal de Saúde, Câmara Municipal, Poder Legislativo e a população em geral. Formular e apresentar a Prestação de Contas Anual, primando por informações corretas e de fácil entendimento.	Gerar Relatórios técnicos contábeis, balancetes, relatórios de gestão, projeção de gastos, redução de despesas. Efetuar relatórios analíticos de gestão dos setores envolvidos.	Diretoria Administrativo-Financeira.	Setores estratégicos	1001
OBJETIVO: Aprimorar o sistema municipal de informações em saúde					
Tecnologia da Informação					

META	AÇÃO	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCEIROS	VIAB. PPA
Implantar rede via cabo em todas as nossas Unidades de Saúde, para melhoria e agilidade no atendimento e no fluxo das informações, terceirização de todo o serviço de impressão de documentos.	Adquirir novos equipamentos; aprimorar a rede com a troca dos servidores; contratar serviço especializado para implantar e efetivar a rede via cabo; contratar serviços de locação de impressoras para atender a todas as unidades de Saúde.	Rede implantada e efetivada. Economicidade na manutenção de equipamentos e gastos com insumos (tonners).	Setor de Tecnologia da Informação T.I	Diretoria Administrativo-Financeira.	1001
COMPRAS					
Implantar o Pregão Eletrônico: pessoal, administrativo e sistema.	Possibilitar aos profissionais do departamento de compras e licitações a participação em curso de pregão eletrônico para conhecerem o processo de contratação nesta modalidade, sabendo analisar os trâmites de um processo de pregão desde o pedido até a sua homologação;	No mínimo 5 profissionais (pregoeiros e equipe de apoio)	Diretoria Administrativa e Financeira	Governo do Estado de São Paulo - Fundap	1001
Realizar treinamento para solicitação do objeto do contrato.	Qualificar o descritivo do objeto solicitado, melhoria dos editais e contratos em decorrência dessa parceria com os departamentos interessados.	Otimizar a relação custo-benefício das aquisições.	Diretoria Administrativa e Financeira	NESTD	1001

<p>Aprimorar, atualizar e Qualificar o Setor de Compras e outros que estiverem diretamente envolvidos nos Processos Licitatórios desta FMSRC.</p> <p>Finalizar a alimentação das planilhas da AUDESP, em todas as suas fases.</p> <p>Criar Procedimentos Operacionais Padronizados - POP's.</p>	<p>Implantar ferramentas que auxiliem ao máximo no monitoramento das atividades internas do Setor de Compras, realizar e autorizar Cursos /Treinamentos que visem trazer conhecimento e qualificação aos profissionais que atuam direta ou indiretamente nos Processos de Licitação desta FMSRC: Compras, Almoxarifado, Dispensário, Patrimônio, Gestores de Contrato, Manutenção, administração e Frota; - com a utilização dos Pop's, haverá melhorias nos trâmites de trabalhos internos e externos, o que ira gerar maior comprometimento, agilidade e fluidez dos documentos oriundos para aquisição de bens/serviços para atender a essa FMSRC.</p>	<p>Melhoria do fluxo de trabalho, dando mais agilidade, transparência e trazendo mais economicidade e qualidade na realização de negociações junto aos fornecedores e prestadores de serviços.</p> <p>Isso acarretará mais autonomia e licitude em todas as fases de uma Licitação Pública.</p>	<p>Setores de Compras/ Almoxarifado/ Dispensário de Medicamentos, Frota, Manutenção e Diretoria Administrativa e Financeira.</p>	<p>Governo do Estado de São Paulo, Prefeitura Municipal e Diretoria Administrativo-Financeira.</p>	<p>1001</p>
FROTA					
<p>Instalar Programas que auxiliem no Gerenciamento de frota;</p> <p>Adquirir equipamentos que ajudem no monitoramento e controle da utilização dos veículos em tempo real;</p> <p>Criar Procedimentos Operacionais Padronizados - POP's</p> <p>Realizar leilão para recolher os veículos sucateados;</p> <p>Definir mudança nos</p>	<p>Implantação imediata de ferramentas que auxiliem no monitoramento de todas as atividades executadas pelo Setor de Frota;</p> <p>Implantação de POP's para atender a todas as solicitações e utilizações de veículos oficiais;</p> <p>Criação de plano para obtenção dos objetivos para curto, médio e longo prazo;</p> <p>Correção de falhas existentes;</p> <p>Realização de treinamentos ou contratação de empresas para ministrar cursos e</p>	<p>Obtenção de desempenho, oferecendo agilidade, qualidade e satisfação no atendimento dos serviços prestados a toda a população;</p> <p>Melhoria do fluxo de trabalho, dando mais agilidade, qualidade e transparência nos serviços executados pela frota;</p> <p>Obtenção de economicidade no custo de manutenções preventivas e corretivas dos veículos oficiais, diminuição na ociosidade dos veículos, diminuição com gastos de combustível, pedágio e incidências de multas,</p>	<p>Setor de Manutenção, Diretoria Administrativa e Financeira e todos os setores solicitantes e usuários do serviço de frota desta FMSRC.</p>	<p>Diretoria Administrativo-Financeira.</p>	<p>1001</p>

<p>métodos de trabalho;</p> <p>Identificar os gargalos na operação de transporte de Clientes/pacientes;</p> <p>Reduzir custos;</p> <p>Realizar planejamento estratégico para mapeamento nos processos de execução dos serviços prestados, executando os mesmos em consonância com políticas implantadas pelo SUS;</p> <p>Qualificar e ou aprimorar os conhecimentos de todos os funcionários (motoristas), para melhoria na realização de suas tarefas.</p> <p>Implementar melhorias técnicas e operacionais em toda a frota.</p> <p>Padronizar os serviços.</p>	<p>aprimorar assim os conhecimentos de toda a equipe da Frota;</p> <p>Utilização dos Pop's, para conseguir melhorias nos processos de trabalho, gerando agilidade, otimização de recursos e mais transparência nos atendimentos das demandas diárias solicitadas a essa FMSRC no Setor de Frota.</p>	<p>utilização de percentual para otimização da capacidade de cada veículo;</p> <p>As implementações a serem realizadas irão gerar uma melhoria do desempenho a ser alcançado a médio e longo prazo, e ainda aumentará todo o processo de controle do gerenciamento do Setor de Frota.</p>			
--	--	---	--	--	--

OBJETIVO: Implementar a Política de Humanização e de Educação Permanente

NEST

META	AÇÃO	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCEIROS	VIAB. PPA
Organizar novas capacitações, palestras, atividades de formação em Educação em Saúde para nossos profissionais e implementar as ações em Educação em Saúde junto à população.	Trazer as Instituições de Ensino para ministrar todo tipo de capacitação pertinente as necessidades, buscar novos parceiros na iniciativa privada e em outras Secretarias, para fomento de ações de Educação em Saúde, além de organizar novos projetos utilizando-se da nossa mão de obra.	Aumento gradativo no número de capacitações chegando a ordem de 15% e profissionais participantes.	Diretoria de Gestão de Pessoas NESTD	COAPES	1001

Ampliar as discussões sobre a PNH com as Coordenadoras da Unidades da AB.	Realizar reuniões de EP para evidenciar o tema a cada encontro, trazendo profissionais com experiência na área para capacitar e incrementar o seu saber perante o assunto.	Diminuir as reclamações junto à Ouvidoria de pelo menos 10% sobre a tratativa dos profissionais junto aos pacientes.	Diretoria de Gestão de Pessoas NESTD	Redes de especialidades Atenção Básica RUE	1001
Instituir um processo sistematizado e racionalizado para desenvolvimento da Educação Permanente na FMSRC através do “Plano de Educação Permanente em Saúde – PEPS 2019-2020”	Fase 1 - Análise da Situação do Pessoal, Organização do Trabalho em Saúde e Identificação das necessidades de Educação Permanente em Saúde Profissionais Fase 2 - Seleção de problemas prioritários e Elaboração de Objetivos e Metas. Fase 3 - Programação e Implementação de Ações e Atividades, de acordo com os Objetivos Definidos	Relatório de Pesquisa (resultados) da Fase 1 do PEPS 2019-2020 Relatório de Consolidação (com quadro de prioridades) da Fase 2 do PEPS 2019-2020 Relatório de Trabalho (com lista de ações implementadas) da Fase 3 do PEPS 2019-2020	Diretoria de Gestão de Pessoas - NESTD	Conselho de Saúde Todas as Diretorias Instituições de Ensino	1001

DIRETRIZ 10– Aprimorar a Gestão do Trabalho e aprimorar a Educação em Saúde, para valorizar e qualificar os profissionais do SUS

OBJETIVO: Fortalecer a gestão de RH na Fundação Municipal de Saúde – FMSRC					
RH					
META	AÇÃO	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCEIROS	VIAB. PPA
Readequar a estrutura administrativa da FMSRC unificando a Lei Complementar 093 e 094/2014 com a criação de Regimento Interno (ou Estatuto do Servidor Público do Sistema Único de	Implementar alterações/correções na estrutura administrativa com a proposição de projetos de lei para alteração e criação dos atuais mecanismos que regem a estrutura burocrática da FMSRC.	Aprovação de 100% da legislação complementar apresentada a Câmara Municipal de Rio Claro: 1- Projeto de Lei do Regimento dos Servidores do Sistema Único de Saúde de Rio Claro; 2- Projeto de Lei de Reestruturação	Departamento de Gestão de Pessoas	Departamento Jurídico Câmara Municipal	1001

Saúde) assim como é na Educação Municipal.		funcional e readequação da base salarial e grupos funcionais; 3- Criação de unidades regionalizadas e criação de módulos laborais básicos.			
Garantir a gestão do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos, conforme Lei e suas alterações.	Manter e assegurar a aplicação da referida Lei dando autonomia ao processo.	Garantir progressão de 33,33% de cada grupo ocupacional	Departamento de Gestão de Pessoas	Departamento Jurídico Chefias e cargos em comissão	1001
Propor readequação de cargos devido ao aumento da demanda de serviços em saúde prestados pelo Município. (LC nº 094/2014).	Implementar alterações relacionadas a cargos.	Aprovação de 100% da legislação complementar e seus anexos.	Departamento de Gestão de Pessoas	Departamento Jurídico Câmara Municipal	1001
Garantir a Avaliação de Desempenho com modernização de legislação existentes para fortalecimento da gestão dentro do PCCS.	Manter e assegurar a modernização da legislação que tange a Comissão de Avaliação de Desempenho	Avaliar, pelo menos, 80% dos servidores efetivos desta Fundação.	Departamento de Gestão de Pessoas	Departamento Jurídico Chefias e cargos em comissão	1001
Propor readequação de critérios da Avaliação de Desempenho.	Atualização da legislação do PCCS vigente para fortalecer o processo	Aprovação de 100% da legislação complementar	Departamento de Gestão de Pessoas	Departamento Jurídico Câmara Municipal	1001
OBJETIVO: Articular e integrar os processos de capacitação e desenvolvimento de recursos humanos à Política de Educação Permanente, no âmbito da gestão municipal					
NESTD					
META	AÇÃO	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCEIROS	VIAB. PPA
Manter o Projeto de Educação Permanente iniciado em 2018, por meio da vinda de recurso do Ministério de Saúde para implemento de ações nesse sentido.	Debater e articular junto às Coordenadoras de Unidades da AB um novo projeto de integração para o fortalecimento da EP junto aos territórios.	Aumento de até 50% no número de encontros de debate da EP junto ao grupo de trabalho.	Diretoria de Gestão de Pessoas NESTD	Atenção Básica NASF	1001 1002
Iniciar as ações de Educação em	Melhorar os fluxos de estágio, aumentando	Aumentar em 10% a oferta de número de	Diretoria de Gestão de		1001 1002

Saúde junto às IES por meio do COAPES.	gradativamente o número de ofertas das vagas desses estagiários para com o serviço de Saúde em nosso Município.	estagiários que chegam no serviço e o incremento de pelo menos mais dois novos cursos.	Pessoas NESTD	DPG/NESTD	
Construção de projetos e uma melhor integração da Secretaria de Saúde/FMS com as demais Secretarias Municipais.	Promover e sugerir atividades de incremento em saúde, educação, cultura, esporte e lazer, no Município para melhoria da qualidade de vida da população e a conscientização por meio de campanhas pontuais.	Aumentar em 20% o número de eventos organizados em parceria com outras secretarias municipais e parceiros que possam vir à surgir.	Diretoria de Gestão de Pessoas NESTD	Sec. de Cultura, Educação, Esporte, Entre outros	1001 1002
Propor o aumento de número de recursos investidos para Educação Continuada dos nossos colaboradores.	Buscar com o poder público, iniciativa privada por meio das IES, hospitais, laboratórios, e parceiros da FMSRC, recursos para organização de ações em Educação (cursos, palestras, treinamentos) pertinentes à necessidades dos nossos servidores.	Aumentar em 15% o número efetivo de capacitações organizadas com o apoio desses parceiros.	Diretoria de Gestão de Pessoas NESTD	COAPES, Hospital Do Câncer, Laboratório Boehringer	1001 1002
Promover a integração pontual dos novos colaboradores admitidos pela FMS por meio do último concurso.	Articular junto ao RH para que esse momento importante de admissão do funcionário aconteça o mais breve possível para que o profissional adentre ao serviço conhecendo na sua totalidade, o que é a FMS, seus direitos e deveres, bem como, toda a política que assegure o bom desenvolvimento da sua função.	Antecipar as integrações para o ano de vigência de quando os colaboradores são inseridos no serviço.	Diretoria de Gestão de Pessoas NESTD	RH	1001 1002
Proporcionar maior integração entre os setores da FMSRC e promover espaços para contínua reflexão, avaliação, planejamento, implementação e multiplicação de ações de Educação Permanente	Criar e implementar o “Grupo de Trabalho em Educação Permanente – GTEP”	Atas das Reuniões do GTEP	Diretoria de Gestão de Pessoas - NESTD	Conselho de Saúde Todas as Diretorias	1001
Implementar a “Integração Ensino-	Iniciar e dar continuidade às	Atas das reuniões do COAPES	Diretoria de Gestão de	Conselho de Saúde	1001

Serviço-Comunidade” através do COAPES, com o objetivo de aproximar, sistematizar e racionalizar a relação entre FMSRC, Instituições de Ensino e Comunidade (estágios, projetos/ações de intervenção, projetos de pesquisa, colaborações, etc)	reuniões do Comitê Gestor do COAPES	Nº de Ações de “Integração Ensino-Serviço-Comunidade” Desenvolvidas (estágios, projetos, pesquisas, visitas, colaborações, etc)	Pessoas - NESTD	Todas as Diretorias Instituições de Ensino	
---	-------------------------------------	---	-----------------	---	--

OBJETIVO: Fortalecer a Gestão de Segurança no Trabalho através do SESMT promovendo a Prevenção a Saúde do Trabalhador.

SESMT

META	AÇÃO	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCEIROS	VIAB. PPA
Elaborar PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional)	Viabilizar a realização dos exames e emissão dos ASOS aptos e restritos (contratação equipe médica e enfermagem nos moldes SESMT integrado)	Visitar in loco 100% das unidades	Medicina do trabalho	Engenharia de Segurança do Trabalho; Gestão de Pessoas; Diretoria Administrativa.	1001
Analisar prontuários e definir estratégias a serem adotadas. Elaborar plano de ação em relação ao histórico ocupacional do servidor.	Criar banco de dados com estatísticas dos servidores.	Dados estatísticos	Medicina do Trabalho	Engenharia de Segurança do Trabalho e DMSO	1001
Diminuir os números de acidentes de Trabalho.	Realizar a investigação acidentes in loco Assertividade na conclusão da tipificação do acidente.	Aprimorar os dados estatísticos de acidentes de Trabalho	Engenharia e Medicina do Trabalho	CIPA – Área técnica da empresa.	1001
Promover treinamentos (NR 1, NR 5. NR 6; NR 10; NR 35)	Garantir treinamentos previstos na legislação	Planejamento Interno	Engenharia de Segurança do Trabalho em conjunto com a Medicina do Trabalho	NESTD	1002
Estruturar o SESMT para a Integração	Capacitar equipe técnica em educação	Atingir a eficiência do atendimento a	Diretoria Administrativo/	Diretoria Gestão de Pessoas	1001

das Equipes de Medicina , Engenharia e Enfermagem	permanente. Promover Cursos para a equipe técnica do SESMT em Higiene Ocupacional . Elaborar diagnóstico visando contemplar as competências do departamento	demanda	Financeiro	/NESTD	
Criar plano de ação para minimizar os acidentes de trabalho	Realizar curso de direção defensiva , garantir treinamento para a enfermagem temática acidentes material biológico. Promover treinamentos (NR1, 5,6, 10,32 e 35). Desenvolver palestras comportamentais. Promover Integração entre SESMT e CIPA. Participação nas reuniões ordinárias , SIPAT e ações em conjunto para reduzir o número de acidentes do trabalho. Promover vigilância permanente da segurança do trabalho(condições do trabalho). Vistoriar as unidades de saúde e informar as condições do trabalho	Reduzir acidentes de típicos e de trajeto	SESMT	Diretoria Administrativo/Financeiro /Diretoria de Gestão de Pessoas/Diretoria Médica e Diretoria de Vigilâncias Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana	1001

DIRETRIZ 11– Fortalecer a participação da comunidade e do controle social

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA = R\$ 122.771,00

OBJETIVO: Fortalecer os vínculos do Conselho Municipal de Saúde com o SUS					
CONSELHO					
META	AÇÃO	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCEIROS	VIAB. PPA
Elaborar o Plano de Ação do Conselho Municipal de Saúde	Promover oficinas para elaboração do Plano de Ação do Conselho Municipal de Saúde	Plano de Ação – aprovado e em execução	CMS	NESTD	
Implantar Conselhos Gestores das Unidades de Saúde	Criar comissão para desenvolver estratégias de fortalecimento da participação social nos territórios	Conselho Gestores implantados e atuantes	CMS	Unidades de Saúde (Atenção Básica, Especialidades e Urgência e	

				Emergência)	
Elaborar o Plano Municipal de Educação Permanente para Controle Social	Estabelecer um cronograma de oficinas	Plano de Educação elaborado e em execução	CMS	NESTD	
Garantir as reuniões ordinárias e extraordinárias, quando necessário previstas na Lei	Garantir condições técnicas e administrativas para o funcionamento do Conselho	Nº de reuniões realizadas	CMS	Gestão	
Revisar e adequar a Lei municipal nº 2.418, bem como, as demais normativas do Conselho Municipal de Saúde.	Instituir comissão para analisar e adequar a legislação. Elaborar, após aprovação da Lei, Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde. Elaborar código de ética do Conselho Municipal de Saúde	Lei e normativas vigentes	CMS	Gestão Câmara Municipal	

OBJETIVO: Aperfeiçoar o sistema de Ouvidoria no SUS

OUVIDORIA

META	AÇÃO	INDICADOR	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCEIROS	VIAB. PPA
Regularizar e qualificar o Depto de Ouvidoria SUS na FMSRC	Estruturar o Depto de Ouvidoria via projeto de Lei; Ampliar equipe/RH; Ampliar local físico; Providenciar equipamentos necessários; Capacitar os colaboradores por meio de cursos e treinamentos;	Depto de Ouvidoria SUS implantado;	Ouvidoria	Gabinete da Presidência; Câmara; NESTD; DRS;	
Garantir que sejam registradas todas as demandas no OuvidorSUS/MS	Alimentar o sistema OuvidorSUS;	Quantidade de registros efetuados no OuvidorSUS/MS;	Ouvidoria	MS;	
Diminuir o número de registros de reclamações na Ouvidoria	Gerar relatórios estatísticos periodicamente como subsídio de informações à Gestão;	Número de registros de reclamação;	Ouvidoria	Todos os setores FMSRC;	

PROGRAMAS PPA 2018 – 2021 E PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA 2020

Programa 1001 – Gerenciamento do Sistema de Saúde = R\$ 28.388.000,00

Programa 1002 -Incentivos à Gestão do SUS = R\$ 70.000,00

Programa 1003 – Assistência Básica com Qualidade de Vida = R\$ 13.080.000,00

Programa 1004 – Reorganização do Modelo de Atenção Básica = R\$ 19.272.000,00

Programa 1005 – Suporte do SUS às Ações de MAC - Ambulatorial e Hospitalar = R\$92.312.000,00

Programa 1006 – Vigilância Sempre Alerta (DST/AIDS/CCZ/VE) = R\$ 7.442.000,00

Programa 1007 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial – SAMU =R\$ 5.228.000,00

Programa 1008 – Vigilância Sempre Alerta (VISA) = R\$ 2.418.000,00

Programa 1009 – Assistência Farmacêutica ao Cidadão = R\$ 5.275.000,00

Programa 1010 – Investimentos na Rede de Serviços do SUS = R\$ 100.000,00

Programa 1011 – Conselho Municipal de Saúde = R\$ 100.000,00

TOTAL DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA 2020 = R\$ 173.685.000,00

POR FONTES DE RECURSOS

Fonte 01 - MUNICIPAL = R\$ 122.400.000,00

Fonte 02 - ESTADUAL = R\$ 1.791.000,00

Fonte 04 - PRÓPRIOS DA FUNDAÇÃO = R\$ 1.592.000,00

Fonte 05 - FEDERAL = R\$ 476902.000,00

8. INDICADORES DA PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA 2020

N.º	Descrição do Indicador	Pactuação 2020	Ações Estratégicas para o ano de 2020
1	Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs – doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas.	258,98 (Taxa)	1) Implementar ações de promoção e prevenção à saúde em todas Unidades de Saúde de Atenção Básica, em consonância com os eixos previstos na Política Nacional de Promoção à Saúde.
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados.	100,00 (%)	1) Manter a equipe mínima para a execução das investigações; 2) Realizar evento anual para as equipes das Unidades da Rede Municipal de Saúde, qualificando o preenchimento da ficha de investigação; 3) Garantir a plena atividade do Comitê de Mortalidade Materno-Infantil.
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	95,00 (%)	1) Garantir a coleta de soro, líquido, fragmentos de pulmão, fígado, pele, hemocultura para investigação laboratorial; 2) Assegurar a investigação - autópsia verbal dos casos; 3) Garantir as estratégias de educação (continuada e permanente) no intuito de manter equipe capacitada para qualificar a codificação das Declarações de Óbito.

4	Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas.	75,00 (%)	<ol style="list-style-type: none"> 1) Disponibilizar e distribuir os imunobiológicos constantes do Programa Nacional de Imunizações, garantindo a rede de Frio; 2) Utilizar as normas técnico-científicas orientadoras para o envolvimento das ações de vacinação; 3) Monitorar a aplicação e cobertura dos imunobiológicos; 4) Monitorar a alimentação de dados correta do sistema SI-PNI; 5) Convocar faltosos para vacinação; 6) Assegurar manutenção preventiva anual em todas as geladeiras de vacina; 7) Avaliação dos registros adequados de doses aplicadas no novo Programa Nacional de Imunização (informatizado) SIPNI descentralizado; 8) Efetuar treinamento em serviço para os profissionais inseridos no contexto da estratégia em todas as Unidades de Saúde; 9) Monitorar os procedimentos inadequados na administração de imunobiológicos e promover ações de melhorias para o programa de imunização municipal; 10) Reforçar junto aos profissionais de unidade de saúde a divulgação dos cursos sobre imunização disponibilizados pelo Ministério da Saúde e por outras instituições; 11) Fortalecimento das coberturas vacinais com os serviços privados do município.
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação.	90,00 (%)	<ol style="list-style-type: none"> 1) Incentivar a notificação oportuna de todas as DNC; 2) Garantir o cumprimento da legislação das DNC's pelos estabelecimentos de saúde no sentido de cobrar a adequada e oportuna notificação de DNC, através de formalização pelo gestor municipal; 3) Efetuar treinamento em serviço para os profissionais inseridos no contexto da estratégia em todas as Unidades de Saúde; 4) Exigir a correta notificação e investigação das DNC em todas as unidades de saúde; 5) Garantir a presença do profissional digitador na Vigilância Epidemiológica, evitando a interrupção do processo de alimentação do SINAN.

6	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	100,00 (%)	<p>1) Capacitar os diferentes profissionais para atenção multidisciplinar;</p> <p>2) Garantir a avaliação e acompanhamento adequado com equipe multidisciplinar/ multiprofissional conforme protocolo e legislação específica para 100% dos pacientes;</p> <p>3) Garantir atendimento médico para 100% dos casos com intercorrência médica pós-alta/cura recidiva e reações;</p> <p>4) Garantir os encaminhamentos de acordo com a referência já estabelecida (ILSL);</p> <p>5) Garantir o acompanhamento mensal de todos os casos em Registro Ativo - RA;</p> <p>6) Garantir alta/cura no tempo estabelecido pela Portaria PB em até 9 meses e MB em até 18 meses;</p> <p>7) Garantir em 100% a busca de faltosos (pacientes e contatos) no primeiro mês que não compareceu ao agendamento;</p> <p>8) Garantir fluxo das informações de hanseníase com todas as áreas envolvidas com a VEM;</p> <p>9) Notificar, investigar, acompanhar 100% dos casos em RA;</p> <p>10) Planejar, executar, avaliar e enviar as informações dentro do prazo das Campanhas previstas pelo Ministério da Saúde e pelo Estado.</p>
7	Número de casos autóctones de malária.	NSA	NSA

8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	5 (n.º)	<ol style="list-style-type: none"> 1) Garantir em todas as unidades de pré natal, a realização do teste rápido para sífilis, na gestante e no parceiro; 2) Manter realização de VDRL e FTAbs; 3) Efetivar o tratamento da sífilis em todas as Unidades de Saúde, implementando o matriciamento das equipes; 4) Promover a integração dos serviços de saúde (UBS/PSF, maternidade, laboratórios e áreas programáticas), conforme preconizado no Plano de Ação Municipal para Enfrentamento da Sífilis; 5) Agilizar o resultado dos exames do pré natal, tratando a gestante e parceiro oportunamente, conforme preconizado no Plano de Ação Municipal para Enfrentamento da Sífilis; 6) Manter ações de educação (continuada e permanente) aos profissionais nos protocolos e fluxos de atendimento vigentes; 7) Notificar oportunamente a Vigilância Epidemiológica; 8) Garantir equipe de vigilância e matriciamento para Sífilis; 9) Implantar o Comitê de Investigação de Sífilis Congênita; 10) Permanecer em participação nas discussões e reuniões da Rede Cegonha do município.
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	0 (n.º)	<ol style="list-style-type: none"> 1) Garantir em todas as unidades de pré natal e na maternidade, o treinamento, distribuição e a realização do teste rápido para HIV, na gestante e no parceiro; 2) Assegurar a realização de exames para carga viral e CD4; 3) Manter o encaminhamento efetivo para o tratamento de HIV das gestantes diagnosticadas, concomitante ao acompanhamento pré-natal em Unidade Especializada (CEAD/SEPA); 4) Sustentar ações de educação (continuada e permanente) aos profissionais nos protocolos e fluxos de atendimento vigentes; 5) Notificar sempre à Vigilância Epidemiológica; 6) Manter e monitorar o protocolo do Programa Nascer Maternidade; 7) Permanecer em participação nas discussões e reuniões da Rede Cegonha do município.

10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	100,00 (%)	<ol style="list-style-type: none"> 1) Executar as ações de vigilância da qualidade da água – PRO ÁGUA; 2) Assegurar material para realização das análises; 3) Habilitar os técnicos para realização de coletas.
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária.	0,53 (Razão)	<ol style="list-style-type: none"> 1) Ampliar a oferta de procedimentos por profissional médico; 2) Implantar coleta em dias e horários alternativos; 3) Intensificar Busca Ativa na faixa etária preconizada; 4) Garantir o apoio técnico e infra estrutura necessários a operacionalização do SISCAn nas Unidades de Saúde; 5) Promover campanhas educativas e de prevenção ao cancer de colo de útero; 6) Promover parcerias com empresas para incentivo às mulheres para a prevenção da saúde feminina; 7) Implantar, implementar e fortalecer ações de orientação e prevenção à saúde da mulher nas unidades de Saúde.
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária.	0,40 (Razão)	<ol style="list-style-type: none"> 1) Implantar estratégias para intensificar e efetivar a Busca Ativa de mulheres na faixa etária preconizada; 2) Incentivar a adesão ao Programa Mulheres de Peito da Secretaria do Estado; 3) Garantir o apoio técnico e infra estrutura necessários a operacionalização do SISCAn nas Unidades de Saúde; 4) Promover campanhas educativas e de prevenção ao cancer de mama junto ao público alvo; 5) Promover parcerias com empresas para incentivo às mulheres para a prevenção da saúde feminina; 6) Implantar, implementar e fortalecer ações de orientação e prevenção à saúde da mulher nas unidades de Saúde.

13	Proporção de parto normal NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR.	25,00 (%)	<ol style="list-style-type: none"> 1) Implementar, apoiar e fortalecer as ações dos Grupos de Gestante das unidades de Saúde; 2) Promover a capacitação dos serviços de atenção ao parto e nascimento, em relação às boas práticas; 3) Desenvolver ações para sensibilização e adesão ao parto normal, nos demais planos/convênio; 4) Promover a conscientização e informações técnicas e gerais sobre as vantagens e benefícios do parto normal nos grupos de gestantes e nas consultas (médicas e de enfermagem), na Atenção Básica, durante o pré-natal.
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos parto normal NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR.	13,00 (%)	<ol style="list-style-type: none"> 1) Desenvolver grupos com adolescentes na Rede Municipal de Saúde abordando os temas prevenção à gravidez na adolescência, anticoncepção, uso de preservativo, uso consciente da pílula do dia seguinte, drogas; 2) Promover nos grupos o tema orientação sexual; 3) Garantir distribuição de preservativos nas Unidades de Saúde; 4) Desenvolver oficinas focando opções de lazer, melhora da auto-estima e formação profissional; 5) Intensificar as ações de prevenção e orientação através do Programa de Saúde na Escola e NASF.
15	Taxa de mortalidade infantil.	10,00 (%)	<ol style="list-style-type: none"> 1) Garantir pediatras na rede de saúde municipal; 2) Efetivar e Atualizar periodicamente protocolo de pré-natal; 3) Assegurar a qualidade do atendimento ao parto; 4) Garantir a contra referência das gestantes e RN para rede de saúde; 5) Manter a aplicação das vacinas Hep B e BCG nas maternidades; 6) Fortalecer o Comitê Municipal de Investigação e Prevenção da Mortalidade Infantil e Materna; 7) Manter o banco de dados atualizado; 8) Cumprir prazos estabelecidos para investigação dos óbitos.

16	Número Óbitos Maternos em determinado período e local de residência.	1 (n.º)	<ol style="list-style-type: none"> 1) Investigar todos os óbitos maternos de acordo com Portaria do MS; 2) Aprimorar o preenchimento do prontuário do paciente, qualificando a investigação e encerramento da evitabilidade; 3) Atentar para complicações obstétricas na gravidez, parto e puerpério, desencadeando as possíveis intervenções quando necessário; 4) Realizar atividades de grupo com mulheres em idade fértil informando sobre ações de prevenção à saúde; 5) Fortalecer o Comitê Municipal de Investigação e Prevenção da Mortalidade Infantil e Materna; 6) Manter o banco de dados atualizado; 7) Cumprir prazos estabelecidos para investigação dos óbitos.
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	59,00 (%)	<ol style="list-style-type: none"> 1) Implantar 2 Equipes de Saúde da Família; 2) Ampliar o horário de atendimento em quatro Unidades de Saúde da Família; 3) Contratar e fixar 10 médicos clínicos, sendo 05 com carga horária de 20 horas e 05 com carga horária de 40 horas.
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família.	75,00 (%)	<ol style="list-style-type: none"> 1) Fortalecer parcerias com outras Secretarias (Ação Social e Secretaria de Educação e Cadastro único e CRAS); 2) Realizar Busca Ativa das famílias não localizadas e/ou não acompanhadas pela saúde; 3) Intensificar a divulgação sobre o acompanhamento do Bolsa Família na Saúde; 4) Realizar reuniões nas Unidades de Saúde sobre o Bolsa Família.
19	Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal.	53,00 (%)	<ol style="list-style-type: none"> 1) Assegurar as Equipe de Saúde Bucal nas UBS e USF; 2) Realizar Campanhas de prevenção do Câncer Bucal, durante vacinação do idoso e Eventos diversos.
20	Percentual de municípios que executam as ações de vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios.	100,00 (%)	<ol style="list-style-type: none"> 1) Manter as ações de Vigilância sanitária necessárias.

21	Ações de matriciamento realizadas por CAPS com Equipes de Atenção Básica.	100,00 (%)	<ol style="list-style-type: none"> 1) Reuniões periódicas intersetoriais; 2) Grupos Comunitários de Saúde sistemáticos na Atenção Básica; 3) Visita domiciliar compartilhada com a rede intra e intersetorial; 4) Discussão de casos clínicos com a rede; 5) atendimentos compartilhados com a Atenção Básica; 6) Encontros de Educação Permanente com a RAPS.
22	Número de Ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	4 ciclos (100,00%)	<ol style="list-style-type: none"> 1) Realizar 4 ciclos de visitas a imóveis anual, com cobertura de 80%; 2) Realizar vistorias em imóveis Especiais, Ponto Estratégico e Obras com cobertura de 100%; 3) Realizar 4 vezes ao ano Pesquisa de Avaliação de Densidade Larvária; 4) Realizar controle de criadouros em tempo oportuno; 5) Digitar no sistema sisa web-2 100% das ações realizadas; 6) Realizar ações educativas, com orientação para conscientização da população a eliminar criadouros do mosquito; 7) Manter a mídia sempre informada e atualizada com dados das arboviroses e ações realizadas; 8) Manter a sala de situação municipal e o comitê de antropozoonoses com reuniões mensais.
23	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100,00 (%)	<ol style="list-style-type: none"> 1) Continuidade das ações educativas em saúde do trabalhador, na rede pública e privada, quanto a identificação do usuário trabalhador, a relação do agravo com o risco de exposição no ambiente de trabalho e a importância do preenchimento correto de todos os campos de notificação, incluindo os municípios de abrangência do CEREST de Rio Claro; 2) Investigar as fichas de notificação relacionadas ao trabalho buscando a completude dos campos de registro e especificamente para o campo de ocupação; 3) Realizar buscas ativas visando qualificar a notificação de trabalhadores em regime de informalidade, trabalho infantil e domiciliar.

9. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

PRESTAÇÃO DE CONTAS QUADRIMESTRAIS DATAS DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

- ✓ 1º quadrimestre/2020 – Câmara Municipal de Rio Claro – 29/05/2020
- ✓ 1º quadrimestre/2020 – Conselho Municipal de Saúde – 21/05/2020
- ✓ 2º quadrimestre/2020 – Câmara Municipal de Rio Claro – 23/09/2020
- ✓ 2º quadrimestre/2020 – Conselho Municipal de Saúde – 14/09/2020
- ✓ 3º quadrimestre/2020 – Câmara Municipal de Rio Claro – 24/02/2020
- ✓ 3º quadrimestre/2020 – Conselho Municipal de Saúde – 23/02/2020

9.1 Relatórios da Receita

1º QUADRIMESTRE - 2020			
RECEITAS	PREVISÃO ANUAL	PREVISÃO QUADR.	ARRECADADA
RECURSOS PRÓPRIOS DA FMS	1.236.520,00	412.173,33	684.656,98
REC. TRIBUTÁRIA	916.000,00	305.333,33	613.296,42
REC. PATRIMONIAL	105.000,00	35.000,00	33.897,45
REC. DIVERSAS	215.520,00	71.840,00	37.463,11
TRANSF. DA UNIÃO	48.664.480,00	16.221.493,33	15.518.205,46
ATENÇÃO BÁSICA	11.020.860,00	3.673.620,00	2.859.426,51
MÉDIA E ALTA COMPL.	35.236.840,00	11.745.613,33	11.479.922,03
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	1.575.600,00	525.200,00	507.792,52
ASSIST. BÁSICA FARMAC.	711.180,00	237.060,00	261.470,40
GESTÃO	20.000,00	6.666,67	0,00
RECURSO COVID-19	0,00	0,00	409.594,00
INVESTIMENTO	100.000,00	33.333,33	0,00
TRANSF. DO ESTADO	1.336.000,00	445.333,33	1.661.667,50
ATENÇÃO BÁSICA	704.000,00	234.666,67	0,00
MÉDIA E ALTA COMPL.	240.000,00	80.000,00	0,00
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	180.000,00	60.000,00	0,00
ASSIST. BÁSICA FARMAC.	102.000,00	34.000,00	23.291,50
GESTÃO	10.000,00	3.333,33	0,00
RECURSO COVID-19	0,00	0,00	1.638.376,00
INVESTIMENTO	100.000,00	33.333,33	0,00
TRANSF. DA PREFEITURA	136.000.000,00	45.333.333,33	52.551.772,71
EMENDAS PARLAMENTARES	0,00	0,00	410.000,00
ESTADO	0,00	0,00	210.000,00
UNIÃO	0,00	0,00	200.000,00
TOTAL	187.237.000,00	62.412.333,33	70.826.302,65

2º QUADRIMESTRE - 2020			
RECEITAS	PREVISÃO ANUAL	PREVISÃO QUADR.	ARRECADADA
RECURSOS PRÓPRIOS DA FMS	1.236.520,00	412.173,00	213.768,00
REC. TRIBUTÁRIA	916.000,00	305.333,00	156.988,00
REC. PATRIMONIAL	105.000,00	35.000,00	24.565,00
REC. DIVERSAS	215.520,00	71.840,00	32.215,00
TRANSF. DA UNIÃO	48.664.480,00	16.221.493,00	29.659.906,00
ATENÇÃO BÁSICA	11.020.860,00	3.673.620,00	17.036.855,00
MÉDIA E ALTA COMPL.	35.236.840,00	11.745.613,00	11.739.221,00
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	1.575.600,00	525.200,00	592.360,00
ASSIST. BÁSICA FARMAC.	711.180,00	237.060,00	261.470,00
GESTÃO	20.000,00	6.666,00	30.000,00
INVESTIMENTO	100.000,00	33.334,00	0,00
TRANSF. DO ESTADO	1.336.000,00	445.333,00	531.509,00
ATENÇÃO BÁSICA	704.000,00	234.666,00	258.030,00
MÉDIA E ALTA COMPL.	240.000,00	80.000,00	200.000,00
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	180.000,00	60.000,00	0,00
ASSIST. BÁSICA FARMAC.	102.000,00	34.000,00	73.479,00
GESTÃO	10.000,00	3.333,00	0,00
INVESTIMENTO	100.000,00	33.334,00	0,00
TRANSF. DA PREFEITURA	136.000.000,00	45.333.334,00	45.308.122,00
EMENDAS PARLAMENTARES	0,00	0,00	855.500,00
ESTADO	0,00	0,00	0,00
UNIÃO	0,00	0,00	855.500,00
TOTAL	187.237.000,00	62.412.333,00	76.568.805,00

3º QUADRIMESTRE - 2020			ACUMULADO
RECEITAS	PREVISÃO ANUAL	ARRECADADA NO 3º QUADRIMESTRE	ARRECADADA
RECURSOS PRÓPRIOS DA FMS	1.236.520,00	318.854,00	1.217.279,00
REC. TRIBUTÁRIA	916.000,00	124.296,00	894.581,00
REC. PATRIMONIAL	105.000,00	21.148,00	79.610,00
REC. DIVERSAS	215.520,00	173.410,00	243.088,00
TRANSF. DA UNIÃO	48.664.480,00	31.351.596,00	63.166.472,00
ATENÇÃO BÁSICA	11.020.860,00	4.742.042,00	11.275.088,00
MÉDIA E ALTA COMPL.	35.236.840,00	11.278.225,00	34.497.368,00
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	1.575.600,00	676.202,00	1.776.355,00
ASSIST. BÁSICA FARMAC.	711.180,00	261.471,00	784.411,00
GESTÃO	20.000,00	0,00	30.000,00
INVESTIMENTO	100.000,00	0,00	0,00
COVID		14.393.656,00	14.803.250,00
TRANSF. DO ESTADO	1.336.000,00	935.602,00	2.905.457,00
ATENÇÃO BÁSICA	704.000,00	670.870,00	928.900,00
MÉDIA E ALTA COMPL.	240.000,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	180.000,00	0,00	0,00
ASSIST. BÁSICA FARMAC.	102.000,00	19.477,00	92.956,00
GESTÃO	10.000,00	0,00	0,00
INVESTIMENTO	100.000,00	0,00	0,00
COVID		245.255,00	1.883.601,00
TRANSF. DA PREFEITURA	136.000.000,00	48.583.514,00	146.468.620,00
EMENDAS PARLAMENTARES	0,00	850.000,00	2.115.500,00
ESTADO	0,00	150.000,00	360.000,00
UNIÃO	0,00	700.000,00	1.755.500,00
TOTAL	187.237.000,00	82.039.566,00	215.873.328,00

9.2 Despesas por Fonte de Recursos

1º QUADRIMESTRE - 2020			
CLASSIFICAÇÃO DAS DESPESAS	NO QUADRIMESTRE		
	EMPENHADA	LIQUIDADA	PAGA
FONTE MUNICIPAL	127.898.645,06	55.855.186,07	36.739.134,92
FONTE FEDERAL	30.464.021,11	16.122.461,46	13.575.357,32
FONTE ESTADUAL	1.176.536,66	300.287,24	170.083,31
FONTE PRÓPRIA DA FMS	736.391,99	288.389,47	238.212,47
TOTAL GERAL NO ANO	160.275.594,82	72.566.324,24	50.722.788,02

2º QUADRIMESTRE - 2020			
CLASSIFICAÇÃO DAS DESPESAS	NO QUADRIMESTRE		
	EMPENHADA	LIQUIDADA	PAGA
FONTE MUNICIPAL	11.082.063,00	48.655.585,00	41.376.135,00
FONTE FEDERAL	13.840.628,00	17.995.918,00	18.981.793,00
FONTE ESTADUAL	390.396,00	1.043.630,00	1.075.860,00
FONTE PRÓPRIA DA FMS	299.013,00	388.725,00	350.980,00
TOTAL GERAL	25.612.100,00	68.083.858,00	61.784.768,00

3º QUADRIMESTRE - 2020			
CLASSIFICAÇÃO DAS DESPESAS	NO QUADRIMESTRE		
	EMPENHADA	LIQUIDADA	PAGA
FONTE MUNICIPAL	29.903.453,75	56.103.669,11	50.882.974,96
FONTE FEDERAL	11.112.600,33	16.165.707,02	16.580.837,34
FONTE ESTADUAL	1.018.562,97	651.188,33	642.360,76
FONTE PROPRIA DA FMS	94.465,69	304.897,41	336.568,49
TOTAL GERAL	42.129.082,74	73.225.461,87	68.442.741,55

ACUMULADO NO ANO - 2020			
CLASSIFICAÇÃO DAS DESPESAS	NO QUADRIMESTRE		
	EMPENHADA	LIQUIDADA	PAGA
FONTE MUNICIPAL	168.884.161,62	160.614.441,07	128.998.244,83
FONTE FEDERAL	55.417.249,44	50.284.086,19	49.137.977,62
FONTE ESTADUAL	2.585.496,21	1.995.104,97	1.888.303,96
FONTE PROPRIA DA FMS	1.129.870,23	982.012,69	925.771,83
TOTAL GERAL	228.016.777,50	213.875.644,92	180.950.298,24

9.3 Despesas por Bloco

1º QUADRIMESTRE - 2020			
CLASSIFICAÇÃO DAS DESPESAS	NO QUADRIMESTRE		
	EMPENHADA	LIQUIDADADA	PAGA
ATENÇÃO BÁSICA	42.339.453,23	16.802.201,16	13.351.407,04
ASSIT. HOSP. E AMBULAT. (MAC)	77.020.803,64	35.431.961,53	29.788.154,76
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	2.456.108,32	1.262.444,13	517.581,18
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	13.540.888,95	6.190.656,10	807.811,49
GESTÃO	24.918.340,68	12.879.061,32	6.257.833,55
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00
TOTAL GERAL NO ANO	160.275.594,82	72.566.324,24	50.722.788,02

2º QUADRIMESTRE - 2020			
CLASSIFICAÇÃO DAS DESPESAS	NO QUADRIMESTRE		
	EMPENHADA	LIQUIDADADA	PAGA
ATENÇÃO BÁSICA	1.255.661,00	15.624.676,00	12.508.135,00
ASSIT. HOSP. E AMBULAT. (MAC)	21.177.635,00	40.228.842,00	36.288.575,00
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	1.738.111,00	2.538.674,00	2.055.250,00
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	410.282,00	4.365.756,00	6.299.403,00
GESTÃO	1.030.411,00	5.325.911,00	4.633.405,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00
TOTAL GERAL NO ANO	25.612.100,00	68.083.859,00	61.784.768,00

3º QUADRIMESTRE - 2020			
CLASSIFICAÇÃO DAS DESPESAS	NO QUADRIMESTRE		
	EMPENHADA	LIQUIDADADA	PAGA
ATENÇÃO BÁSICA	22.372.769,14	28.891.713,08	20.148.912,61
ASSIT. HOSP. E AMBULAT. (MAC)	16.160.449,58	30.994.293,49	32.795.576,22
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	2.030.929,32	1.769.506,14	2.538.278,08
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	285.897,91	3.252.982,18	4.903.941,78
GESTÃO / INVESTIMENTOS	1.279.036,79	8.316.966,98	8.056.032,86
TOTAL GERAL NO ANO	42.129.082,74	73.225.461,87	68.442.741,55

ACUMULADO NO ANO - 2020			
CLASSIFICAÇÃO DAS DESPESAS	NO QUADRIMESTRE		
	EMPENHADA	LIQUIDADADA	PAGA
ATENÇÃO BÁSICA	65.967.883,12	61.318.590,73	46.008.455,16
ASSIT. HOSP. E AMBULAT. (MAC)	114.358.888,26	106.655.096,73	98.872.305,68
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	6.225.148,60	5.570.623,94	5.111.108,59
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	14.237.068,54	13.809.394,38	12.011.156,35
GESTÃO / INVESTIMENTOS	27.227.788,98	26.521.939,14	18.947.272,46
TOTAL GERAL NO ANO	228.016.777,50	213.875.644,92	180.950.298,24

9.4 Gastos com Pessoal

1º QUADRIMESTRE - 2020	
DESCRIÇÃO	NO ANO
PESSOAL E ENCARGOS	109.733.801,14
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA DO MUNICÍPIO	767.918.745,20
EM %	14,29%
FUNCIONÁRIOS ATIVOS	1.421
FUNCIONÁRIO INATIVOS	50
TOTAL	1.471

2º QUADRIMESTRE - 2020 (ÚLTIMOS 12 MESES)	
DESCRIÇÃO	NO ANO
PESSOAL E ENCARGOS	109.375.623,00
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA DO MUNICÍPIO	786.670.755,00
EM %	13,90%
FUNCIONÁRIOS ATIVOS (EM 30/04/2020)	1.407
FUNCIONÁRIO INATIVOS (EM 30/04/2020)	51
TOTAL	1.458

3º QUADRIMESTRE - 2020	
DESCRIÇÃO	NO ANO
PESSOAL E ENCARGOS	117.942.029,49
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA DO MUNICÍPIO	797.658.530,47
EM %	15,89%
FUNCIONÁRIOS ATIVOS (EM 31/12/2020)	1.407
FUNCIONÁRIO INATIVOS (EM 31/12/2020)	51
TOTAL	1.458

9.5 Emendas

FEDERAL: EMENDAS 2020 – 1º QUADRIMESTRE			
PARLAMENTAR	VALOR	FINALIDADE	SITUAÇÃO
MIGUEL LOMBARDI	R\$ 350.000,00	Custeio AB	Depositado
ENRICO MISASI	R\$ 250.000,00	Custeio AB	Depositado
MARA GABRILLI	R\$ 200.000,00	Custeio Assist. Hospitalar	Depositado
DAVID SOARES	R\$ 100.000,00	Custeio Assist. Hospitalar	Depositado
LUIZ FLAVIO GOMES	R\$ 44.500,00	Custeio Assist. Hospitalar	Depositado
FAUSTO PINATO	R\$ 150.000,00	Custeio Assist. Hospitalar	Depositado
ALEXANDRE FROTA	R\$ 100.000,00	Custeio Assist. Hospitalar	Depositado
MIGUEL LOMBARDI	R\$ 150.000,00	Estrutura Atenção Especial	Em análise
VICENTINHO	R\$ 100.000,00	Estrutura Atenção Básica	Em análise
LUIZ FLAVIO GOMES	R\$ 155.500,00	Custeio Assist. Hospitalar	Em análise
TOTAL	R\$ 1.600.000,00		

ESTADUAL: EMENDAS 2020 – 1º QUADRIMESTRE			
PARLAMENTAR	VALOR	FINALIDADE	SITUAÇÃO
SARG. NERY	R\$ 50.000,00	Psicina CHI	Depositado
PROF. KENNY	R\$ 150.000,00	Reforma CHI	Depositado
TOTAL	R\$ 200.000,00		
TOTAL GERAL EMENDAS 2020		R\$ 1.800.000,00	

FEDERAL: EMENDAS 2020 – 2º QUADRIMESTRE			
PARLAMENTAR	VALOR	FINALIDADE	SITUAÇÃO
MIGUEL LOMBARDI	R\$ 350.000,00	Custeio AB (COVID)	Depositado
ENRICO MISASI	R\$ 250.000,00	Custeio AB (COVID)	Depositado
ADRIANA VENTURA	R\$ 300.000,00	Custeio Assist. Hospitalar (Santa Casa)	Depositado
BALEIA ROSSI	R\$ 300.000,00	Custeio Assist. Hospitalar (Santa Casa)	Depositado
MARA GABRILLI	R\$ 200.000,00	Custeio Assist. Hospitalar	Depositado
DAVID SOARES	R\$ 100.000,00	Custeio Assist. Hospitalar (COVID)	Depositado
POLICIAL KATIA SASTRE	R\$ 100.000,00	Custeio Assist. Hospitalar (Santa Casa)	Depositado
LUIZ FLAVIO GOMES	R\$ 44.500,00	Custeio Assist. Hospitalar (COVID)	Depositado
FAUSTO PINATO	R\$ 150.000,00	Custeio Assist. Hospitalar (COVID)	Depositado
ALEXANDRE FROTA	R\$ 100.000,00	Custeio Assist. Hospitalar (COVID)	Depositado
LUIZ FLAVIO GOMES	R\$ 155.500,00	Custeio Assist. Hospitalar (COVID)	Depositado
MIGUEL LOMBARDI	R\$ 150.000,00	Estrutura Atenção Especial (Equipamento)	Em análise
VICENTINHO	R\$ 100.000,00	Estrutura Atenção Básica (Equipamentos)	Em análise
TOTAL	R\$ 2.300.000,00		

ESTADUAL: EMENDAS 2020 – 2º QUADRIMESTRE			
PARLAMENTAR	VALOR	FINALIDADE	SITUAÇÃO
SARG. NERY	R\$ 50.000,00	Psicina CHI	Depositado
PROF. KENNY	R\$ 150.000,00	Reforma CHI	Depositado
TOTAL	R\$ 200.000,00		
TOTAL GERAL EMENDAS 2020		R\$ 2.500.000,00	

9.6 Dívida (Restos a Pagar)

1º QUADRIMESTRE - 2020		
DÍVIDA	PAGO	SALDO A PAGAR
FGTS	207.940,36	5.263.638,47
IPRC	145.517,88	19.396.169,06
MED-AID	801.500,00	600.000,00
PRECATÓRIOS	2.174.126,25	40.434.153,34
RESTOS A PAGAR (FORNECEDORES)	18.270.067,42	128.601.389,26
TOTAL	21.599.151,91	194.295.350,13

2º QUADRIMESTRE - 2020		
DÍVIDA	PAGO	SALDO A PAGAR
FGTS	207.450,00	5.056.188,00
IPRC	152.076,00	1.924.409,93
MED-AID	400.000,00	200.000,00
PRECATÓRIOS	222.568,00	40.211.585,00
RESTOS A PAGAR (ANOS ANTERIORES)	2.263.267,00	129.131.711,00
TOTAL	3.245.361,00	176.523.893,93

3º QUADRIMESTRE - 2020		
DÍVIDA	PAGO	SALDO A PAGAR
FGTS	567.849,50	4.903.729,33
IPRC	443.111,84	19.098.575,10
MED-AID	1.400.500,00	1.000,00
CRF-SP	20.908,97	85.072,50
PASEP	40.196,44	662.409,52
PRECATÓRIOS	2.779.958,50	53.852.630,00
RESTOS A PAGAR	20.980.372,49	124.497.822,24
TOTAL	26.232.897,74	203.101.238,69

9.7 COVID

Recursos Recebidos

Fonte Federal

- R\$ 14.212.076,06

Fonte Estadual

- R\$ 1.883.601,10

Fonte Municipal

- R\$ 1.494.873,86

Total Recebido: R\$ 17.590.551,02

Despesa Realizada

R\$ 8.056.150,85

- Em materiais, equipamentos, entre outros

Saldo de Recursos

R\$9.534.400,47



9.8 Aplicação em Saúde

1º QUADRIMESTRE - 2020	
DESCRIÇÃO	ANUAL
RECEITAS DE IMPOSTOS	205.798.519,49
APLICAÇÃO MÍNIMA (15 %)	30.869.777,92
RECURSOS PRÓPRIOS APLICADOS	55.855.186,07
DEDUÇÕES (-)	3.559.421,93
TOTAL APLICADO	52.295.764,14
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM SAÚDE	25,41%

ATÉ O 2º QUADRIMESTRE - 2020	
DESCRIÇÃO	ANUAL
RECEITAS DE IMPOSTOS	264.391.368,44
APLICAÇÃO MÍNIMA (15 %)	39.658.705,27
RECURSOS PRÓPRIOS APLICADOS	73.347.030,93
DEDUÇÕES (-)	669.473,08
TOTAL APLICADO	72.677.557,85
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM SAÚDE	27,49%

3º QUADRIMESTRE - 2020	
DESCRIÇÃO	ANUAL
RECEITAS DE IMPOSTOS	507.365.908,84
APLICAÇÃO MÍNIMA (15 %)	76.104.886,33
RECURSOS PRÓPRIOS APLICADOS	160.614.441,07
DEDUÇÕES (-)	6.191.974,28
TOTAL APLICADO	154.422.466,79
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM SAÚDE	30,44%

10. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O Sistema de Planejamento do SUS – PlanejaSus estabelece como instrumentos de gestão o Plano de Saúde, a Programação Anual de Saúde e o Relatório Anual de Gestão. O desenvolvimento, acompanhamento e monitoramento das ações previstas nos instrumentos de gestão deve ser contínua, com avaliações e redirecionamentos periódicos para se efetivar com sucesso as ações programadas e planejadas.

O Relatório Anual de Gestão deve apresentar as consolidações dos dados e resultados alcançados através do cumprimento das ações de saúde pública e objetivos propostos para o referido ano de gestão, com evidenciação tanto do ponto de vista qualitativo, bem como quantitativo e financeiro.

Deve-se sempre prezar pela realização de reuniões periódicas com espaços ampliados e participativos com as esferas administrativas, técnicas e de controle social para garantir o efetivo acompanhamento das ações de saúde pública programadas no Plano Municipal de Saúde e operacionalizadas anualmente através da Programação Anual de Saúde.

11. RECOMENDAÇÕES

Estruturação da Atenção Básica como porta de entrada do Sistema único de Saúde, conforme preconizado em todas as Redes Temáticas de Atenção à Saúde, buscando sempre a articulação com a atenção secundária e terciária, com o intuito de efetivar-se uma rede eficaz de saúde com referenciamento e contra-referenciamento, fluxos adequados e multidirecionais.

Elaborar políticas relativas à saúde, relacionadas a identificação dos problemas prioritários dos grupos com necessidades específicas de acordo com vulnerabilidade física, sócio-ambiental, psicossocial, visando sempre a promoção e prevenção da saúde e diminuir os riscos de doenças e seus desdobramentos ao Sistema Único de Saúde.

Realizar a estimativa de recursos financeiros para a implantação, implementação e efetivação dos programas e ações previstas nos instrumentos de planejamento.

Manter e ampliar as ações de prevenção, possibilitando eficácia e efetividade dessas políticas públicas preventivas, representado baixo custo e maior ganho em qualidade de vida e economia ao SUS com relação as ações curativas de média e alta complexidade.

Manter e ampliar ao desenvolvimento de ações de Educação Permanente e Continuada em Saúde, como estratégia para fomentar e proporcionar a interação entre os profissionais e os diversos serviços e políticas de saúde, bem como as redes temáticas de atenção à saúde.

Rio Claro, 30 de Março de 2021